MILÉNIO STADIUM
Ano XXXI edição nº 1578 | 4 a 10 de março de 2022
mileniostadium.com

PUT [IN] O PARAFUSO QUE TE CAIU

Créditos: Stella Jurgen

Canadá acelera vistos temporários para ucranianos

P32

Preços das casas na GTA subiram 28%

P33

Taça de Portugal
Porto ganha vantagem sobre Sporting

P46

roundtable com Cristina Da Costa

convidado
Vítor Silva
Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
A guerra na Ucrânia – as consequências humanitárias, económicas e políticas em todo o mundo.

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às 18h

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

Xutos & Pontapés
2022
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
CO-HOSTED BY
Daniela Ruah
CO-HOSTED BY
Ricardo Farias
10TH ANNIVERSARY
AT THE
PROVIDENCE
PERFORMING ARTS
CENTER
SATURDAY
APRIL 23 | 7PM
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
Jorge Ferreira
Aurea
Paulo Gonzo
Calema
Delfins
#2022IPMA
IPMAAWARDS.COM

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$5,340,000

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Ucrânia... E agora?

Manuel DaCosta
Editorial

Com o soar dos sinos das igrejas, caem bombas e as sirenes gritam, as pessoas correm porque o urso russo está com fome.

Não existe sorriso na cara da população ucraniana. Seres humanos, como você e eu, que há poucos dias viviam uma vida normal apesar das lutas diárias, hoje, os seus olhos estão tristes e pesarosos, procuram certezas, mas só encontram caos, sem saber que direção devem seguir, e de onde poderá vir a morte. À medida que o urso russo continua a bombardear a Ucrânia, causando morte e destruição, o mundo assiste, expondo a sua cobardia ao permitir que Putin exiba a sua virilidade.

Enquanto as pessoas morrem e o seu sangue inunda as ruas, até os conservadores terão de temer a possibilidade de serem os próximos e deverão questionar qual o propósito desta guerra. Sim, existem perspetivas históricas que poderão ser exploradas pela Rússia e pelo Ocidente, mas a conquista de mais poder não serve como desculpa para matar vítimas inocentes.

O Canadá, com as suas imperfeições, é um ator impotente no palco mundial, mas a sua mensagem de apoio à Ucrânia poderá trazer esperança às pessoas. Os países que podem fazer a diferença mantêm-se cobardemente à margem e permitem que esta tragédia evolua e que engula o mundo com o medo do que vem a seguir. O lunático russo instruiu para que armas nucleares fossem colocadas em alerta de combate. O que claramente comprova que ele está fora de controlo e requer eliminação. A Rússia tornar-se-á numa piranha no palco mundial, mas será para sempre um espinho na minha vida e na sua. Está na altura de permitir que a Ucrânia se junte à UE e à NATO para que o urso, que irá devorar outros depois da Ucrânia, permaneça ainda mais isolado.

Enquanto nos sentamos nas nossas cadeiras confortáveis, centenas de milhares de refugiados caminham por estradas e campos à procura de um sinal de segurança e de que o conforto está no final da estrada. Vamos perguntar-nos a nós mesmos, o que podemos fazer além da impotência que o mundo, em particular a Europa, tem demonstrado, simbolizando um novo registo de franqueza de alguns países e a desumanidade de certos homens por motivos económicos.

O mundo deveria tentar explicar a uma criança porque é que ela tem de correr e se esconder. Enquanto sofremos com os eventos na Europa Oriental, vale a pena ponderar o quão frágil é a sociedade e o quão depressa as nossas vidas podem mudar. Não nos podemos preparar para todas as eventualidades, mas estar alerta sobre quem elegemos e por que motivos tornou-se fundamental se queremos reganhar uma certa qualidade de vida. O mundo está cheio de cobardes que nos guiam para o inferno, sugerindo que é para o nosso próprio bem. O seu governo é você mesmo e a forma como conduz os seus negócios. Se não consegue governar a sua casa, certamente que não pode dar conselhos a outros.

Vamos partilhar a dor com os nossos irmãos e irmãs ucranianos, mas vejamo-los como exemplos da nossa vulnerabilidade. Vamos fechar a porta à maldade que está à espreita em muitas zonas do mundo. Putin é Satanás e lançou uma guerra doentia inevitável sob o mundo. Este conflito é apenas da sua autoria e a luta e miséria que virão serão inteiramente dele. O sangue derramado por ucranianos e russos estará nas mãos de todos nós que permitimos que isto acontecesse. Vamos esperar que o dia do julgamento chegue rápido e que o maior míssil penetre no traseiro de Putin. Aconteça o que acontecer na Ucrânia, este é o último prego no caixão da ordem mundial do Ocidente, com as democracias emergentes e liberais a tornarem-se uma coisa do passado.

Vamos rezar para que prevaleçam mentes racionais que acabem com esta tragédia e com a afronta à ordem mundial.

F. U. Putin.

Versão em inglês P. 23

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1578
4 a 10 de março de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO 4 - 10 MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
1º	0º	12º	3º	2º	2º	3º

GUERRA NA UCRÂNIA:

ANTES, AGORA E DEPOIS

1990 Ucrânia conquista a independência

1991 Colapso da União Soviética

1994 Rússia, Ucrânia, Bielorrússia, Casaquistão, EUA e Reino Unido assinam o memorando de Budapeste sobre garantias de segurança

1997 Rússia e Ucrânia assinam tratado de amizade e cooperação

2003 Conflito da Ilha Tuzla (ainda por resolver)

2004 Revolução Laranja na Ucrânia motivada pela fraude eleitoral das eleições de 2004 que foram mais tarde anuladas

2008 Começa a ser lançada a hipótese da Ucrânia aderir à NATO

2013 Protestos na Ucrânia 'Euromaidan' despoletados pela decisão do governo ucraniano de suspender a assinatura do acordo de associação com a UE

PODER MILITAR RUSSO EM RELAÇÃO AO DA UCRÂNIA

RÚSSIA UCRÂNIA

	RÚSSIA	UCRÂNIA
MILITARES ATIVOS	900.000	196000
MILITARES NA RESERVA	2.000.000	900.000
TANQUES	12.420	
NAVIOS DE GUERRA	71	2
SUBMARINOS	51	0
AVIÕES	1.328	

1 ZONA NUCLEAR DE CHERNOBYL
O impacto da artilharia poderá espalhar lixo radioativo nos territórios da Ucrânia, Bielorrússia e países europeus.

CIDADES DE 2 DONETSK & 3 LUHANSK
Proclamaram-se como repúblicas independentes em 2014. Putin reconheceu estas duas repúblicas e assinou acordos de amizade, cooperação e assistência.

4 CRIMEIA
Controlada e governada como parte da Federação Russa, apesar de ser internacionalmente reconhecida como parte da Ucrânia.

PRODUTOS QUE

CARVÃO	CARVÃO
PETRÓLEO	
MILHO	CARVÃO
TRIGO	CARVÃO
MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE	

COMO VOTARAM OS PAÍSES NA RESOLUÇÃO DA ONU QUE CONDENA A RÚSSIA

DESDE 2014, RESULTADO DO CONFLITO UCRÂNIA/ RÚSSIA

VITIMAS NA UCRÂNIA: **+50.000** PESSOAS DESLOCADAS **1,5 MILHÕES**

fev, 2014 — Revolução da Dignidade na Ucrânia que resultou na destituição do governo de Viktor Yanukovych

2014 — Inicio do conflito entre Ucrânia e Rússia

24 fev 2022 — Rússia inicia ataques armados e invade a Ucrânia

28 fev 2022 — Ucrânia faz pedido formal para entrar na União Europeia

fev | março 2014 — Rússia invade e anexa a região ucraniana da Crimeia

2015 — Acordos de Minsk entre Rússia, Ucrânia e OSCE que pretendia acabar com a guerra na região de Donbas (Ucrânia)

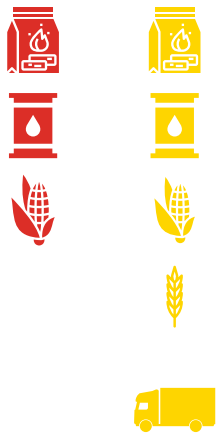
28 fev 2022 — Primeira ronda de negociações entre a Ucrânia/ Rússia

28 fev 2022 — O Tribunal Penal Internacional anuncia que irá investigar a invasão como 'Crime de Guerra'

DESPESAS MILITARES / % DO ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL — $61.7 biliões / 11.4% — $5.9 biliões / 8.8%

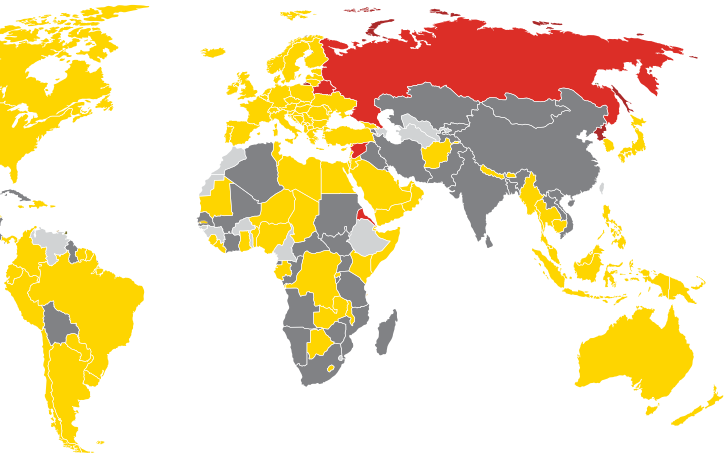
ARTILHARIA	2.596	7.571	2.040
VEÍCULOS ARMADOS	30.122	12.303
HELICÓPTEROS	146	478	42
PODER NUCLEAR	6257 ogivas nucleares	0

EXPORTAM



PARA ONDE VÃO?

SIM NÃO ABSTENÇÃO SEM DADOS



COMO A GUERRA NOS IRÁ AFETAR (DIRETA OU INDIRETAMENTE)

1. CRISE ECONÓMICA

Aumento da Inflação a nível mundial

Crise em vários setores, desde a alimentação, à energia e turismo

Diminuição do poder de compra a nível mundial

Insegurança alimentar e escassez de alguns bens
Vários países do Médio Oriente e Sul da Ásia dependem da exportação de bens alimentares vindos da Ucrânia. Por exemplo, Israel e Líbia importam 40% do seu consumo de trigo vem da Ucrânia.

2. CRISE POLÍTICA

Instabilidade Política na Europa

Crise Democrática
Regressão das conquistas de liberdade de expressão, competição política e de uma sociedade ativa conquistadas pela Ucrânia no seu caminho para a democracia

Põe em causa as instituições defensoras da democracia caso não consigam apoiar a Ucrânia

Violação da lei internacional

3. CRISE HUMANITÁRIA

Violação dos Direitos Humanos

Mortes & Refugiados
Prevêem-se 50,000 mortos e 1 a 5 milhões de refugiados que irão procurar acolhimento na Europa

Repressão Religiosa
Católicos, Protestantes, Muçulmanos e Ucranianos Ortodoxos não podem praticar livremente a sua religião nos territórios ocupados pela Rússia

Inês Carpinteiro / David Ganhão /MS. Fotos: DR.

Photo: DR

Invisible wars

It is not new today, but now it is taking on a dimension never seen before–war is not only waged with military hardware or heavy weaponry. Alongside this or even in anticipation of military intervention, a war is taking place on several fronts that nobody sees and that uses other types of weapons: the cyber ones. The power of destruction has been known for years, but with Russia's invasion of Ukraine the cyber war is taking on proportions never seen before.

So, it is understandable that the US Department of Homeland Security has already warned all sectors of government, from the largest to the smallest, to pay special attention to the vulnerabilities in their systems and improve their physical and digital resilience. But it's not just the US that is at risk. In fact, all countries siding with Ukraine, which means the member states of NATO, including Canada, and the European Union, are also on digital alert.

Benjamin Fung, Professor Ph.D., P.Eng., Canada Research Chair in Data Mining for Cybersecurity, Graduate Program Director - MISt & Graduate Certificates, Professor, School of Information Studies, McGill University, Montreal, Canada. Photo: DR.

On the other hand, after the Russians entered Ukraine, the group Anonymous published a statement on the social platform Twitter, communicating that, for peace, they would try to attack Russian infrastructure in order to weaken them. Hours later, they announced they had taken down the Kremlin website and other Russian websites were attacked thereafter.

In this context, it seemed fundamental to us to bring the perspective of someone who is dedicated to this area of scientific research - we had the opportunity to speak to Dr. Benjamin Fung, professor in the School of Information Studies and a Canada Research Chair in Data Mining for Cybersecurity.

Milénio Stadium: Wars are no longer fought only with tanks, armies on the ground and missiles. They also take place in the "trenches" of the Internet. Are the cybersecurity systems of the fundamental structures of the various countries prepared for an effective defence against possible attacks?

Dr. Benjamin Fung: The attack on Ukraine shows a typical hybrid warfare with multi dimensions. Most of the attacks are in the category of distributed denial of services (DDoS), which the objectives to bring down the target systems. This wave of cyberattacks targets both military and non-military targets known Operational Technology (OT) systems, such as utilities, water systems. Since DDoS attacks are popular in recent years, many critical cyber infrastructures can sustain a certain level of attacks. Yet, many IT/OT systems are not well prepared to defend state-sponsored large-scale DDoS attacks. It is possible that the pro-Russian hacktivists may target EU in the next few weeks, but the targets will be carefully chosen, e.g., financial services, government agencies, etc.

MS: To the Russian attacks against several computer systems of several European countries and, mainly, Ukrainian ones, the hacker group "Anonymous" has responded with a declaration of cyberwar against Russia. Will this situation, with this group that has always been seen and treated as "criminal" become a kind of modern-day Robin Hood?

BF: The group "Anonymous" has claimed responsibility for 1500 cyberattacks on the Russian and Belarusian governments. The group has been the kind of modern-day Robin Hood in various democratic movements, e.g., the democratic movement in Hong Kong in 2014.

MS: Have recent events shined a spotlight on the need to have strong cybersecurity systems in place?

BF: Government agencies should carefully review and re-examine the critical cyber-physical infrastructures in their countries with the consideration of state-sponsored cyber warfare. It is difficult to require every IT/OT systems to reach the same level of robustness, but at least re-examine the critical ones.

MS: Besides cyberattacks on various entities considered key, there is another way of using the internet as a war stage. The so-called fake news can have a very strong effect, namely on social networks. What recommendations can you give to the common user of social media platforms, so that they are not "used" in this form of war?

BF: Disinformation plays an important role in this hybrid warfare. Common social media users are often being trapped in the vicious cycle of reinforced information consumption patterns. We always need to use critical thinking to analyze a piece of information, especially if it is coming from less trustworthy sources. In this attack, although most of us are not directly involved in the war, we are indeed part of the targets of disinformation attack. The Russian government tries to project an image that Ukraine is weak and their attack is very successful. Many Chinese social media in fact contributes to the spread of disinformation. I am sure you have watched a video that shows a Ukraine father sent his kid and wife to a bus while he stayed behind to fight against the Russians. In the Chinese social media, that video has been intentionally misinterpreted as a Russian father leaving his family to liberate Ukrainians.

MS: As an expert in the area of cybersecurity, what do you fear most in this war between Russia and Ukraine?

BF: If Ukraine falls and all other countries remain imposing financial sanctions only, this will set a very bad example in the international community. For example, another dictatorial regime, China, may consider invading Taiwan, which is the world factory of semiconductors. The negative impact will be much larger than the impact on Ukraine. Japan, Australia, and the US will have no choice but to defend Taiwan. The scale of conflict will be at another level.

Another concern is on the information warfare. Disinformation has become a channel of foreign interference. (See: https://policyoptions.irpp.org/magazines/january-2022/misinformation-and-chinese-interference-in-canadas-affairs/). The US government is in the process of creating a Global Engagement Center to fight against disinformation. Canada should follow the same path.

MS: Is Canada properly "equipped" to fight eventual attacks to its computer systems?

BF: As the number and scale of cyberattacks continue to grow, many agencies, organizations, and companies have significantly improved their cyber resilience via regular patching, training, testing, and continuous monitoring. Compared to 5 years ago, I would say the security of some of our critical systems has improved. Yet, it is difficult to completely prevent cyberattacks initiated by state-sponsored actors. We can improve the robustness of our systems so that in case there is an attack, we aim at fast system recovery.

Catarina Balça/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

A guerra e a economia global

A guerra e as suas consequências - morte, destruição, incerteza em relação ao futuro quer da Ucrânia, como do estado invasor (a Rússia), mas também do resto do mundo. É sabido que os efeitos colaterais de uma guerra têm um forte impacto na economia. No caso concreto desta guerra, está demasiado evidente que o xadrez do combate move-se muito com os símbolos dos diversos mercados implicados - o euro, o dólar americano, o dólar canadiano, a libra esterlina, os francos suíços e, claro, o rublo são peças fundamentais para se compreender o que está aqui em jogo. Ao ataque russo o mundo está a responder com sanções de vária ordem, mas as sanções económicas são as que se espera tenham mais força e ajudem a silenciar as armas. Estabeleceu-se então aquilo a que se poderá chamar uma guerra económica à escala global, que vai transformar as nossas vidas. Só que a Rússia e a Ucrânia são fornecedores relevantes de importantes matérias-primas (cereais, petróleo e gás natural) e, por isso, as sanções poderão afetar não só a Rússia como os seus clientes. Os aumentos esperados, mas ainda não devidamente dimensionados, de produtos básicos vão seguramente elevar ainda mais o nível de inflação e a recessão pode ser uma realidade.

Mas as sanções estenderam-se aos mercados financeiros, com o congelamento de contas bancárias, afastamento da Rússia do sistema Swift, etc. E se é verdade que afetarão fortemente o país agressor, também é indiscutível que impactarão todos os países que mantinham relações comerciais com a Rússia.

E assim, numa altura em que o mundo começava a levantar cabeça e tentava relançar a economia debilitada pela pandemia, eis que surge este conflito que terá (já está a ter) consequências para a vida de todos nós, cidadãos do mundo.

Com Pedro Antunes, Economista Chefe do Conference Board of Canada, vamos tentar entender melhor de que modo todos nós, mesmo os que vivem em locais mais distantes do epicentro da invasão, vamos sofrer as consequências desta guerra.

Milénio Stadium: Esta guerra entre a Rússia e a Ucrânia está a ser combatida em várias frentes. Uma delas é a económica. Os países da União Europeia e os que pertencem à NATO já implementaram uma série de sanções à Rússia nessa vertente. Que impacto real estas sanções poderão ter na Rússia e na resolução deste conflito armado?

Pedro Antunes: Putin pôs a Rússia num caminho desastroso. A economia russa será duramente atingida por sanções, algumas tiveram impacto imediato enquanto outras terão repercussões contínuas e a longo prazo na economia russa. Embora as vias ainda estejam abertas para a Rússia continuar a exportar bens e recursos essenciais, as sanções tornaram mais difícil e dispendioso fazê-lo. O gás e o petróleo russos continuam a fluir para a Europa, mas esta situação pode mudar rapidamente. Os fluxos comerciais para outros bens e serviços irão provavelmente abrandar para níveis mínimos. A decisão de invadir a Ucrânia e as sanções internacionais impostas que se seguiram conduziram a um colapso do mercado bolsista russo e do valor do rublo. Os cidadãos russos pagarão o preço pelas decisões do seu líder mas, claro, nada se compara à situação trágica que os ucranianos estão a atravessar.

MS: Por outro lado, que impacto poderão ter para o sistema financeiro internacional? Nomeadamente as sanções anunciadas que afasta os bancos russos do sistema SWIFT da União Europeia, EUA e Canadá e também o congelamento de contas de oligarcas russos?

PA: Os bancos canadianos e o nosso sistema financeiro não estão muito expostos à Rússia. Contudo, a Rússia é a 11ª maior economia do mundo, e o seu desaparecimento terá implicações para as empresas e instituições financeiras fora da Rússia. A extensão do impacto é difícil de avaliar, mas mesmo os países mais expostos, tais como os da Europa Oriental, assinaram prontamente as sanções. A minha impressão é que o impacto direto sobre o sistema financeiro fora da Rússia será controlável.

MS: Tudo isto e a proibição de importações ou exportações com a Rússia, que vários países em todo o mundo estão a decretar, como vai impactar, na prática, na vida do cidadão comum?

PA: É claro que os cidadãos fora do conflito irão lidar com o stress e a incerteza provocados pela guerra e as preocupações com a escalada da guerra. A maioria das ramificações económicas será sentida através de preços mais elevados (especialmente para os alimentos), mercados de ações voláteis para aqueles que têm investimentos e uma subida mais lenta das taxas de juro. Apesar das maiores pressões inflacionistas, os bancos centrais terão menos probabilidades de apertar a política monetária demasiado depressa devido à incerteza económica.

Pedro Antunes , Chief Economist conferenceboard.ca. Créditos: DR.

MS: É sabido que a Rússia e a Ucrânia são dos maiores exportadores de cereais e também sabemos que o gás natural chega a grande parte da Europa, vindo da Rússia. Por quanto tempo se sofrerá com os previsíveis consequentes aumentos de preços destes bens essenciais?

PA: Penso que só podemos dizer que o preço permanecerá elevado enquanto houver conflito e tensão. Muitos preços de recursos tinham surgido antes do conflito, refletindo um "prémio de risco" ("risk premium"). Neste momento, penso que não é possível saber quanto tempo durará o conflito militar.

MS: O aumento da inflação será uma das consequências mais esperadas. Muitos países, incluindo o Canadá, com a pandemia já estavam a bater níveis históricos de inflação. Com esta situação agora, como vão os sistemas económicos reagir?

PA: A inflação tem vindo a aumentar em todo o mundo à medida que as economias se reabrem na sequência da pandemia. Estas pressões permanecem e são exacerbadas pelo conflito Rússia-Ucrânia. Os preços elevados da energia afetarão diretamente as famílias, mas também aumentarão os custos de transporte para todos os bens que compramos. Recentemente, os preços dos alimentos têm aumentado significativamente a inflação para as famílias canadianas. A redução da produção ou exportação de grãos, sementes oleaginosas ou potassa da Ucrânia e da Rússia irá também aumentar os preços dos alimentos. Mas há muitos outros produtos para os quais a Rússia é um importante fornecedor global, incluindo néon, que é utilizado em microchips e paládio, utilizado em conversores catalíticos para veículos a gasolina.

Apesar do esperado aumento da inflação, os bancos centrais no Canadá e noutras partes do mundo podem hesitar em aumentar rapidamente as taxas. Já existiam riscos de que a inflação pudesse sair de controlo em espiral, a incerteza provocada pelo conflito aumenta esses riscos.

MS: Esta guerra económica pode transformar-se, na realidade, na verdadeira guerra mundial, embora sem armas?

PA: Não me parece. Tenho muita esperança que a "guerra económica" sobre a Rússia ajude, de facto, a pôr rapidamente termo à verdadeira guerra.

Catarina Balça/MS

Crédito: DR

Sanções impostas à Rússia

União Europeia

- Impedimento de viajar e congelamento de bens;
- Impossibilidade de obter fundos com a proibição de qualquer forma de empréstimo e compra de títulos por bancos e governos russos;
- Sanções no setor energético – proibição da exportação de tecnologias especificas de refinação;
- Sanções no setor do transporte – proibição de exportação, venda e fornecimento de aeronaves, partes e equipamento aéreo afetando a reparação, manutenção e serviços financeiros;
- Acesso limitado a itens de tecnologia avançada;
- Suspensão do visto diplomático de livre circulação e da facilitação de vistos para empresários russos;
- Remoção de bancos russos do SWIFT (providencia serviços relacionados com transações financeiras e pagamentos entre bancos a nível mundial), impedindo transações a nível mundial e bloqueando as importações e exportações russas;
- Baniu as transações do banco central da Rússia e congelou todos os seus ativos, impedindo o uso das suas reservas internacionais e o financiamento da guerra;
- Fecho do espaço aéreo da União Europeia para qualquer aeronave russa;
- Banir os meios de comunicação controlados pelo governo russo, como Russia Today e Sputnik, impedindo-os de espalhar desinformação para justificar a guerra;
- Algumas das sanções serão estendidas à Bielorrússia devido à sua colaboração com Putin;

Canadá

- Já sancionou 58 pessoas e entidades ligadas à Rússia, incluindo membros do Conselho de Segurança da Rússia;
- Os canadianos estão proibidos de se envolver em transações e atividades nas áreas de Donetsk e Lugansk;
- Proibição de qualquer pessoa de negociar na dívida da Rússia numa tentativa de impedir que o país aumente a dívida para cobrir os seus gastos de guerra;
- Seguindo a linha da UE, congelamento de bens, proibição de transações financeiras e impossibilidade de viagem para o Canadá.;
- Apoio na expulsão dos bancos russos do SWIFT;
- Cancelamento das licenças de exportação em vigor para a Rússia, no valor comercial de $700 milhões;
- Bloqueio do espaço aéreo a qualquer aeronave russa;
- Interromperam o apoio ao oleoduto Nord Stream 2 (ligação da Rússia à Alemanha);

Estados Unidos da América

- Impedir que as instituições financeiras russas, como Banco Central Russo, façam transações em dólares americanos;
- Sanções direcionadas a duas das maiores instituições financeiras, Sberbank e VTB Bank, afetando a sua capacidade de funcionamento, sendo que conduzem cerca de $46 biliões em transações globais, 80% das quais em dólares americanos;
- Impedimentos na exportação de tecnologia de forma a enfraquecer o seu avanço no setor militar e aeroespacial;
- Bloqueio do espaço aéreo a qualquer aeronave russa;
- Bloqueio no acesso a fundos monetários para determinadas pessoas e entidades russas;
- Interromperam o apoio ao oleoduto Nord Stream 2.

Inês Carpinteiro/MS

Últimas da Guerra*

- Putin afirma que a invasão russa está a correr "de acordo com o plano" e todos os objetivos "estão a ser alcançados"
- MNE russo diz que o Ocidente está a considerar um conflito nuclear. E diz que a guerra vai continuar "até ao fim"
- Depois de falar com Putin, Emmanuel Macron avisa que "o pior ainda está para vir"
- Exército ucraniano anuncia recrutamento de 16 mil voluntários estrangeiros
- Tribunal Penal Internacional abre investigação sobre crimes de guerra da Rússia na Ucrânia
- Mais de 750 civis morreram na Ucrânia com os ataques, ONU aponta para um milhão de refugiados, incluindo meio milhão de crianças
- Moscovo planeia decretar a lei marcial
- Antony Blinken diz que a retórica de Putin sobre armas nucleares é irresponsável
- Europa e EUA admitem que as criptomoedas podem estar a ser usadas para contornar sanções à Rússia
- Ao oitavo dia de guerra na Ucrânia, as autoridades de Kherson admitiram que perderam o controlo da cidade
- Russos e ucranianos voltaram à mesa das negociações, mas o cessar-fogo falhou
- Delegações acordaram a criação de corredores humanitários
- Standard & Poor's: Rússia está a dois passos de entrar incumprimento e bancarrota.

*Até à hora do fecho desta edição

Photo: Francisco Pegado

Ukrainian Women's Organization of Canada was one of the first Ukrainian community organizations in Canada

Canada is home to one of the largest Ukrainian diasporas in the world. Ukrainians first came to Canada in the 19th century and according to the 2016 Census, more than 110,000 Ukrainian Canadians reported Ukrainian as their mother tongue, and more than half live in the Prairie Provinces. Canada has a few Ukrainian organizations that help to keep their culture and traditions alive. The Ukrainian Women's Organization of Canada (UWOC) is one of the first Ukrainian community organizations in the country.

UWOC was founded in 1930 by groups of young women affiliated with the Ukrainian War Veterans Association of Canada. Over the course of its history, the organization's headquarters have been located in Saskatoon, Winnipeg and, in more recent years, Toronto. The UWOC is a member of the World Federation of Ukrainian Women's Organizations, The National Council of Women of Canada, as well as other national and international women's associations.

This year, as they celebrate their 90th anniversary, their role is more important than ever to support the Ukrainian community. Here are some of their annual activities: Since 1959, Camp Sokil on the shores of Lake Simcoe offers children ages 6-16 the opportunity to learn life skills while they are camping. Schools teaching Ukrainian language and history have a curriculum that includes Ukrainian literature, history, geography, religion and Ukrainian culture. The Toronto branch of Camp Soniashnyk has been a summer tradition for over ten years. Here the students have the opportunity to keep in touch with the Ukrainian culture and they can do activities such as: crafts, sports, STEM activities (science, technology, engineering and math problems), culinary arts, Ukrainian and Canadian traditions, swimming and leadership lessons.

Recently The Ukrainian Women's Organization National and Toronto Branch have donated $7,000 to the Ukraine Humanitarian Appeal. The money will help to provide humanitarian assistance in the form of medical care, emergency shelter and food security to displaced persons.

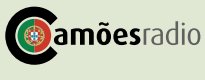
If you want to donate and help the Ukrainians here are some credible organizations that will make sure help gets there: Canadian Red Cross; Ukraine Crisis Relief Fund; Help Us Help; Canada-Ukraine

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Vítor Silva
Manuel DaCosta

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A guerra na Ucrânia – as consequências humanitárias, económicas e políticas em todo o mundo.

sexta-feira às **18h**



Foundation; GlobalMedic; Ukraine Humanitarian Fund; UNICEF; Save the Children Canada; UNHCR (UN Refugee Agency) and Ukrainian World Congress.

Below we publish the interview with Patricia Latyshko, from the Ukrainian Women's Organization of Canada, Toronto Branch. UWOC promotes Ukrainian heritage across the country and many of their members have family and friends in Ukraine. "At this time the hope is that those who are able, will have the ability to come to Canada", said Patricia Latyshko to our newspaper.

Milénio Stadium: The Ukrainian Women's Organization of Canada was one of the first Ukrainian community organizations in Canada. What kind of work do you do throughout the year?

Patricia Latyshko: The Ukrainian Women's Organization of Canada, patroness Olha Basarab – (UWOC) including our branches, is a social, cultural, educational organization based on Christian principles, advocating patriotism towards Canada and allegiance to the heritage of Ukraine. UWOC aims to be a visible and active member of the community by: organizing and supporting Ukrainian Canadian women in community involvement; by creating UWOC branches, promoting Ukrainian language, culture, customs, traditions, furthering Ukrainian Canadian issues, commemorating Ukrainian historical figures and events, publishing, encouraging the establishment of Ukrainian schools, childcare centers, summer camps and establishing and maintaining contact with women's organizations in Canada, Ukraine and internationally; by aiding the needy both in Canada and Ukraine and by supporting the democratic, economic, and social development of a democratic Ukraine.

MS: What about the Toronto branch? What are the main priorities?

PL: UWOC branches across Canada have a long history promoting and imparting information and hosting of special events (engaging seminars, workshops, historical commemorations, etc.) as well as communicating information on Ukrainian Humanitarian Initiatives both in Canada and Ukraine. All our branches follow the above-mentioned principles and objectives of our organization.

MS: Most of the refugees from the Ukrainian war are now women, children and the elderly. As an organization that represents women, what is your message to them?

PL: Russia's inhumane attacks have created an unprecedented Humanitarian crisis which will bring huge impacts in the coming days and weeks. Being here, far away from danger in Canada, it is difficult to send a message other than we are praying for their safety. We must do everything we can to isolate the Russian Federation and punish them for trying to destroy Ukraine and threatening the rest of the world with this aggression. Russia must be declared a terrorist state and punished.

MS: How is the Ukrainian Canadian community based here in Toronto?

PL: There is a large Ukrainian Canadian community in the GTA, and the values are predominantly the same across the board – patriotism to Canada, Christian values and supporting the democratic, economic, and social development of a free Ukraine.

MS: Last Friday (25), Premier Doug Ford said, that Ontario is open to Ukrainians fleeing the Russian invasion. Based on the feedback that your organization receives from the members, do they have family or friends in Ukraine that would like to relocate here?

PL: Many of our members have family and friends in Ukraine at this time and the hope is that those who are able, will have the ability to come to Canada. However, the greatest hope is that those family and friends who are in Ukraine will be able to keep themselves and their elderly and children safe from harm.

MS: How can we donate to help Ukrainian people?

PL: For Canadians who wish to make donations – please donate to the Humanitarian Relief Appeal that the Canada Ukraine Foundation and Ukrainian Canadian Congress have set up. Find out more on their website at ucc.ca The Canadian Red Cross is also accepting donations for Red Cross Ukraine Humanitarian Crisis Appeal.

Joana Leal/MS

On the left, Patricia Latyshko, from Ukrainian Women's Organization of Canada, Toronto Branch. Photo: DR.

CLÍNICA DE VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19

SÁBADO, 5 DE MARÇO
Local: Casa das Beiras Community Centre
34 Caledonia Rd., Toronto

HORA
10h00
às
18h00

Para a comunidade de Língua Portuguesa, oferecemos a primeira, segunda e terceira doses.

Segunda dose 5-11: deve ser 8+ semanas a partir da primeira dose
Segunda dose 12+: deve ser 21 dias a partir da primeira dose (Pfizer) ou 28 dias (Moderna).
Dose de reforço: para 12+, deve ser de no mínimo 6 meses a partir da segunda dose.
Dose de reforço: para 18+, deve ser no mínimo de 3 meses a partir da segunda dose.
Não é necessário o Cartão de Saúde. Todas as formas de identificação são aceitáveis.
Não aceitar certificados fora da província para a segunda dose ou dose de reforço.

vacina PFIZER disponível
Doses pediátricas disponíveis para crianças de 5-11 anos.
Doses de reforços disponível para qualquer idade.

Abrigo Centre
416-534-3434

Tania Barbosa
416-937-1892

Councillor Ana Bailão
416-338-7260

abrigo centro
anabailão TORONTO CITY COUNCILLOR DAVENPORT
TORONTO Public Health
Falamos Português
Transport disponível

Canada-Ukraine business relations during these turbulent times

A war brings out the worst in human nature and it's a prof that in the power dispute between countries the ordinary people always ended up losing. The ongoing Russia-Ukraine battle is affecting the whole world and compromising relations between nations at all levels: political, diplomatic, economical, digital, and commercial. In a globalized economy countries depends on each other in many sectors and business relations are more integrated than ever. Canada and Ukraine have bilateral relationship that are strengthened by the large Ukrainian community that live here.

Photo: CUCC

For 30 years the Canada-Ukraine Chamber of Commerce (CUCC) has been working to promote trade and investment opportunities among members in Canada and Ukraine, and foster cooperation between Canadian and Ukrainian public and private stakeholders. The association represents more than 200 companies that do business in the two countries and naturally are dealing with the consequences of this turbulent and dangerous period.

In this interview with Milénio Stadium a representative for the CUCC talks about what the association is doing to help their members that have factories and offices in regions that are under attack, explaining us the assistance and aid for Ukrainian businesses that are currently operating to supply essentials for Ukrainian civilians and the army. Right now, they're collaborating with other foundations in order to get donations and delivery of humanitarian aid. The CUCC is also concerned about the Ukrainian refugees here in Canada and working with their members and other local businesses to find training and employment for them. What the future holds for mutual business relations between the two countries is also discussed in this interview.

Milénio Stadium: How has the Canada-Ukraine Chamber of Commerce contributed to promoting trade and investment between these two countries in recent years? How is this conflict between Ukraine and Russia impacting your association and your member's businesses?

Canada-Ukraine Chamber of Commerce: Our main activities involve the organization of trade shows, where companies can present their products, trade missions, through which businesses can find partners in the other country, providing legal and operational consultations for businesses wishing to expand to the other country, and acting as a liaison between businesses and government organizations. Canada-Ukraine Chamber of Commerce has been a strong advocate for Canada-Ukraine Free Trade Agreement, which was signed in 2016 and was taking part in Canada-Ukraine Trade & Investment Support Project, which was launched to promote and facilitate trade between two countries. The unjustified invasion of Russia into Ukraine has been devastating to all of us. Our members have factories and offices in regions that are now being under attack or are occupied by the Russian army. Many companies tried to help their employees move to the west part of Ukraine or Poland, but most of them refused to do so and wanted to stay and help defend their cities. We are extremely busy at the moment trying to help our members and other businesses in Ukraine, lobbying support for Ukraine to the Government of Canada and working with our partner Ukrainian Organizations to provide humanitarian aid to Ukraine.

MS: What kind of help are you offering to companies located in Ukraine with ties or business relations here in Canada? Are they able to keep working despite the situation?

CUCC: During the past few weeks, we provided assistance for those companies wishing to relocate their employees from eastern and central parts of Ukraine. Currently, we provide support to businesses that are still open to supply necessities to the Ukrainian population and army, we also seek Canadian organizations that would like to help these businesses financially or with any equipment that they might need at this time.

MS: What are the most relevant economic losses this conflict is going to represent to this trade partnership between Canadian and Ukraine business relations?

CUCC: It will all depend on how this war will end and if Ukrainian land will be under Ukraine's flag. Should this happen, and we are all hoping that it will, there will be a lot of damage to infrastructure in Ukraine, it will take years to rebuild the cities and roads that are currently being destroyed. Canada has always been a strong partner of Ukraine, so we believe that the trade partnership between Canada and Ukraine will remain strong and that there will be many opportunities for Canadian investors.

MS: How do you analyse the Canadian government's response to this conflict: both in the economic area and in refugee assistance? What else can be done?

CUCC: We thank the Government of Canada for all the financial and humanitarian aid to Ukraine and for the sanctions imposed on the Russian government. Below, you will find suggestions for the Government of Canada pulled from our Call to Action: advocate for no-fly zone over Ukraine; provide further military and financial assistance to Ukraine; accept as many of Ukrainian refugees as possible; impose a full trade embargo on trade with Russia; freeze all Russian assets and assets of Russian oligarchs, stop issuing Canadian visas to Russians and cancel existing visas; expel Russian ambassador from Canada and recall Canada's ambassador from Moscow and block all Russian propaganda media.

MS: In your point of view, what is this conflict going to represent in the future business and trade relations between Ukraine and other nations, such as Canada?

CUCC: From my point of view, all trade relations with Russia and Belarus will be terminated (it's a very large portion of Ukraine's trade) and Ukraine will be seeking new partners in European Union, Canada, USA. Ukraine's business and trade relations with the western world will be stronger.

Lizandra Ongaratto/MS

Apoio à Ucrânia

União Europeia

- Pela primeira vez na história, a UE irá financiar a compra e entrega de armamento e equipamento militar a um país sob ataque. 500 milhões de euros serão entregues à European Peace Facility para apoiar militarmente a Ucrânia;
- Compromete-se a receber os refugiados ucranianos que fogem da guerra;
- Já mobilizou 90 milhões de euros de financiamento humanitário inicial, para o fornecimento de mantimentos essenciais ao povo ucraniano;
- 21 países já ofereceram apoio através do Mecanismo de Proteção Civil da UE, respondendo ao pedido da Ucrânia;

Canadá

- Envio de equipamento militar e armamento no valor de 10$ milhões para a Ucrânia;
- Já forneceu à Ucrânia cerca de $620 milhões em empréstimos para ajudar o país a combater os esforços russos de desestabilização da economia ucraniana;
- Irá dar prioridade aos pedidos de imigração ucranianos que queiram vir para o Canadá;
- Enviará 460 militares para se juntarem aos 800 que já estavam na Europa como parte da NATO. E 3,400 militares estão prontos a ser deslocados caso a NATO precise de assistência. Envio de uma nave de patrulha de longo-alcance CP-140 Aurora e uma segunda fragata com helicóptero marítimo para servir sob o comando da NATO;

Estados Unidos da América

- Envio de equipamento militar e assistência no valor de $1 bilião para a Ucrânia ao longo do último ano;

Efeitos sentidos até agora

- Aumento do poder de segurança e ajuda humanitária na Ucrânia
- Queda histórica do valor da moeda russa
- Aumento das tensões entre Rússia e Ocidente

Inês Carpinteiro/MS

Ucranianos têm contribuído para a formação da multiculturalidade canadiana

Photo: Twitter

O Canadá revelou nos últimos dias que é um aliado de peso na defesa do povo da Ucrânia da invasão russa. Existem várias razões para isso, nomeadamente o contributo que os ucranianos têm desempenhado na formação da sociedade multicultural canadiana, desde historiadores, a estudiosos e membros da comunidade. Entre alguns nomes que se destacam estão o Paul Yuzyk, senador; Orest Subtelny, historiador; John Sopinka; juiz associado do Supremo Tribunal do Canadá; Chrystia Freeland, política; Sylvia Fedoruk, antiga Lieutenant Governor de Saskatchewan; Edward Michael Stelmach, antigo Premier de Alberta; Myrna Kostash, escritora e jornalista; Roberta Bondar, astronauta e neurologista; Ann Morash, artista, designer e fotógrafa; Petro Neborskij, coreógrafo e Oleh Lesiuk, artista.

Devido à sua integração social, política e económica, os ucranianos atingiram um nível bastante elevado de perceção cultural e de mistura no mosaico da sociedade canadiana. Olhando para o início dos anos 90, percebemos que alguns dos altos cargos da sociedade canadiana foram ocupados pelos filhos ou netos de imigrantes ucranianos.

Julie Dzerowicz, atual MP de Davenport, é filha de pai ucraniano e mãe mexicana. A política nascida no Canadá acompanha com atenção o evoluir do conflito na Ucrânia e mantém que o Governo de Trudeau vai continuar a apoiar o povo ucraniano. Desde sanções económicas a envio de mais armas letais, o Governo canadiano anunciou vários pacotes de medidas duras contra a Rússia para que Putin volte atrás e acabe com a guerra.

Ao nosso jornal a política que representa em Otava a maior comunidade portuguesa do país condena a invasão da Rússia à Ucrânia e explica que os valores ucranianos com que cresceu são semelhantes ao de tantos outros imigrantes: trabalho árduo, muito estudo e respeito pela família e pelos mais velhos.

De acordo com os Census de 2016, cerca de 1,3 milhões de pessoas no Canadá disseram que tinham ascendência ucraniana, o que corresponde a 4% da população. Recentemente o governo federal anunciou que os ucranianos que quisessem emigrar para o Canadá iam ter prioridade.

A Ucrânia tem uma população de 43 milhões de habitantes e é um dos países do mundo onde a taxa de alfabetização é mais elevada. Dados da UNESCO revelam que a literacia na população adulta da Ucrânia está próxima dos 100%. Cerca de 70% dos ucranianos têm ensino secundário ou universitário.

A mão de obra altamente qualificada pode ser uma mais-valia para o Canadá. Kiev, a capital que os russos estão a tentar tomar, é considerada a Silicon Valley da Europa. O primeiro pequeno computador eletrónico na URSS e no continente europeu foi criado na capital em 1950. Todos os anos, entre 10 a 15 mil invenções e ideias ucranianas são patenteadas.

Milénio Stadium: Como filha de pai ucraniano, como é que se sente com tudo o que está a acontecer na Ucrânia?

Julie Dzerowicz: Como ucraniana-canadiana orgulhosa, esta é uma questão profundamente pessoal para mim. Magoa-me sempre ver pessoas em perigo, mas quando tem impacto num lugar que se sabe que se tem ligações familiares com ele, torna-se também algo completamente diferente. Quero condenar da forma mais inequívoca o não provocado, injusto e ilegal ataque da Rússia à Ucrânia. Solidarizo-me firmemente com o povo da Ucrânia e com o seu governo e Parlamento legítimo e democraticamente eleito.

MS: Quais são os valores ucranianos com que cresceu?

JD: Os mesmos valores que a maioria dos imigrantes partilham. Trabalhar arduamente, estudar muito, respeitar a família e os mais velhos. E, não esquecendo de celebrar a sua cultura ucraniana enquanto abraça o seu novo país e a sua cultura.

MS: O primeiro-ministro canadiano anunciou na semana passada que os ucranianos terão prioridade para imigrar para o Canadá se assim o desejarem. O que é o país tem para oferecer aos ucranianos?

JD: O Canadá tem o terceiro maior número de ucranianos do mundo, atrás apenas da Ucrânia e da Rússia. Portanto, o que o Canadá tem para oferecer aos ucranianos que escapam à guerra é a comunidade. Quando as pessoas estão a fugir de zonas de guerra procuram primeiro a segurança, mas depois estão a lidar com o trauma e os desafios da integração num novo lugar e a melhor maneira de gerir isso é através de comunidades de apoio que estão prontas a ajudar.

Quase metade dos refugiados sírios que vieram recentemente para o Canadá foram patrocinados por grupos comunitários - grupos de apoio, disponíveis e pacientes, pois ajudaram os recém-chegados a navegar pelos desafios da adaptação - esta é uma das abordagens mais bem-sucedidas e o Canadá tem muitos canadianos e ucranianos-canadianos dispostos a ajudar.

MS: O Canadá revelou nos últimos dias sanções pesadas contra a Rússia. Que mais se pode esperar neste capítulo do Governo canadiano?

JD: Está tudo em cima da mesa. Mais recentemente, o nosso governo anunciou mais $100 milhões de dólares em apoio humanitário para ajudar os parceiros experientes a resolver as necessidades humanitárias mais prementes no terreno na Ucrânia e países vizinhos. Este apoio vai ajudar a fornecer serviços de saúde de emergência (incluindo cuidados de trauma), proteção, apoio às populações deslocadas e serviços essenciais para salvar vidas, tais como abrigo, água e saneamento e alimentação.

Isto para além de fornecer outro apoio financeiro e económico, armas defensivas, armas letais, sanções, trabalhar com empresas de telecomunicações para cortar a televisão russa, proibir a importação de petróleo bruto da Rússia, aplicações de rastreio rápido para ucranianos e muito mais.

MS: Como é que os canadianos podem apoiar os ucranianos?

JD: Quem puder doar pode fazê-lo através da Canadian Red Cross' Ukraine Humanitarian Crisis Appeal. Os Negócios Estrangeiros do Canadá estão a igualar todas as doações feitas por canadianos individuais entre 24 de fevereiro de 2022 e 18 de março de 2022, até um máximo de $10 milhões de dólares. A Canadian Red Cross vai por sua vez atribuir o montante total do financiamento para apoiar os esforços da International Red Cross e do Red Crescent Movement na resposta às necessidades humanitárias causadas pelo conflito em curso na Ucrânia.

Joana Leal/MS

Comunidade ucraniana de Toronto se prepara para receber refugiados

Os olhos do mundo se voltam à Ucrânia e ao desenrolar dessa guerra que a cada dia provoca mais mortes, destrói cidades e famílias e aterroriza a todos que acompanham o sofrimento de uma nação arrasada pela brutalidade e ganância característica das autocracias. Atônitos, acompanhamos, pelos veículos de comunicação e redes sociais, quase que minuto a minuto do que se passa nessa disputa desenfreada por poder e os efeitos que já provoca globalmente em diversos setores e na geopolítica internacional.

Crédito: Francisco Pegado

Longe fisicamente do conflito o Canadá possui, no entanto, estreitos laços com a Ucrânia. É hoje lar de milhares de imigrantes ou descentes de ucranianos. Os últimos dados oficiais, de 2016, apontam que cerca de 1,3 milhões de pessoas de origem ucraniana vivem no Canadá (a maioria sendo cidadãos nascidos aqui), o que o torna o décimo primeiro maior grupo étnico do Canadá que tem assim a maior população da diáspora fora da Ucrânia e da Rússia.

Diretora-executiva do Vladimir Institute, Daria Kowalyk

E a voz da comunidade Canadiana-Ucraniana vem sendo ouvida desde o início desse conflito. Aqui em Toronto uma das organizações envolvidas em campanhas de ajuda humanitária é o Vladimir Institute, localizado no centro de Toronto. Fundado em 1961 por membros da Ukrainian Self-Reliance League, o local funciona como residência para estudantes canadianos e estrangeiros. Também possui um teatro, biblioteca, museu e espaço e eventos, se transformando ao longo de décadas num ponto de encontro e perpetuação da cultura ucraniana. A diretora-executiva, Daria Kowalyk, conta que como muitos dos estudantes que vivem no local têm famílias e amigos na Ucrânia a notícia da invasão os abalou de forma profunda: "Embora a Ucrânia esteja lutando contra Vladimir Putin desde 2014, quando ele tomou a Crimeia e assumiu duas regiões no leste da Ucrânia, essa invasão ainda foi uma surpresa para muitos. Não havia razão para isso; foi totalmente injustificada." O apoio da comunidade aos atingidos pelo horror da guerra acontece em várias frentes e o instituto faz questão de ajudar como adianta a diretora-executiva, seja promovendo a conscientização sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, pressionando vários níveis de governo por sanções contra Putin e a Rússia, realizando comícios públicos de apoio e promovendo campanhas de doação a várias organizações de ajuda humanitária ao povo da Ucrânia.

O governo do Canadá vem sendo um forte aliado nesse momento, seja implementando sanções econômicas à Rússia, fornecendo material bélico e humanitário e já deixou claro que está disposto a receber refugiados ucranianos. Segundo Kowalyk, todos são gratos por esse apoio e esperamos que outras ações sejam tomadas, como por exemplo o incentivo para o fechamento do espaço aéreo ucraniano.

Sobre a questão de futuros refugiados, Daria Kowalyk, fala que o Vladimir Institute, assim como outras organizações, será um facilitador desse processo no que for preciso, já que no momento a prioridade e receber essas pessoas que tanto precisam e complementa: "Esta invasão da Rússia é mais uma tentativa de destruir a nação e a cultura ucraniana. O povo ucraniano é forte e determinado e não vai deixar isso acontecer".

O ministro da Imigração canadiano, Sean Fraser, anunciou nesta quinta-feira (03) que o governo vai acelerar o processo de obtenção de visto para os ucranianos que quiserem vir para o Canadá. Os vistos vão demorar apenas algumas semanas a serem emitidos, garantiu Fraser.

Lizandra Ongaratto/MS

A vergonha das vergonhas

Augusto Bandeira
Opinião

O que está a acontecer no século XXI (vinte e um), é vergonhoso.

Uma guerra fria criada por um homem contra o mundo e parece que nada se consegue fazer ou não podem.

Gorbachev com o então presidente dos EUA, Ronald Reagan fizeram o que de bom para a paz tinha que ser feito, não foi fácil, no meio de tantas turbulências, muitos políticos presos, mas levaram por diante aquilo que, na altura, ninguém acreditava. Formou-se uma luz verde a caminho da paz, tudo aconteceu devido aos resultados no Afeganistão onde a ex-União soviética estava envolvida. Na altura não estava só a destruir os cofres de Moscovo, mas também a ceifar a vida de muitos jovens. Tudo isso levou a que Gorbachev pusesse termo ao conflito e logo depois passou a reunir-se várias vezes com o presidente dos EUA, Ronald Reagan com quem teve a coragem de discutir a necessidade de limitar armas nucleares e por fim à guerra fria. Tudo parecia o fim de grandes conflitos, foi o ruir do muro de Berlim, muitos nessa altura acreditavam que a velha divisão do mundo entre países aliados dos Estados Unidos e países aliados da União Soviética era apenas história. Parecia que o conflito entre capitalismo e comunismo quase que se podia dizer que tinha evaporado, havia a sensação, especialmente na Europa, que todos estavam praticamente do mesmo lado. Mas o problema e a surpresa é que para Putin tudo o que aconteceu na antiga União Soviética, para ele parece que se transformou em algo muito amargo. Hoje podemos dizer que nunca conseguiu digerir o que se conseguiu na altura e a indigestão foi-se agravando ao longo dos anos. Segundo a história e os entendidos, a Ucrânia era uma peça-chave da União Soviética, o facto de se ter afastado da Federação Russa para ele foi um insulto. É desta forma que hoje se vê o que Putin acredita.

Mas afinal, do que serviu a Rússia ter assinado um acordo internacional para aceitar as fronteiras do Estado da Ucrânia? Engraçado seja, este senhor já vem a planear tudo isto há muitos anos, mas ninguém conseguiu perceber – a aproximação à China entre outros, ele conseguiu o que talvez ninguém esperava que fosse tão rápido. Há tantos grupos mundiais em defesa da paz e hoje vemos civis a morrer. Escolas, por acidente ou propositadamente, a serem atacadas, jovens a serem ceifados, será que nada se pode fazer? Deixaram que Putin infiltrasse os soldados dele no país vizinho e destruir tudo, porque a seguir vem a desgraça mundial, a economia vai sofrer graves consequências em todos os setores. Será que os acordos assinados entre países e nas instituições mundiais não servem para nada? Será que um homem só tem assim tanto poder, mesmo sabendo que está a colocar a economia do seu país em risco elevado, ou tem alguém por detrás a apoiá-lo? Tudo muito complicado, especialmente quando se ouve um diretor-geral do conselho de assuntos internacionais da Rússia, afirmar à Sky News que se sente deprimido com a invasão da Ucrânia pela Rússia e diz que o ataque é muito embaraçoso para todos. Até tem a coragem de dizer que as suas opiniões foram ignoradas. Isto afinal é mesmo grave quando um conselheiro é ignorado, quando ele ainda diz que se a Nato se envolver diretamente no conflito a Rússia / Putin pode mesmo considerar o uso de armas nucleares. Outra pessoa que teve coragem de dar a sua opinião contra o que se está a passar foi Lyudmila Narusova, histórica política russa. Ela fez na terça-feira, 1 de março, um discurso extremamente crítico da invasão da Ucrânia por parte da Rússia, condenou tudo e todos não se revendo na política russa atual.

Só espero que as manifestações continuem em força na luta pela defesa do povo da Ucrânia. Quando se vê as potências do mundo ficarem de braços cruzados e só a impor sanções económicas à Rússia, que nada vão afetar diretamente o poderoso Putin, isto em pleno século vinte e um... quando na Rússia milhares foram presos por estarem a contestar a invasão, isto mais parece uma cópia do passado, ou este senhor andou na escola do Adolfo Hitler, que foi líder do Partido Nazista ou então precisa de ser internado. Que Deus nos livre do comunismo!

Fiquei triste quando vi dois bonecos portugueses deixarem a nação mal vista, ao votarem contra a resolução do Parlamento Europeu a condenar a invasão russa da Ucrânia. Foi triste para todos os portugueses quando se soube que dos treze votos contra dois são de palhaços portugueses. Culpa tem quem elege pessoas como estas.

Que Deus nos livre do comunismo! Quem gosta e acredita que vá viver para a Venezuela, Cuba entre outros e deixem o resto do mundo em paz.

Bom fim de semana.

Crédito: JN

Vladimir Putin! O Czar do séc. XXI!

Crédito: JN

Luís Barreira
Opinião

Ao iniciar esta minha crónica semanal e após vários dias a visionar os vários canais televisivos ocidentais, tenho de admitir que o faço condicionado por vários sentimentos que acabarão por estar presentes em tudo o que vos quero dizer.

Um primeiro sentimento que me afeta profundamente é a comoção!

Comoção que me faz brilhar os olhos de lágrimas perante o sofrimento dos muitos milhares de homens, mulheres e crianças, fugindo de uma guerra que lhes foi imposta, causando um enorme sofrimento humano às populações e a angústia na voz dos muitos milhares de emigrantes ucranianos que se manifestam contra a guerra pelo mundo inteiro, temendo pela vida dos seus familiares residentes na Ucrânia e pelo futuro do seu país. Comoção provocada por verificar a enorme solidariedade demonstrada pelo nosso povo e povos de todo o mundo para com a Ucrânia, nomeadamente pela coragem dos manifestantes contra a guerra, levadas a cabo por milhares de russos na própria Rússia, rapidamente contrariados pelo polícia russa.

A minha tristeza é enorme e dá lugar à revolta!

Revolta contra um monstro ditador autocrata, rodeado por uma claque de oligarcas russos e chefes militares ansiosos das glórias da velha Rússia, que invadiu e pretende anexar um país independente, desafiando todas as normas do direito internacional. Revolta por verificar a disparidade de meios humanos e materiais entre o poderoso exército russo invasor e o inferior exército ucraniano, que sozinho tenta refrear o apetite do "urso" russo, mobilizando toda a população que, com enorme patriotismo, tenta resistir ao invasor, num combate entre David e Golias. Revolta por constatar que, após tantas declarações inflamadas dos dirigentes ocidentais contra a atitude de Putin, com multiplicadas promessas de enormes sanções contra a Rússia, elas tardaram em ser aplicadas e foram concretizadas a conta-gotas, sendo que o essencial (o apoio em material bélico) só foi decidido quando a capital do país se encontrava sitiada pelas forças russas.

Eu, que vivi a queda do muro de Berlim e o desmantelamento da União Soviética, depois de ter nascido e crescido à sombra de duas superpotências que competiam entre si e acabaram respeitando-se pelo poder das armas de cada um, senti nessa altura um certo amargo de boca por ignorar que regras iriam regular a vida futura entre os povos deste martirizado planeta. No entanto e apesar dos tropeções de velhas e novas disputas regionais, comecei a convencer-me que, no geral e nomeadamente na Europa, uma Nova Ordem Internacional começava a instalar-se e a permitir aos povos globalizarem as suas relações comerciais e a investirem no bem-estar dos seus povos, erradicando a guerra dos seus propósitos.

Quando há duas semanas escrevi o meu habitual apontamento sobre o diferendo que opõe a Rússia à Ucrânia, considerando os motivos inicialmente evocados, o contexto geopolítico das duas nações e a sua inserção na limitação das relações internacionais existentes, deixei em aberto possíveis desfechos para um conflito que durava há uns anos e que tinha como dados adquiridos a anexação da Crimeia pela Rússia e a criação por esta de duas servis autoproclamadas repúblicas na região de Donbass, enquanto um seu cordão de segurança face à sua vizinha Ucrânia. E considerava isso porque, face aos factos e à impotência da Ucrânia em desafiar a Rússia, a perda daqueles territórios por parte da Ucrânia e o assumir da neutralidade ucraniana face à NATO era inevitável.

No entanto e ao ouvir o discurso de Vladimir Putin, que antecedeu a invasão de todo o território ucraniano, fiquei perplexo com a narrativa histórica que apresentou como justificação da sua atitude e, mais do que isso, a pretensão imperial deste "aprendiz de Czar", que quer restaurar o império da "mãe russa", tentando personificar a crueldade dos Romanov do século 19, em pleno século 21. O que está em causa para este ex-KGB de triste memória e atual ditador russo, não é somente a Ucrânia, que quer tentar apagar do mapa como nação, mas sim alargar a Rússia até aos territórios que detinha enquanto império dos tempos modernos e que dava pelo nome de União Soviética, nome ao qual não quer ser associado. Talvez porque foram os bolcheviques que ocasionaram o fim brutal do último Czar Nicolau II.

Há quem considere este ditador um "louco", como outros "loucos" que, de vez em quando, nos aparecem na história moderna dos povos, especialmente quando evoca a possibilidade de utilizar armas nucleares para obter o que deseja, alimentando um secreto desejo de parte da sua população e de chefes militares em voltar à Rússia poderosa de outros tempos.

Não o vejo como doente mental, embora não exclua qualquer transtorno psicológico, mas um homem perigoso, que aspira a ser idolatrado, que governa o seu país a "pulso de ferro" e que tem objetivos claros e já denunciados há bastante tempo, não apenas pelas suas palavras, mas igualmente pela forma como conduz a sua política interna e externa, mentindo sem preconceitos à sua população e aos países a quem promete amizade e cooperação.

Mas este ardiloso estratega não contava com outros fatores que poderão obrigá-lo a repensar este seu objetivo imediato, em síntese: o isolamento internacional da Rússia e as consequências financeiras imediatas; a contestação interna das populações mais jovens; a eventual deserção na sua claque de oligarcas a braços com as perdas e, sobretudo, a liderança, a bravura e o patriotismo dos ucranianos, a contrastar com a falta de motivação de muitos soldados russos.

Na hora a que vos escrevo terminou uma reunião entre dirigentes ucranianos e russos que ainda nada concluiu e que, tendo em consideração a permanente intolerância de Putin, só pode ter acontecido por pressão de algum dos seus novos amigos, como por exemplo a China.

Este pequeno texto não me permite continuar com considerações, sobretudo quando existem enormes incógnitas quanto ao futuro imediato deste conflito. Resta-me salientar a minha enorme admiração pelo povo ucraniano e desejar-lhes o maior sucesso para defender a sua pátria.

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

CAMOESTV.com

Visite-nos no facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

Mesmo quando se escapa com a roupa que se tem no corpo, [...] há sempre uma imagem, um objeto, uma memória material que se mete no bolso.
José Tolentino Mendonça

Uma memória no bolso

Aida Batista
Opinião

Temos vivido na convicção de que seria possível continuarmos em paz por muitos mais anos. Nos últimos dois, porém, e de forma metafórica, habituámo-nos a usar uma linguagem de cariz bélico. Era preciso combater, era preciso lutar contra um inimigo que ninguém conhecia, mas se fizera hóspede das nossas casas, das nossas escolas, dos nossos lares, de todos os nossos espaços, para, repentinamente, nos atirar para os hospitais e, no limite, acabarmos deitados em morgues. O mundo uniu-se nessa guerra e foi lentamente ganhando batalhas, ao ponto de quase podermos dar o inimigo como rendido.

Este inimigo insinuara-se sem aviso, e só dele demos conta quando os efeitos da sua presença se começaram a sentir no corpo de cada um de nós. Assistimos a mortes, muitas mortes, e, de início, sentimo-nos impotentes para o combater porque sabíamos muito pouco sobre a estratégia da defesa a utilizar. Um esforço coletivo fez-nos caminhar juntos até chegarmos a momentos de tréguas, que nos permitiram abrir as fronteiras sanitárias para podermos, livremente, voltar a circular.

Não se tratou de nenhum país ou de um povo que se tenha voltado contra nós. A guerra que até agora descrevi tem sido contra a Covid19 que, apesar de tudo, não está completamente vencida. Aqui e ali continuam a existir ligeiros combates, mas não já a um nível que permita reacender os focos iniciais.

Após dois anos separados de afetos - impedidos de nos tocarmos, de nos beijarmos de nos abraçarmos -, eis-nos confrontados com uma nova guerra. Nova, apenas porque inesperada, mas velha na forma como se desenrola, com meios que julgávamos fazerem parte do passado. As imagens que nos entram em casa pouco diferem daquelas que o cinema imortalizou em filmes e séries: a negritude da noite rasgada por clarões laranja das explosões e rebentamentos sobre alvos civis; destroços espalhados nas cinzas da terra queimada onde os metais retorcidos e calcinados são testemunhas da violência utilizada; caves de casas, de prédios, das estações de metro a servirem de "bunkers" improvisados, de cada vez que se ouvem as sirenes para o recolher; lagartas dos tanques a percorrerem extensões de solidões humanas, em contraste com as filas de gente em fuga: avós, mães e netos, a caminharem unidos pelo desespero de encontrar lugares seguros, levando nas mãos as malas cheias de capítulos de vida reduzidas a uma página de necessidades; despedidas de famílias partidas entre homens que ficam para lutar e mulheres e crianças que saem para se salvarem; a forte resistência ao invasor e a vontade dos que estão espalhados pelo mundo de se alistarem para defender o chão onde nasceram; as mulheres que, apesar de terem o direito de se resguardarem, os acompanham porque acham que na guerra também há lugar para elas; crianças que choram, mas a quem não é possível explicar o que significa a palavra guerra; por entre chão e paredes a servirem de casa, a voz de uma mãe que, cerrando as lágrimas por entre os dentes, responde à filha. "Esta agora é a tua casa, a nossa casa!" Lembrei-me da canção de Vinicius de Moraes, que tantas vezes cantei aos meus filhos: "Era uma casa muito engraçada/ Não tinha teto, não tinha nada/ Ninguém podia entrar nela não/ Porque na casa não tinha chão."

No conforto da minha casa, sou eu quem fica sem chão perante uma imagem que, entre tantas, particularmente me tocou. A de um homem de 80 anos, com uma mala na mão, que se foi oferecer para combater. Em nome dos netos – disse ele. Porque esta é a memória que lhes quer deixar no bolso – o chão de um país onde possam continuar a florir girassóis voltados para a luz da liberdade!

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

Crédito: JN

Україна – суверенна і вільна країна

Vítor M. Silva
Opinião

De uma forma simbólica escrevi acima em ucraniano - A Ucrânia é um país livre e soberano. Conheci uma grande comunidade de ucranianos num passado não muito longínquo, em Portugal, e tenho a melhor memória deles – honestos, trabalhadores e muito sociáveis. Mas não será isto que está em causa, hoje a sociedade não se importa muito com o parágrafo anterior. Vivemos num mundo cada vez mais diferente e indiferente.

O facto é que a Rússia atacou a Ucrânia e ainda não sabemos, ninguém sabe, quais as reais intenções de Moscovo. Alguém se atreve a dizer, de forma clara, e explicar quais os verdadeiros objetivos de Vladimir Putin? Não será plausível comparar este modus operandi a Hitler, Estaline ou mesmo Kim Jong-un? Vi imagens de civis e militares mortos e só isso é razão para revolta, mas também destruição de edifícios, infraestruturas militares e civis. Parece claramente que o mundo ocidental não estava preparado para um cenário geopolítico desta dimensão. Os nossos governos e governantes falharam redondamente e é unânime dizer-se que a Ucrânia foi deixada sozinha e os países do "bem" pouco ou nada fizeram. Não me parece que todas estas manobras militares sejam, simplesmente, para anexar meia dúzia de metros de terra. Será que o mundo não vê que a Rússia pretende transformar a Ucrânia naquilo que já tinha feito com a Bielorrússia e o Cazaquistão? Onde estávamos todos quando em 2008, a Rússia invadiu a Geórgia e a Crimeia?

A guerra na Geórgia teve a curta duração de apenas cinco dias, mas morreram 500 pessoas, aproveitando a Rússia, ao tempo, para anexar as províncias da Ossétia do Sul e da Abecásia, por acaso as zonas mais ricas, não esquecendo a capital importância da ligação ao Mar Negro. E onde estão agora os 160 mil georgianos que tiveram que abandonar o seu país, a sua terra natal? Muitos como refugiados no seu próprio território, outros amargurados longe das suas famílias. Em 2014, as forças armadas soviéticas invadem a Ucrânia, anexando a província da Crimeia, uma zona de enorme importância estratégica, mas também cultural e económica. Infelizmente, parece que o mundo só agora percebeu que estamos em guerra, esta começou com tudo aquilo que de mau pode trazer para a economia, pelo menos como estamos habituados a vê-la. O leitor acha mesmo que foi só uma coincidência este conflito ser despoletado depois da pandemia? Isto se esta pandemia já acabou...

Deixem-me agora falar-vos de sanções. É profundamente sabido que na Europa uma esmagadora maioria dos países continuam dependentes do gás russo, sendo que a maior potência europeia, a Alemanha, depende deste quase exclusivamente. Os Estados Unidos da América têm um Presidente fraco, débil, sem força e liderança nem coragem para fazer frente a Putin, que tem feito a seu bel-prazer o que quer, como já foi dito atrás, invadindo países democráticos e soberanos. Sejamos claros, as sanções económicas são insuficientes para travar um conflito desta escala e nem está em causa a solidariedade com a Ucrânia por parte do ocidente. Parece óbvio que estas sanções à Rússia farão com que os preços da energia fiquem insuportáveis e a economia vai ficar no vermelho. E o grande problema é que os países democráticos não sabem como lidar com autocratas (líderes de um regime político em que as leis e decisões são baseadas nas convicções do governante). Na autocracia, o poder do líder é absoluto e ilimitado, e o governo acaba por ter as suas políticas confundidas com as ações pessoais do autocrata, como uma personalização do poder. Os autocratas no poder estão claramente próximos - Moscovo aproximou-se de Pequim e podem ter apoio de outros países e não será de estranhar uma aliança para atacar Taiwan, em breve. O Presidente russo nunca viu com bons olhos o reforço da NATO que, desde os anos 90, chamou a si países de leste com as adesões de Estónia, Letónia, Lituânia, Hungria, República Checa e Polónia. Os três primeiros pertenciam à antiga União Soviética. E Putin nunca gostou do desmembramento da União Soviética, chamando-lhe o maior erro geopolítico do século passado. E temos aqui uma das possíveis explicações, se é que é possível, para este conflito. A civilização ocidental não tem na sua maioria de países uma cultura bélica. A não ser os Estados Unidos da América, Reino Unido e França a generalidade dos restantes nem sequer lhes passa pela cabeça a possibilidade de ter dentro dos seus territórios uma guerra. Aliando a isto as restrições que o pós-guerra deu à Alemanha. Quem nos defende?

O Presidente Putin alterou a Constituição russa e pode agora governar até morrer, qual líder totalitarista. Boris Nemtsov, Alexei Navalny, Alexander Litvinenko, Pyotr Verzilov, todos morreram tragicamente, todos assassinados pelo mesmo regime, e isto não foi passado há séculos, mas sim há dias. Só uma forte aproximação dos Estados Unidos da América e do Reino Unido à União Europeia e fazer da NATO o pilar de unidade poderá resolver este problema. Lembro a célebre frase de Churchill segundo a qual um apaziguador é aquele que vai alimentando um crocodilo na esperança de ser o último a ser devorado.

In the name of the game

Over the last few weeks, I've had little trouble coming up with something to say on the subjects the paper has decided to reflect upon, until today. I don't know about the rest of you, but I'm left speechless over humanity's propensity for conflict, destruction and narcissism. Over the last couple of years, the peoples of this world have, together, been in a battle for survival against a virus that has proven to be a formidable opponent, (the first time in history, I believe, that we were all forced to work together, albeit with some opposition, in order to defend ourselves). Most of the world's population suffered setbacks to their lives. We were forced to reflect on those things that were really important to us and to take stock of what we had done and what we would be doing in the future. But then...

Just as we were beginning to see that light in the distance, Russian dictator Vladimir Putin decides to invade the Ukraine. It's a defensive act, he says. Leading up to this atrocity, was the usual song and dance between other "world powers", either crying foul over the goings on, or choosing to stay on the fence. Finger-wagging and threats. I'm right, you're wrong. Nobody knows the exact truth, or even if there is one. Each side blaming the other, the same game our governments play with each other, that eats up all the time that should be available to actually get things done. These people aren't interested in the truth because it's all about posturing and looking good on TV and other mediums. It reminds me of when Trump was accused of being a racist, his immediate response was that he was the least racist person in the world. They're all innocent.

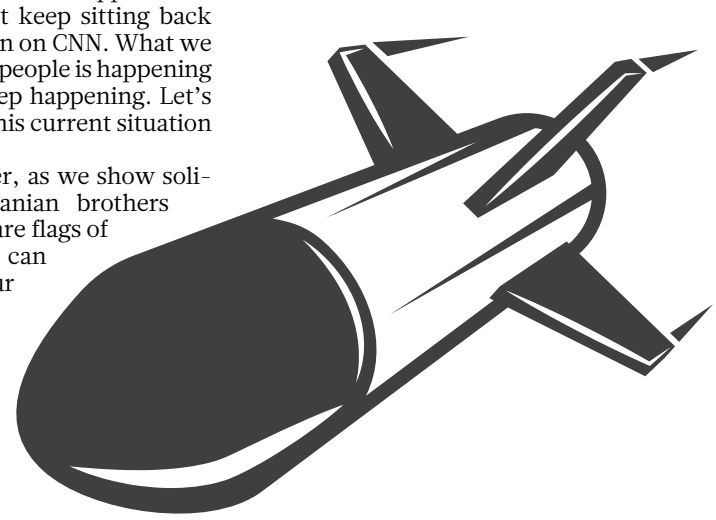
As always, those that hold no power, (us), end up paying the price. Familiar? Yes. I've said it before, but it needs to be reiterated, it's wrong. The images of fathers sending their families to other countries, hoping to keep them safe. Sons and daughters in tears, because their dad is staying behind to fight for his country. They don't understand and rightly so. The common folk are always used to fight the battles of the powerful. In return, we get to rebuild our lives in the aftermath, start over. They, on the other hand, revel in the fact that their shares have increased in value, along with everything else that they sell to us, especially those things that are essential. And us? Well, we get to be relieved when they decide to back down, come to an agreement at some summit. What the heck are they discussing that hasn't been discussed before? How do you invade a country, kill innocent people, destroy homes and then agree to "talks" a few days later?

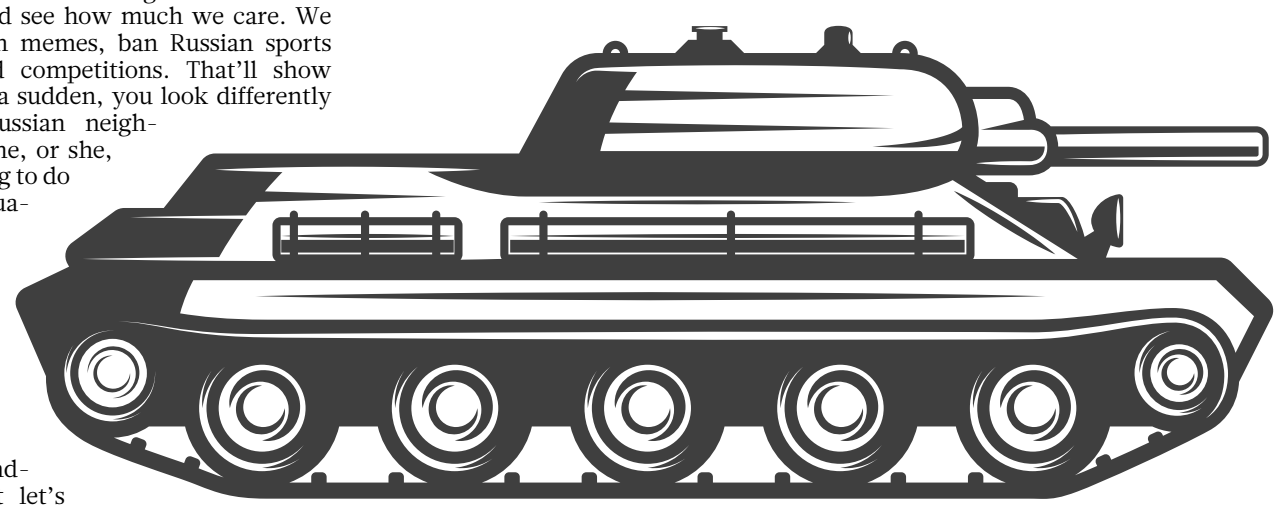
In the meantime, we "do our share" by painting Ukranian flags on our face so people could see how much we care. We create Putin memes, ban Russian sports from world competitions. That'll show him. All of a sudden, you look differently at your Russian neighbour, as if he, or she, has anything to do with the situation. I truly believe that most people have the best of intentions when jumping on the bandwagon, but let's not be so na ve, we're getting played and we all know it. Let's not forget what is happening, or what has happened in the past. We can't just keep sitting back watching things happen on CNN. What we see happening to these people is happening to all of us and will keep happening. Let's not be relieved when this current situation is over.

Let us also remember, as we show solidarity with our Ukranian brothers and sisters, that there are flags of other peoples that we can also drape across our Facebook cover page.

Fiquem bem.

Raúl Freitas/MS





Crédito: DR

THE RUSSIA / CHINA PROJECT

Red on Red – Conspiracy or reality...

Vincent Black
Opinion

Call me a conspiracy theorist, call me crazy, call whatever you think, but I believe that this problem in the Ukraine is there because of the Russia-China connection. The two guys heading up these two nations are both working on leaving a legacy for the history books. Putin and Xi Jinping are doing this to create a one nation world and they want to be credited with the change that will be coming. Moscow's aggression toward Kyiv prompted the U.S. and its Western allies to respond with severe sanctions and the deployment of Western forces to the NATO-member nations that surround Russia, Belarus and Ukraine.

Worldwide critics of the Biden administration have claimed the inability to deter a Russian invasion will embolden China to act more aggressively toward Taiwan—China could interpret increased military involvement in the Russian-Ukrainian conflict as opportune timing. They would calculate that the United States is unlikely to go to war with Russia over Ukraine and China over Taiwan at the same time. The more involved the United States gets in the Ukraine crisis from a military perspective, the more it incentivizes China to act now on its enemies.

Chinese President Xi Jinping and Russian President Putin have expressed nostalgic desires to rebuild previous empires that were broken up during the 20th century – but experts argue this is where the parallel between the Russian-Ukraine conflict and Beijing's desire for dominance over Taiwan ends. The Chinese Communist Party (CCP) has long sought to reunify Taiwan, officially known as the Republic of China (ROC), with mainland China, but this goal has been met with opposition from Western nations like the U.S., the U.K. and Australia.

These two leaders Jinping and Putin stood side by side during the opening ceremony of the Beijing Winter Olympics last month. Their joint appearance delivered not only the most forthright display of Sino-Russian unity in decades, but also what observers saw as the clearest signal yet that the two are intent on shaping a new world order – one in which America's postwar global dominance is in retreat and autocratic regimes can thrive in the space left behind.

The global populations see this as a post-Trump world where the Americans pulled out of Afghanistan in disarray, they don't seem to be able to deter the Russians and they can't even manage COVID....looks like the East is rising and the West is declining. With democracy backsliding, the resolve of Russia and China has been particularly strengthened by the perceived U.S. retreat from the global stage and the erosion of its own values at home. This has created a void, in the eyes of some in Beijing and Moscow, into which the two countries are only too happy to step in on the globe.

Since at least 2008, government officials and intellectual elites in China and Russia have been predicting or advocating the end of America's postwar dominance. It seems that a trend has emerged towards redistribution of power in the world.

The rise of the East and decline of the West has become a common refrain for Xi and his officials and not without evidence. China is projected to become the world's largest economy this decade and is building the equivalent of the French navy every four years. The same cannot be said for Russia, which, though punching above its weight thanks to its large gas reserves and nuclear arsenal, is still a midsize economic power whose gross domestic product is smaller than that of Italy. But China now has a powerful partner supporting several of its demands, including effectively barring Ukraine from ever joining NATO.

Beijing is also Moscow's largest trading partner, with nearly $150 billion of imports and exports last year...

I think that the Ukrainian crisis bears with it the features of a new world order, and a sharp global division that the world is currently witnessing, between the United States of America and its allies, China and Russia. From this perspective it smells like a takeover and it looks like a takeover. These two powers have been working together for a while and the weak Biden administration has prompted these two global powerhouses to take advantage of the situation, and they have. Where it goes from here is still to be seen, but the wheels are in motion for change.

If history has taught us anything, it is that these changes don't happen by accident... in the past, pandemics, war and famine have been the common theme, and this one has all the characteristics of history repeating itself. We are starting to see crazy rising gas prices, less food on the shelves and many of the things we need seem to be getting harder to come by. Our food chain and production pipelines are drying up and the cost factors associated with these items are becoming very untouchable. These trends are not by accident, they are in my humble opinion a move towards a new world order.

Chinese officials have said their relations with Russia continue to deepen despite the international backlash regarding Moscow's military moves against Ukraine. However, China has dismissed speculation that they had endorsed the Kremlin's plan to attack Ukraine. During the Olympics, both China and Russia fortified their nations comprehensive strategic partnership of coordination for the new era. The timing of the two events and the unprecedented closeness of the ties between China and Russia have prompted speculation as to whether Putin may have informed Xi of his plans ahead of the time and that his Chinese counterpart might have even signed off on the move.

We may not want to believe what's happening in the world—these two nations are here to take over, just like COVID... conspiracy or reality.

Red on Red.....

Ganância humana na era moderna

Crédito: DR

Cristina da Costa
Opinião

Mais um novo mês.
Prenúncio de primavera e, supostamente, pensávamos nós que seria também prenúncio de melhores tempos - mais leves e menos conturbados. A luz ao fundo deste túnel que nos tem deixado meio "atrofiados" há já dois anos. Enganados estávamos, uma vez mais. :(

Inclusive, numa edição do Roundtable mencionei que a Rússia estava muito calada. Mesmo calada demais. Afirmei que, com toda a certeza, esperava o momento oportuno para não ser esquecida. Cá está! Agora entendemos a razão de tal silêncio. A ganância humana. O querer deixar um marco na história. Mas... e a que preço? Alto, muito alto. Preço a ser pago por pessoas de todas as faixas etárias e etnias. A Rússia procura mais e mais poder, numa fúria desenfreada. Poder a qualquer custo.

Sanções impostas por quase todo o mundo, repúdio da Nato, mas a China adverte cautela e respeito pelos seus interesses legítimos para com a Rússia e repudia estas mesmas sanções. A sério? Claro. Amigos para sempre, para o mal ou para o mal.

Edifícios a serem bombardeados. Mais miséria humana. O presidente ucraniano a mãos com uma catástrofe que pensou não ser possível.

Stay strong Mr.Volodymyr Zelensky. Espero que tenha força e não ceda a tal pressão. Mas a vida complica-se a cada instante.

A União Europeia já está a sentir os custos elevados no setor energético, a inflação já está a fazer-se sentir. Pensei eu ironicamente que a pandemia (criada em laboratório), sem qualquer sombra de dúvida, seria uma terceira guerra mundial. Mas então... que chamamos a esta "guerra" que nos entrou porta dentro, sem por ela darmos conta?

Quão distraídos estamos nós que, como comunidade global, estamos a sofrer estes ataques sem precedência. Tudo em nome do poder e da ganância. Controlo a todos os níveis.

Quem dá a este imbecil que, por qualquer outro nome será sempre imbecil, quem dá a Putin o direito de destruir vidas? Famílias que já sofriam com a separação e o afastamento, ao qual todos fomos submetidos durante a pandemia. Sim, quem lhe dá o direito de se infiltrar e querer retomar o que, por direito, já não lhe pertence? Separar famílias inocentes. Matar pessoas inocentes. Afetar uma nação, um planeta já tão debilitado.

Muito se poderia falar sobre este tópico. Não sei. Sinceramente, não sei. Os cidadãos de 18 a 60 anos foram "forçados" a ficar no país e lutar pela pátria. A Ucrânia tem de vencer este ataque que vai provocar efeitos humanitários sem precedentes. Todos nós temos, de alguma forma, que aniquilar os Putins das nossas vidas. Do nosso planeta. Não há lugar para seres nocivos como ele.
A ver vamos.

É o que é e vale sempre o que vale.

Até já e esperemos por dias melhores.

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Apreciamos a arte de **Aníbal Monteiro** numa bela calçada portuguesa

Conhecemos o artista figurativo contemporâneo **Leandro Machado**

Metemos a mão no barro com **Fernando Carvalho** da **Olaria Felica**

Entramos no mundo dos famosos com mais um **Timeline**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Ukraine... What now?

As church bells cry, bombs fall and sirens yelp, people run because the Russian bear is hungry.

There are no smiles on the faces of the people of Ukraine. Human beings like you and I who just a few days ago lived a life of normalcy despite everyday struggles, today, their eyes are sad and pained seeking certainty but finding confusion from not knowing which direction to look, and where death may come from. As the Russian bear continues to shower Ukraine with bombs, causing death and destruction the world watches exposing its cowardice by allowing Putin to exhibit his testicular fortitude.

As people die and blood flows on the streets, even hardened conservatives will have to fear that they could be next and should question what the purpose of this war is. Yes, there are historical perspectives that could be explored and exploited by Russia and the West, but killing innocent victims is not an excuse to gain more power.

Canada with its imperfections is an impotent player in the world stage, but messaging support to the Ukrainian people may give them hope. The countries who can make a difference have cowardly remained on the sidelines and have allowed this tragedy to develop and engulf the world with fear about what is coming next. The Russian lunatic has instructed that nuclear weapons be placed on combat alert. Surely this proves that he is out of control and requires elimination. Russia will become a piranha in the world stage but will forever be a thorn in my life and yours. It is time to allow Ukraine to join the EU and NATO and further isolate the bear which will devour others after Ukraine. This war should be fought to destroy insanity and megalomaniacs that exist in every corner of the world.

While we sit on our comfortable chairs, hundreds of thousands of refugees trek through roads and fields looking for a sign that suggests security and comfort is just down the road. Let's ask ourselves what it is we can do other than the impotence that the world, but particularly Europe, has shown symbolizing a new low in the weakness of certain countries and men's inhumanity to men because of economic reasons.

The world should try to explain to a child why he has to run away and hide. While we are in pain for the events in Eastern Europe, it's worthwhile to ponder how fragile society is and how quickly our lives can change. We can't prepare for every eventuality but alertness about who we elect and for what reason has become fundamental if we want to regain a certain quality of life. The world is full of cowards leading us to hell suggesting that it is for our benefit. Your government is you and how you conduct your business. If you can't govern your home, surely you can't give advice to others.

Let's share the pain with our Ukrainian brothers and sisters but look at them as examples of our vulnerabilities. Let us close the door on the evil that is lurking in many areas of the world. Putin is Satan and has thrust a sickening inevitability of war upon the world. This conflict is only of his own making and the fighting and misery to come will be entirely his. The blood that Ukrainians and Russians spill will be on the hands of all of us who allowed this to happen. Let us hope that judgement day comes quickly and that the biggest missile penetrates Putin's posterior. Whatever happens in Ukraine it's the last nail on the coffin for the west world's order with emerging and liberal democracies becoming a thing of the past.

Let's pray that reasoned minds prevail to end this tragedy and the afront to world order.

F.U. Putin.

Manuel DaCosta/MS

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

COMUNIDADE

Peça "Nós Somos os Rolling Stones": Somos Todos!. Créditos: DR.

As vivências da emigração portuguesa nos palcos do teatro

Daniel Bastos
Opinião

Realidade incontornável na sociedade portuguesa, o fenómeno da emigração tem merecido cada vez mais a atenção de diversos campos de produção artística, como é o caso do teatro, umas das principais manifestações artísticas, e um fenómeno cultural de enorme alcance na formação e desenvolvimento da cidadania.

Em Portugal, ao longo da última década, é notório o interesse que várias companhias teatrais têm dedicado a este elemento estruturante da identidade coletiva nacional, como comprovam as inúmeras peças que têm sido levadas à cena inspiradas nas vivências da emigração.

Os exemplos são variados e perpassam o território nacional, na esteira da transversalidade do fenómeno migratório na sociedade portuguesa. No ocaso de 2011, por exemplo, o Teatro Municipal da Guarda (TMG), encetou um espetáculo sobre a odisseia da emigração lusa dos anos 60 para França, justificando então o seu diretor artístico a aposta no mesmo, pela atualidade da temática e a ligação muito forte da mesma com a região.

Em 2014, ano em que a emigração portuguesa se manteve num patamar elevado, o Teatro Experimental do Porto levou a cena no Auditório Municipal de Gaia a peça "Nós somos os Rolling Stones", que se assumiu como um manifesto geracional sobre a emigração de jovens lusos. Este novo paradigma da emigração portuguesa foi retratado no ciclo Migrações, que decorreu em 2018 no Teatro Maria Matos, em Lisboa, onde foi abordada a experiência de emigrantes portugueses em Great Yarmouth, uma pequena vila na costa leste de Inglaterra, através do espetáculo "Provisional figures Great Yarmouth", que tinha sido já apresentado no Reino Unido e no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, no Porto.

Presentemente, ainda no decurso do mês de fevereiro, duas companhias teatrais trouxeram à cena espetáculos dedicados ao fenómeno da emigração portuguesa. Nomeadamente, a academia de teatro bracarense Tin.Bra, que estreou na capital do Minho o espetáculo "Odisseia da Emigração: IR", a primeira peça de uma trilogia sobre a emigração portuguesa dos anos 60. Inspirada nas experiências e vivências da emigração portuguesa, a partir da década de 1960, a peça usa o teatro e a música como instrumento artístico para retratar a realidade deste fenómeno cultural de enorme impacto na região minhota.

Na mesma esteira, o Teatro Manga, uma companhia fixada em Lisboa e dedicada às artes performativas que trabalha no cruzamento entre teatro, dança e performance, estreou no Espaço Escola de Mulheres (Clube Estefânia) a peça "Emigrantes". Inspirada em "The Arrival", obra gráfica de Shaun Tan, o espetáculo Emigrantes conta a história da experiência global que é a migração e leva-nos a pensar sobre os processos de adaptação e integração das comunidades migrantes.

A importância crescente que várias companhias teatrais têm dado à temática da emigração lusa, aviva simultaneamente o impacto do fenómeno no território nacional, e a frase imbuída de atualidade de Almeida Garrett, refundador do teatro português: "O teatro é um grande meio de civilização".

Eventos da comunidade

Volta a animação e o convívio

Depois de um longo interregno devido à pandemia, aos poucos, os clubes e associações da nossa comunidade estão a voltar ao ativo. Este fim de semana há três eventos (todos no sábado, dia 5 de março) que merecem o nosso destaque:

A Casa dos Açores do Ontário promove o seu primeiro jantar do Divino Espírito Santo/Matança de porco, que contará com a atuação de Tony Silveira.

O Clube Cultural Português de Mississauga assinala, por antecipação, o Dia Internacional da Mulher com um jantar e baile animado pela banda Unique Touch.

A Casa da Madeira Community Center promove uma noite de Fado com Mário Jorge e Carmo Sinde Moscatel acompanhados pelos guitarristas Valdemar Mejdoubi, Manuel Moscatel e João Carlos Silva.

Na nossa agenda comunitária encontrarão mais pormenores sobre cada um destes eventos. Divirtam-se!

MS

10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800

Sold 46k over asking

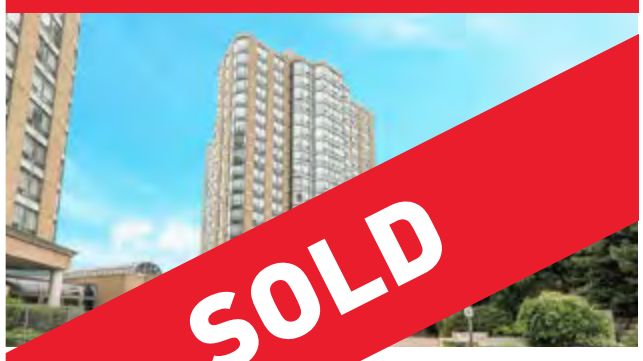
ds with gorgeous view. location. Ensuite laundry. y. future subways, and amentias. t to balcony. Parquet floor installed 03. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

SOLD

sented 3+2 bedroom renovated top to bottom, cated in a great neighbourhood itchen fully professionally finished sement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

1 Hickory Tree Rd, Toronto
$575,000



SOLD

s & clean unit with nice on, walking distance to TTC, parks. Well managed building t of extensive facilities: guest suites, door pool, hot tub, concierge, gym, tennis courts, billiards room & close to all amenities (15 minutes to Union via UP Express train)

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Oakville rejeita novamente lojas de canábis

Crédito: DR

Oakville não vai ser, num futuro próximo, o lar de nenhuma loja de venda de canábis. A Câmara Municipal de Oakville voltou a chumbar esta semana a adesão ao programa provincial de lojas de canábis.

O vereador regional e municipal de Halton e Oakville, Sean O'Meara, apresentou uma moção na segunda-feira (28), mas acabou por não receber apoio. O vereador defendeu que este negócio é normal como qualquer outro e prometeu continuar a lutar para que o município aceitasse a abertura de lojas de canábis.

O governo federal aprovou em 2018 uma lei que legalizou o uso recreativo de canábis. Em 2019 foi a vez do Governo de Ontário lançar o seu modelo de retalho privado. O Governo de Ford deu aos municípios na altura a oportunidade de abrirem lojas de canábis, mas nem todos aceitaram.

O presidente da Câmara Municipal de Oakville, Rob Burton, comparou as lojas de canábis com o Hotel Califórnia. "Pode fazer o check-in quando quiser, mas nunca poderá sair", disse o autarca. Segundo o Alcohol and Gaming Comission of Ontario, que regula o setor, existem 1,143 licenças na província. Toronto tem cerca de um quarto de todas as lojas de canábis de Ontário.

MS

LOCAL

Crédito: DR

Novo ranking coloca Mississauga como principal destino em Ontário

O Índice de Sentimento Turístico (TSI), que classifica mais de 20.000 comunidades em todo o mundo através da análise de conversas online e peças de conteúdo disponíveis ao público, colocou Mississauga como principal destino turístico de Ontário. A cidade ocupa agora o 42.º lugar a nível mundial, o mais alto da lista de todas as outras cidades de Ontário e o segundo mais elevado do Canadá.

O TSI foi lançado em 2018 para tentar quantificar o que os visitantes sentem realmente sobre as grandes cidades e regiões quando as visitam. Mississauga, com toda a sua oferta a nível cultural, artístico e recreativo e localizada à beira do Lake Ontario obteve uma grande classificação. O responsável pelo TSI explica que a publicidade boca-a-boca foi fundamental durante um dos anos mais difíceis que a indústria do turismo enfrentou.

A única comunidade que ultrapassa Mississauga é Richmond na Colúmbia Britânica que alcançou o 34.º lugar neste ranking. Toronto surge em 100.º. Para criar o ranking o TSI analisa cerca de 1,6 milhões de conversas.

MS

Mississauga entrega chave do município a Dr. Lawrence Loh

Uma das figuras-chave da resposta de Mississauga à pandemia da Covid-19 foi premiada quinta-feira (3) com a chave do município. A presidente da Câmara Municipal de Mississauga, Bonnie Crombie, entregou a chave ao Dr. Lawrence Loh como prova do seu trabalho durante a pandemia para proteger a população.

O Oficial Médico de Saúde da Região de Peel deixou de fazer conferências diárias graças à melhoria dos indicadores de saúde, mas tornou-se um rosto familiar nos media durante a pandemia. Crombie disse que Loh revelou "força e liderança" durante as piores fases da pandemia porque tomou algumas decisões bastante impopulares.

Loh assumiu o cargo de médico interino da Região Peel no início da pandemia em março de 2020 e alguns meses mais tarde acabou por ficar com a posição de forma permanente. A região de Peel foi um dos principais focos de contágio em toda a província durante a pandemia e medidas duras foram postas e prática para proteger a população.

Loh disse que a chave da cidade representa o trabalho de muitas pessoas que realmente fizeram a diferença ao tentar impedir que a pandemia tivesse um nível catastrófico e avisou que apesar de estarmos agora numa fase boa, é provável que ainda "haja alguns solavancos pelo caminho".

MS

Crédito: DR

Brampton pede ao governo federal e provincial $1.7 mil milhões para construir a linha e o túnel Hurontario LRT

A autarquia de Brampton pediu a Otava e ao Queen's Park $1,7 mil milhões de dólares para financiar o projeto Hurontario Light Rail Transit. Com conclusão prevista para 2024, a linha de 18 km vai ligar a estação de Port Credit GO de Mississauga à Avenida Steeles, em Brampton.

Em agosto, o autarca de Brampton, Patrick Brown, tinha pedido $1,3 mil milhões para financiar o projeto e criar um túnel subterrâneo para a Estação GO do centro de Brampton, mas num relatório divulgado esta semana o projeto precisa agora de $1,7 mil milhões em financiamento. Existem para já duas opções: construir o túnel à superfície, que custaria $500 milhões, ou avançar com um túnel subterrâneo, cujo custo total ronda os $1,7 mil milhões.

A preferência do autarca vai para o túnel subterrâneo como já tinha sido revelado durante as eleições de 2021. O ministro federal dos Transportes Omar Alghabra disse em dezembro que o governo federal está disposto a considerar a iniciativa, mas apenas se a província também vier à mesa com financiamento.

O Hurontario Light Rail Transit vai ajudar a melhorar o trânsito intermunicipal e as ligações de transporte entre Brampton e Mississauga.

MS

Crédito: DR

De Montreal, Quebeque, chegam as reportagens e as entrevistas sobre temas de interesse de toda a comunidade residente nessa província e não só.

Terças, quintas e sextas-feiras, às 20h
Repete nos mesmos dias às 23h30.

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

CANADÁ

Crédito: DR

Canadá acelera vistos temporários para ucranianos, lança plano de reunificação familiar e envia mais ajuda letal para a Ucrânia

O ministro da imigração, Sean Fraser, disse esta quinta-feira (3) que os ucranianos que fogem da agressão russa podem encontrar um porto seguro no Canadá utilizando vistos temporários para viagens de emergência.

O ministro informou que o governo vai providenciar vistos acelerados para aqueles que desejam vir para o Canadá para trabalhar e regressar a casa quando for seguro. Os vistos vão demorar apenas semanas em vez de um ano a serem processados. O ministro da Imigração canadiana anunciou também um novo programa de reunificação para os ucranianos com família no Canadá que desejem vir para cá viver.

A Agência das Nações Unidas para os Refugiados revelou que desde o início do ataque russo à Ucrânia, 1 milhão de refugiados já fugiram da Ucrânia para os países vizinhos.

A vice-primeira-ministra Chrystia Freeland anunciou esta quinta-feira (3) também que o governo impôs uma tarifa de 35% sobre todas as exportações russas para o Canadá. Freeland informou ainda que 10 executivos da Gazprom, uma importante empresa energética estatal russa, também têm agora novas sanções, tal como a Rosneft, a principal empresa petrolífera russa. Para além da pressão económica, o Canadá vai também enviar mais ajuda letal à Ucrânia. A ministra da Defesa, Anita Anand, disse que o Canadá vai enviar mais 4.500 mísseis e 7.500 granadas de mão.

O Canadá prometeu também $1 milhão para a compra de imagens de satélite modernas de alta resolução para que os militares ucranianos consigam monitorizar o movimento das tropas russas no seu território.

CP24/MS

WestJet anuncia compra da Sunwing Airlines

A WestJet anunciou um acordo para comprar a Sunwing Airlines e a Sunwing Vacations. A companhia aérea, com sede em Alberta, espera desta forma reforçar a sua presença no mercado das viagens à medida que a concorrência entre transportadoras canadianas aumenta.

A WestJet serve sobretudo a parte ocidental do Canadá e a Sunwing opera especialmente na área oriental do país. A compra da Sunwing pela WestJet vai levar à criação de uma nova unidade de operador turístico baseada em Toronto que vai incluir marcas separadas Sunwing Vacations e WestJet Vacations.

Até agora a Sunwing trabalhava sobretudo no mercado sazonal e alugava a maioria da sua frota durante o inverno. A Sunwing foi criada em 2005 e é controlada pela família Hunter. A WestJet foi comprada pela Onex Corp. por 3,5 mil milhões de dólares em 2019. A nova aquisição da WestJet pode significar recuperação económica depois de um período duro de dois anos para a indústria das viagens e turismo.

O governo federal levantou em fevereiro a sua recomendação contra as viagens não essenciais e desde então que as duas companhias aéreas estão a contratar funcionários. A WestJet emprega mais de 8.400 pessoas e tem cerca de 180 aviões. A Sunwing tem menos de 2.500 funcionários e opera 40 aviões no inverno e 10 no verão. A Sunwing é dona de 18 aviões que entretanto foram adquiridos pela WestJet. Nenhuma das empresas vai despedir trabalhadores depois de o negócio ser fechado.

CP24/MS

Crédito: DR

Alimentos podem aumentar 30 a 35% com subida dos combustíveis

Crédito: DR

O aumento dos preços dos combustíveis pode levar a um grande aumento dos preços dos alimentos: entre 30 a 35%. Quem o diz é um analista da indústria petrolífera que explica que por causa da guerra a inflação canadiana vai continuar a aumentar.

Em Ontário os preços dos combustíveis subiram para níveis recorde desde que a Rússia decidiu invadir a Ucrânia. Em média, os combustíveis subiram na GTA $1,67 p/l. O presidente da Canadian Affordable Energy diz que o aumento dos combustíveis vai ter um impacto direto no preço dos bens de consumo durante as próximas semanas e meses.

Algo que o analista defende que vai levar a inflação para níveis que provavelmente nunca vimos na nossa vida. O preço dos combustíveis na GTA deve atingir $1,90 por litro e na pior das hipóteses $2 nas próximas semanas. Devido à suspensão das importações de petróleo russo o preço do crude no mercado internacional continua a disparar.

O Premier de Ontário e o autarca de Brampton pediram esta quarta-feira (2) ao governo federal para suspender o imposto sob o carbono nos combustíveis que está previsto aumentar a 1 de abril de 8,8 cêntimos para 11 cêntimos por litro.

CP24/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Preços das casas na GTA subiram 28% em relação ao ano passado

O preço médio das casas na GTA aumentou quase 28% no mês de fevereiro. A falta de oferta continua a ser o maior problema no mercado. Segundo o Conselho Imobiliário Regional de Toronto, o preço médio de venda de uma casa na região ultrapassou os $1,3 milhões de dólares no mês passado.

No mesmo período do ano de 2021, o preço médio de uma casa na região da GTA rondava $1 milhão de dólares. O preço dos condomínios também voltou a aumentar e agora está próximo dos $800.000.

A falta de oferta tem, segundo esta organização, contribuído para a guerra de licitações que faz disparar os preços.

Cerca de 9.000 casas mudaram de dono no mês passado, quase menos 2.000 do que no ano anterior no mesmo mês. As vendas caíram em fevereiro comparado com o recorde de vendas que tinha sido alcançado em 2021.

Esta quarta-feira (2) o Banco do Canadá subiu a taxa de juro de referência de 0,25 para 0,5%, algo que vai aumentar o custo dos empréstimos à habitação. O Conselho Imobiliário Regional de Toronto acredita que o aumento da taxa vai ter algum efeito no mercado, mas defende que com o aumento da imigração e a continua falta de oferta os preços devem continuar elevados.

CP24/MS

Ontário vai ter Centro de Saúde Mental para equipas de socorro em Runnymede

Os governos provincial e federal vão avançar com a construção de um centro de cuidados de saúde em Toronto dedicado apenas ao tratamento das equipas socorristas e aos funcionários de saúde com lesões de stress pós-traumático. O governo também vai ser responsável pela gestão do centro de cuidados de saúde que vai ser construído em Runnymede.

As estatísticas mostram que existem muitos socorristas que lutam com problemas de saúde mental. Agentes da polícia, bombeiros e paramédicos são responsáveis por 38% de todas as queixas de lesões por stress mental relacionadas com o trabalho em Ontário. Os dados são do Workplace Safety and Insurance Board e vão desde 2016 ao ano passado.

O problema tem vindo a aumentar e as reclamações também - subiram de 541 em 2016 para mais de 1.100 em 2021. A responsável por gerir as novas instalações de reabilitação do Centro de Saúde em Runnymede, diz que existe uma grande necessidade e sublinhou que embora existam dois centros deste género nos EUA, não existe nenhum no Canadá. A ideia partiu dela e foi inspirada pela história do marido. Depois de ter pedido ajuda à província várias vezes, o Premier Doug Ford aceitou a ideia em outubro de 2020. Ford disse esta quarta-feira (2) na conferência de imprensa que é importante apoiar estas equipas de Socorro, porque o seu trabalho exigia grandes sacrifícios pessoais. Cada nível de governo vai disponibilizar $1 milhão de dólares.

CP24/MS

Crédito: DR

De Villa diz que população de Toronto pode começar a viver vida de forma mais plena porque indicadores melhoraram

A chefe médica de saúde de Toronto diz que estamos a entrar numa nova fase da pandemia. A Dra. Eileen de Villa explicou esta quarta-feira (3) que agora finalmente é tempo de voltar às rotinas de que estivemos privados nos últimos dois anos. De Villa sublinhou que embora a pandemia não tenha terminado, a melhoria dos indicadores de saúde pública mostra que as pessoas podem "começar a viver uma vida mais plena com a Covid-19".

A responsável também adiantou que Toronto pode começar a aliviar as restrições de forma gradual, incluindo o uso da máscara cujo regulamento estava previsto terminar em abril. Apesar de ser um alívio para a maioria da população, para os mais vulneráveis com sistemas imunitários comprometidos pode ser algo difícil de ouvir. De Villa disse que os mais vulneráveis devem continuar a praticar medidas de proteção pessoal mais rigorosas para diminuir os riscos de infeção.

A autarquia de Toronto continua a aumentar os esforços para vacinar mais pessoas contra a Covid-19. Nas próximas duas semanas o município vai abrir 22 clínicas de vacinação em 12 bibliotecas públicas. As equipas da autarquia também vão continuar a contatar cerca de 40.000 pessoas que vivem nos 13 bairros da cidade que ainda não receberam a terceira dose.

O presidente da autarquia, John Tory, mostrou-se satisfeito com os resultados alcançados e disse que a política de vacinação ia continuar a ser obrigatória para todos os funcionários do município.

CP24/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

É a única conta que necessita

Perfetto.® combina uma alta taxa de juro poupança com as conveniências de uma conta corrente. E quando necessitar, tem também uma linha de crédito flexível.

Perfetto®

Economize, gaste e peça emprestado com Perfetto.
Isto sim é uma conta bancária perfeita.

- Alta taxa de juro poupança diária
- Serviços bancários diários gratuitos
- Transacções ilimitadas e gratuitas de Interact e-Transfer
- Sem custos de manutenção de conta
- Sem saldo mínimo obrigatório
- Linha de crédito flexível [1]
- Cobertura de seguro de depósito até $ 250.000 [2]

[1] A linha de crédito está sujeita a um processo de qualificação padrão. [2] Os depósitos elegíveis (sem serem depósitos registradas) têm seguro até $ 250,000 pelo Financial Services Regulatory Authority (FSRA) of Ontario. Saiba mais em **www.fsrao.ca**

IC SAVINGS
Sempre consigo

SAIBA MAIS EM ICSAVINGS.CA

PORTUGAL

Crédito: DR

Desemprego JN

Desemprego é maior entre as mulheres e tem uma maior duração

Há mais mulheres em situação de desemprego e estas permanecem mais tempo nessa condição dos que os homens. Há mais mulheres com vínculos precários do que homens.

Mais de metade dos trabalhadores em situação de desemprego é do sexo feminino (52%), e foi também entre as mulheres que mais aumentou o desemprego de longa duração - perto de 32% face a cerca de 20% para os homens. O mesmo se verifica em relação a trabalhadores com vínculos precários, em que 52% são do sexo feminino.

Em 2021 o emprego de longa duração aumentou quase 26% em relação ao ano anterior, tendo subido de 33,3% em 2020 para 43,4% em 2021. As mulheres representam a maior fatia do desemprego de longa duração, correspondendo a 42,4% entre os homens desempregados e 44,3% entre as mulheres, explica a CGTP, num comunicado sobre emprego, desemprego e salários no feminino, a propósito do lançamento da semana da igualdade entre 7 e 11 de março.

Segundo os dados do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística, o emprego total aumentou para 128,6 milhões em 2021, mais 2,7% face a 2020. O desemprego oficial desceu, mas a evolução não foi tão favorável para as mulheres.

"O emprego feminino cresceu 53,6 milhares, correspondendo a mais 2,3% (face a 3,2% entre os homens trabalhadores), situando-se em 2383,7 milhares no conjunto do ano de 2021", alerta a CGTP. As mulheres trabalhadoras registaram, ainda, salários mais baixos em relação aos homens: no "4.,º trimestre de 2021, o diferencial chegava aos 16%, mesmo tendo aquelas, em média, níveis de habilitação mais elevados".

Apesar de mais de metade dos trabalhadores com habilitações ao nível do Ensino Superior ser do sexo feminino, as mulheres continuam a receber os salários mais baixos. "As diferenças entre os salários de homens e das mulheres trabalhadoras têm vindo a diminuir ao longo dos anos, mas são ainda elevadas, nomeadamente nos níveis de qualificação mais altos. No 4.º trimestre de 2021, o diferencial chegava aos 16%, mesmo tendo aquelas, em média, níveis de habilitação mais elevados", sublinha a CGTP.

As mulheres representam, ainda, a maior fatia dos trabalhadores precários. A precariedade é mais acentuada entre as trabalhadoras com menos de 25 anos (59,6%) e com idades entre os 25 e 34 anos (33,5%), concretiza a central sindical. Em causa estão as discriminações "de que são alvo no trabalho, nomeadamente quando estão em idade fértil ou têm filhos, sendo mais elevada do que entre os trabalhadores homens das mesmas faixas etárias (57,1% e 28,3%, respetivamente)".

JN/MS

Emprego JN

Governo gasta 273 milhões a criar mais de cinco mil empregos privados

O objetivo do Governo era criar 3800 postos de trabalho, mas o programa +C03S0 (Mais Coeso) já superou os cinco mil novos empregos criados no setor privado e social. O programa que financia a totalidade dos salários de novos contratos de trabalho durante três anos representa um investimento de 273,5 milhões de euros pagos pelo Governo através do Fundo Social Europeu.

O último balanço do +C03S0 remonta a 5 de novembro, data em que estavam aprovadas 2418 candidaturas, segundo dados revelados por fonte oficial do Ministério da Coesão Territorial. Destas, 55% são oriundas de regiões do Interior. A mesma fonte adianta que todos os contratos "são sem termo" e implicam "a criação líquida de emprego". Ou seja, no final do período de três anos, as empresas têm de mostrar que o número de trabalhadores aumentou.

Por cada trabalhador contratado, o +C03S0 assegura o pagamento dos salários até um valor máximo de 2200 euros por mês. Há majoração para a criação de postos de trabalho em empresas novas, para a contratação de desempregados de longa duração ou de pessoas com deficiência. O programa também paga até 40% das despesas associadas à criação dos empregos.

A região Norte é, de longe, a que mais beneficiou deste apoio, com 1196 candidaturas aprovadas do total de 2418. Destas, 98 foram aprovadas pela Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega (ADRAT), que é um organismo intermédio que promove a ligação entre programas do Governo e as empresas daquela região.

António Montalvão Machado, secretário-geral da associação, faz um balanço "muito positivo" do +C03S0, que conseguiu "proporcionar condições para o regresso e fixação de pessoas, sobretudo jovens, no território". O dirigente associativo lembra que o alargamento da verba disponível a meio do processo "foi decisivo, e mais dinheiro houvesse", uma vez que a ADRAT aprovou 98 projetos entre 200 interessados.

O +C03S0 divide-se em três subprogramas: Empreendedorismo Social, Interior e Urbano. O subprograma destinado às regiões do Interior foi o que recebeu mais candidaturas.

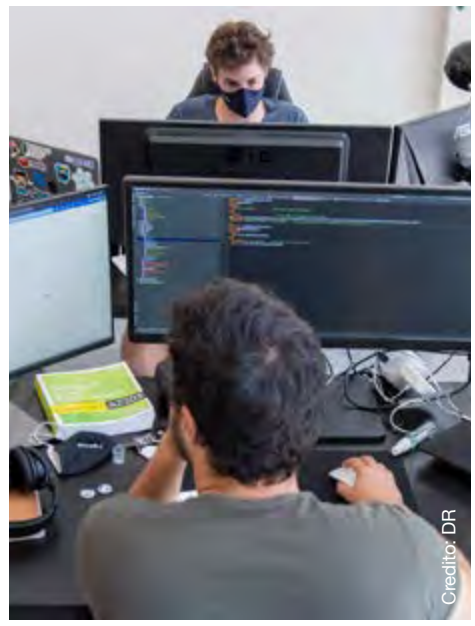
Mais verba de Bruxelas

No que toca aos setores que mais aproveitaram o +C03S0, o comércio por grosso e a retalho é a CAE que mais aparece entre as candidaturas aprovadas. Seguem-se a reparação de veículos automóveis e motociclos, atividades de consultoria, alojamento, restauração e similares, indústrias transformadoras, atividades de saúde humana e apoio social, atividades artísticas e desportivas, de informação e comunicação, construção, e atividades administrativas. Cada um destes setores criou pelo menos 200 postos de trabalho.

Os últimos avisos de candidaturas ao +C03S0 já terminaram, uma vez que os compromissos do Fundo Social Europeu do Portugal 2020, que financia o programa, fecharam a 31 de dezembro de 2021 e têm de ser executados até 31 de dezembro de 2023.

No entanto, este pode não ser o fim de linha de um dos programas de apoio ao emprego que mais procura geraram. É que o Governo admite abrir uma nova edição ou criar um programa semelhante, ao abrigo dos fundos do Portugal 2030, cujo compromisso ainda não está assinado com Bruxelas. Se tudo correr como calendarizado, a assinatura de Bruxelas acontecerá durante o primeiro semestre deste ano.

JN/MS


Crédito: DR

Ucrânia JN

Superior prepara acolhimento de estudantes ucranianos

Crédito: DR

Na onda de solidariedade que move o país, também as instituições de Ensino Superior públicas e privadas se mobilizam para apoiar estudantes ucranianos que queiram vir para Portugal.

Foi já criado um grupo de trabalho, que se reuniu na segunda-feira (28), coordenado pela Agência Erasmus+. O processo conta com a colaboração da Plataforma Global para Estudantes Sírios, fundada pelo antigo presidente da República Jorge Sampaio. Numa primeira auscultação, a resposta das instituições não podia ter sido mais positiva. O Ministério do Ensino Superior explica que integram aquele grupo a Comissão Nacional de Acesso ao Superior e os representantes das universidades (CRUP), politécnicos (CCISP) e ensino privado (APESP). Tendo sido feito "um levantamento preliminar de disponibilidade das instituições para a frequência de ciclos de estudo, assim como para cursos (prévios) de Língua Portuguesa e, sobretudo, o apoio para o alojamento de potenciais futuros estudantes em eventual articulação com municípios", precisaram.

Por outro lado, o grupo de trabalho está a "dinamizar a colaboração com as instituições de Ensino Superior ucranianas com as quais as instituições nacionais têm parcerias em curso". É o caso do Politécnico de Setúbal, que receberia neste semestre, via Erasmus, três estudantes de Kiev. Um desistiu, devido à lei marcial que o impede de sair do país, e o instituto está a tentar contactar as restantes duas estudantes, explica o seu presidente, Pedro Dominguinhos. Do lado do CCISP, que lidera, sublinha a "total disponibilidade para acolher os estudantes".

Programa de emergência

A secretária-geral da Plataforma Global para Estudantes Sírios, Helena Barroco, revela estarem já "articulados com várias entidades", tendo sido feita "uma consulta generalizada a todas as instituições para indicarem a sua disponibilidade para receberem e fazerem o programa de bolsas de emergência como fizemos para os sírios". O apelo foi feito anteontem e "as respostas são muito positivas".

No privado, a Universidade Lusíada está a preparar, em Lisboa, "um centro de acolhimento, no ginásio", com capacidade para receber "18 a 20" alunos. Segundo Anabela Neto, assessora da Administração, existe ainda uma parceria com a Junta de Freguesia de Belém para aulas de Português.

JN/MS

Ucrânia JN

Zelensky
Uma máquina na guerra da comunicação

No meio de tanta incerteza quanto ao desfecho do conflito na Ucrânia, há uma outra guerra que corre em paralelo e que parece estar a dar a vitória ao país invadido. Tudo por causa da máquina mediática criada por Volodymyr Zelensky, que aproveita todas as possibilidades da Internet para, praticamente ao minuto, falar diretamente aos corações das pessoas.

Credito: DR

Em tempo de guerra, é essencial ter em conta que os lados em conflito têm um outro arsenal poderoso e de difícil controlo, que é a Internet: a informação é divulgada e partilhada a uma velocidade vertiginosa e os próprios meios de comunicação social sentem mais na pele o risco da desinformação. Não são raros os casos em que as partes em conflito divulgam versões contraditórias sobre um mesmo assunto, como, por exemplo, os números de mortos, feridos e capturados entre os soldados.

Do lado russo, é sabido que a maior parte dos órgãos de comunicação social é controlada pelo Estado. E também é certo que o Facebook e o Instagram criaram restrições à televisão RT e à agência noticiosa Sputnik, ambas estatais, alegando que estariam a divulgar "fake news". Além disso, a Meta, empresa que gere as referidas redes sociais, já tinha cancelado dezenas de contas falsas, páginas e grupos que publicavam mensagens pró-russas e que recorriam a falsos jornalistas.

A uma escala maior, também a União Europeia está a bloquear as plataformas dos meios russos, alegando que não há lugar, no espaço digital europeu, para a propaganda de guerra do Kremlin. A Google e o Youtube fizeram o mesmo.

E o que nos chega da Ucrânia? Até ver, não há notícias de bloqueios aos meios digitais que Volodymyr Zelensky tem ao dispor. As próprias organizações internacionais têm as suas cautelas quando libertam informação, como é o caso da ONU, que vai revelando o número de baixas entre os civis. Os dados mais recentes, divulgados pelo Alto Comissariado dos Direitos Humanos nesta quinta-feira (3), dão conta de 227 mortos, incluindo 15 crianças, e 525 feridos. Na contabilização anterior, anunciada na terça-feira (1), a porta-voz do Alto Comissariado, Liz Throssell, avisava: "Estes são as únicas baixas que conseguimos confirmar.

A contagem real será provavelmente muito maior". A Rússia pouco divulgou sobre as baixas desta guerra. E só na quarta-feira (2) é que o fez, admitindo perto de 500 mortos entre os seus militares. Já a Ucrânia, através do Ministério da Defesa ou do próprio Presidente, tem anunciado que milhares de soldados invasores já foram mortos. A contagem mais recente dá conta de nove mil. Números que os comentadores e especialistas que acompanham o conflito a partir de Portugal consideram pouco prováveis tendo em conta o que se conhece do poder bélico ucraniano, não obstante a fortíssima resistência do país. A forma como a Ucrânia está a defender-se passa também (e muito) pela Internet. O homem que, na versão que passou nos cinemas ucranianos, emprestou a voz ao comovedor ursinho Paddington, nos dois filmes homónimos realizados por Paul King, já tinha uma larga experiência como comunicador antes de chegar à presidência, no ato eleitoral de abril de 2019. Até a campanha teve como palco principal as redes sociais. O antigo ator e comediante, que completou 44 anos há pouco mais de um mês, atualiza o seu Twitter em permanência, com publicações em inglês e ucraniano. Quando se entra no site oficial da Ucrânia, a língua é o inglês e, num título sobre o mapa do mundo, está escrito "A Rússia invadiu a Ucrânia".

Além de notícias e de pedidos de ajuda, o site publica várias histórias dando conta do heroísmo do seu povo: o reformado Mykola Hryhorovych, residente na região de Chernivtsi, que doou as suas poupanças para "salvar o país"; o produtor Dmytro Revnyuk, que lidera um grupo de voluntários à procura de cães e gatos deixados em apartamentos em Kiev; ainda a história de Aurika, estudante de Medicina que permanece no subsolo a ajudar quem precisa de cuidados de saúde, também na capital.

Mas nem tudo é verdadeiro no lado ucraniano desta guerra mediática. Desde logo, o "fantasma" de Kiev, que, aos comandos de um MIG-29, teria abatido cinco aviões e um helicóptero russos. A história não passava, afinal, de um videojogo. Mas, ainda assim, o site oficial da Ucrânia mantém o relato deste suposto herói. Também os militares dados como mortos na ilha de Zmiinyi e o ato de patriotismo que teriam protagonizado foram notícia. Mais tarde, o Governo admitiu que, afinal, estavam vivos.

Seja como for, Volodymyr Zelensky percebeu cedo a importância de aparecer nas televisões e nas redes, ambientes que bem conhece. Divulga vídeos com regularidade (no início, serviam como prova de vida) e atualiza as publicações do Twitter e do Facebook ao minuto. Recentemente, concedeu uma entrevista à CNN e à agência noticiosa Reuters e, também nessa ocasião, apareceu com a habitual t-shirt verde-tropa. Olena Zelenska, a esposa, tem igualmente feito apelos à mobilização do país através das redes.

Do lado russo, tem sido evidente a contradição entre os alvos anunciados pelo Kremlin e o que se passa na realidade. Diziam as altas patentes de Putin que iriam cingir os ataques a pontos estratégicos, como edifícios militares ou de instituições políticas ou administrativas. Se fosse verdade, não teriam atingido uma torre de televisão em Kiev, nem prédios residenciais em várias cidades, nem hospitais.

A presença do Kremlin nas redes é frouxa e alimenta-se a ritmo lento. Nos meios de comunicação controlados, conta-se a história que se sabe. Mas Vladimir Putin não se livra das imagens que correm mundo através dos meios de países democráticos: imagens da devastação, do sangue derramado, da repressão que a polícia exerce sobre manifestantes pacíficos um pouco por toda a Rússia. Como foi o caso de uma velhinha de 77 anos, detida num protesto contra a invasão na cidade de S. Petersburgo. Putin também não se livra do facto de ter publicamente a cabeça a prémio - o empresário russo Alex Konanykhin já veio oferecer um milhão de dólares a quem o capture como "criminoso de guerra".

JN/MS

MUNDO

Credito: DR

Pandemia JN

EMA autoriza vacina da Moderna e reforço Pfizer para crianças

A Agência Europeia do Medicamento autorizou as vacinas para a covid-19 da farmacêutica Moderna em crianças dos 6 aos 11 anos e recomendou doses de reforço da vacina Pfizer - BioNTech para crianças com 12 anos ou mais.

O diretor da agência sediada em Amesterdão, Marco Cavaleri, disse em conferência de imprensa que no caso de crianças até aos 11, será dada metade da dose da Moderna administrada a adolescentes e adultos. A vacina da Moderna também está autorizada para servir como dose de reforço para pessoas que foram injetadas com outras vacinas.

Cavaleri indicou também que "não foi identificado nenhum novo sinal" relativamente à segurança da Pfizer-BioNTech como terceira dose para crianças a partir dos 12 anos, remetendo para dados relativos a mais de 400 mil crianças inoculadas pela terceira vez em países como Israel ou Estados Unidos.

Na análise desses dados, procurou-se especialmente casos de inflamações do coração ou peitorais, efeitos secundários que foram associados à vacina da Pfizer.

O diretor da agência referiu que embora alguns países europeus tenham começado a administrar uma segunda dose de reforço à população mais idosa com receio de que a sua imunidade enfraqueça, a agência não o recomenda, porque "nesta altura, não há provas suficientes que determinem a necessidade de uma segunda dose de reforço na população em geral".

Os contágios por SARS-CoV-2 têm caído em grande parte da Europa, depois do pico atingido em janeiro, mas os novos casos continuam a subir em países como a Rússia e a Turquia.

JN/MS

Rússia JN

Empresário russo oferece um milhão de dólares pela detenção de Putin

Um empresário russo residente dos EUA, Alex Konanykhin, ofereceu uma recompensa de um milhão de dólares pela detenção do Presidente russo, como "criminoso de guerra", enquanto decorre a invasão da Ucrânia.

"Prometo pagar um milhão de dólares a qualquer agente da polícia que, cumprindo o seu dever constitucional, detenha Vladimir Putin como criminoso de guerra, segundo o direito russo e internacional", escreveu o empresário na sua conta na rede social Facebook há uns dias.

O texto estava acompanhado de uma foto ao estilo do "Oeste Selvagem", com a frase 'Procura-se vivo ou morto".

A publicação foi eliminada pela rede social, como informou o próprio Konanykhin, ex-banqueiro e antigo membro do círculo político do ex-presidente Boris Yeltsin, em mensagem mais recente, na qual repete o texto, mas sem aquela ilustração. "Como cidadão da etnia russa - como escreveu - vejo como meu dever moral facilitar a desnazificação da Rússia. Continuarei a ajudar a Ucrânia nos seus esforços heroicos para resistir ao assalto da horda de Putin", afirmou, na sua oferta de recompensa.

"Putin não é o presidente russo, já que chegou ao poder em resultado de uma operação especial de rebentar edifícios de apartamentos na Rússia, depois violou a Constituição ao eliminar as eleições livres e assassinar os seus opositores", escreveu também. Konanykhin emigrou para os EUA em meados dos anos 1990.

JN/MS

Credito: DR

AUTONOMIAS

Credito: DR

Governo dos Açores preocupado com aumento dos custos das matérias-primas na agricultura

O Governo dos Açores está preocupado com o possível aumento dos custos das matérias-primas no setor agrícola regional, devido à guerra entre a Rússia e a Ucrânia, admitindo eventuais apoios aos produtores.

"Vai haver, efetivamente, custos que todos nós já percebemos. Serão consequência deste conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia", reconheceu o secretário regional da Agricultura, António Ventura, durante uma audição na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do parlamento açoriano, realizada por videoconferência.

O governante lembrou que a Ucrânia, invadida na passada semana por tropas russas, é considerada "o celeiro da Europa", e que este conflito militar já fez "aumentar a cotação" dos cereais nas principais bolsas mundiais.

"Nós ainda não conseguimos compreender qual é que será essa escalada, essa inflação, mas estamos preocupados com o preço das matérias-primas no mercado internacional e as suas consequências ao nível da produção", advertiu António Ventura, admitindo, para já, um "aumento" do custo do gasóleo agrícola, ainda esta semana.

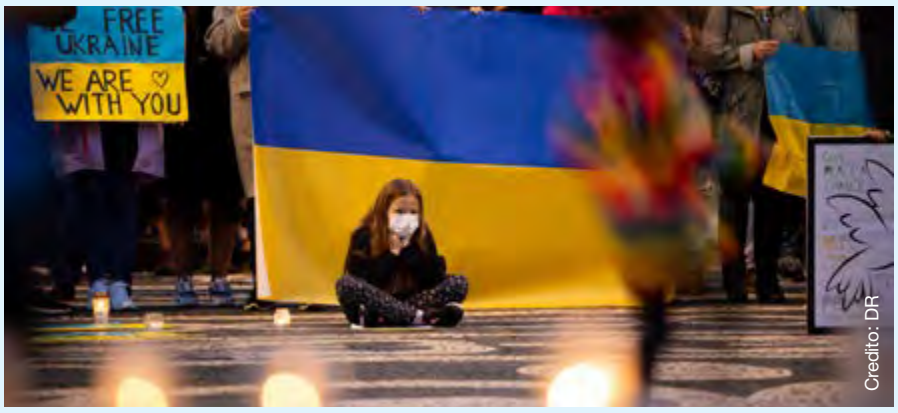
O titular da pasta da Agricultura nos Açores lamenta que o setor tenha vindo a sofrer, nos últimos tempos, diversos contratempos, que estão a penalizar a sua normal atividade.

"Nós tínhamos um problema relacionado com os fretes marítimos e com algumas especulação que a China estava a fazer, em termos de armazenamento de matérias-primas, e agora, além da pandemia, cai-nos em cima, permitam-me a expressão, o conflito militar entre estes dois países", lamentou o governante. O secretário regional da Agricultura e Florestas admitiu, por outro lado, que o Governo dos Açores poderá apoiar os produtores do arquipélago, caso os preços das matérias-primas aumentam substancialmente.

"Se, eventualmente, houver problemas e um aumento dos custos para os produtores, nós estamos aqui para, num regime transitório, ajustar esses mesmos custos, até que o mercado corresponda", frisou o governante.

AO/MS

Câmara de Ponta Delgada disponibiliza apoio a refugiados



Credito: DR

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, anunciou que tem disponível, a partir desta segunda-feira (28), uma linha telefónica (351+296304420) e um endereço de e-mail (sos.ucrania@mpdelgada.pt), para todos os ucranianos que necessitam de ajuda.

Em nota de imprensa, o autarca, Pedro Nascimento Cabral refere que "Ponta Delgada está naturalmente solidária com o povo ucraniano" e de imediato preparou-se para apoiar os refugiados com alojamento, alimentação, vestuário e outros bens essenciais.

Acrescentou que a autarquia também irá disponibilizar apoio jurídico e psicológico.

A linha de apoio direto vai funcionar nos dias úteis entre as 09h00 e as 17h00.

AO/MS

Federação Agrícola dos Açores "preocupada" com atualização do sistema de identificação parcelar

A Federação Agrícola dos Açores manifestou-se "preocupada" com a atualização do sistema de identificação parcelar que o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) está a realizar, alegando que "é muito difícil obter a documentação exigida".

Numa nota de imprensa enviada às redações, a Federação Agrícola dos Açores explica que, em janeiro, o IFAP enviou aos agricultores detentores de parcelas na região, com forma de exploração 'desconhecida' ou 'omissa', uma carta a comunicar que, até agosto próximo, teriam de responder, sob pena de serem excluídos das candidaturas aos apoios comunitários.

"Se esta situação se verificasse, constituiria uma diminuição inaceitável dos rendimentos dos agricultores da região, com todas as consequências que daí advêm para a economia das diferentes ilhas", alerta a Federação Agrícola dos Açores, revelando que "é muito difícil obter a documentação exigida". Segundo a Federação Agrícola dos Açores, "a estrutura fundiária da região é muito particular" e em algumas zonas "é muito difícil obter a documentação exigida", devido "à falta de cadastro, fragmentação excessiva da propriedade, um elevado número de proprietários numa mesma ou por vezes minúscula parcela, seja por copropriedade, seja por heranças indivisas, sendo alguns já falecidos e desconhecendo-se herdeiros, outros emigrados".

Existem assim "alguns casos que serão impossíveis de resolver", aponta.

A Federação Agrícola dos Açores alerta ainda que "as exigências que existiam para se inscrever novas parcelas serão agora estendidas a parcelas já existentes", devido às "novas exigências".

"Desta forma, a Federação Agrícola dos Açores solicitou à Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural o agendamento de uma reunião com o IFAP, para encontrar soluções que salvaguardem os interesses dos agricultores e as especificidades regionais", lê-se na nota de imprensa.

AO/MS

Ucraniana pede ajuda a entidades madeirenses para envio de bens para o palco de guerra

Com a voz embargada pela emoção, Valentyna Chan, porta-voz da Associação dos Ucranianos na Madeira, abordou o início da tensão na Ucrânia e diz que tal despoletou uma grande "crise humanitária", sendo que várias organizações lançaram reptos de ajuda. Por isso, quis, também, juntar-se à luta.

O objetivo, portanto, passa por recolher bens e, depois, enviá-los para a Região de Guerra. "Vamos enviar medicamentos, primeiros socorros e bens alimentares a serem enviados da Madeira para a Ucrânia", averbou a ucraniana que agradeceu a ajuda do Grupo Sousa nesta ação e da CMF. Frisando ter encetado vários contactos sem sucesso para arrancar com esta causa, Valentyna afirmou que na segunda-feira (28) contactou a CMF, organismo que não hesitou em associar-se à causa solidária e, por isso, ambas as entidades assinaram esta quarta-feira (2) o Protocolo de Cooperação e de Ajuda Humanitaria à Ucrânia.

Doações serão feitas na Cancela

Sacos cama, material de proteção, produtos de higiene, medicamentos e primeiros socorros são os bens prioritários.

Salientar ainda que os bens solicitados podem ser doados nos dias úteis no portão de entrada da LogisLink, na Cancela, entre as 10h00 e as 12h00 e as 15h00 e as 17h00.

JM/MS

Crédito: DR

90 mil madeirenses vão ser chamados ainda este semestre para rastreio do cancro colorretal

Noventa mil madeirenses, entre os 50 e os 74 anos, vão ser chamados ainda neste primeiro semestre para a realização do rastreio do cancro colorretal.

O anúncio foi feito, esta quarta-feira (2), pelo secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, na apresentação da campanha da liga Regional Contra o Cancro, Março Azul.

Este rastreio, conforme informou, será realizado dentro dos mesmos moldes do que o rastreio do cancro da mama, através de chamada e convocatória. "Foi já feito um levantamento por todo o Serviço Regional de Saúde e são cerca de 90 mil pessoas que, de facto, podem estar nessa situação para começar a aderir ao rastreio", explicou.

Enaltecendo o trabalho levado a cabo pela Liga Portuguesa Contra o Cancro no que concerne ao cancro colorretal, mormente na sensibilização da população para o tema, Pedro Ramos apontou que a "neoplasia colorretal está com uma incidência muito elevada", sendo já "a segunda causa de morte" em Portugal.

"Sabemos quais são as cinco neoplasias com maior incidência na Região e para algumas delas faltava, de facto, implementarmos o nosso rastreio de base populacional", averbou, sublinhando que perante elas a Região terá "uma atitude diferente", que permita "um circuito, uma chamada via-verde dos cidadãos, englobando a medicina geral e familiar e os cuidados diferenciados hospitalares".

Mais referiu que em janeiro a Região reuniu-se com elementos da plataforma informática do Siima Rastreios nacional "onde está a ser feito a implementação, a nível regional, dos cinco rastreios de base populacional, nomeadamente o do cancro da mama; do colorretal; do colo uterino, do retinopatia diabética e o rastreio de saúde visual infantil, que também vai começar na Região no ano de 2022", referiu, acrescentando que este ano deverá ainda arrancar o rastreio de base populacional da neoplasia do pulmão.

Na ocasião, o secretário com a tutela da Saúde regozijou-se ainda com o caminho até agora percorrido no cancro da Mama, cujo rastreio de base populacional começou há mais de 20 anos, indicando que, com isso, foi possível "aumentar a sobrevivência de 65% para 85%". Portanto, sustenta, "todo este caminho será feito para todas as restantes neoplasias", rematou.

JM/MS

São Martinho apoia doentes crónicos com projeto pioneiro

A Junta de Freguesia de São Martinho vai realizar um serviço pioneiro na Região, através de uma parceria com a Farmácia da Nazaré, disponibilizando aos seus fregueses um serviço de Preparação Individualizada da Medicação (PIM).

A Preparação Individualizada da Medicação, conforme explica o presidente da Junta de São Martinho, Marco Gonçalves, "consiste na preparação e organização dos medicamentos, através de um sistema robotizado, num dispositivo de múltiplos compartimentos, selado de forma estanque e descartado após a utilização. Contribui para uma redução dos erros de administração da medicação prescrita, devido a confusão, duplicação ou esquecimento e facilita a toma do medicamento certo, na correta e na dose adequada. Este dispositivo é de utilização semanal."

Destina-se a todos os fregueses, com doenças crónicas, a tomar vários medicamentos de uso continuado, sinalizados pelo médico ou enfermeiro de Unidades de Saúde, públicas ou privadas.

Para o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, "esta medida pioneira irá permitir uma maior segurança numa área muito importante – a doença crónica -, evitando, assim, a toma excessiva ou o esquecimento da toma da medicação". Isto permitirá uma menor sobrecarga de consultas, de idas repetidas ao serviço de urgência e consequente reinternamento do paciente.

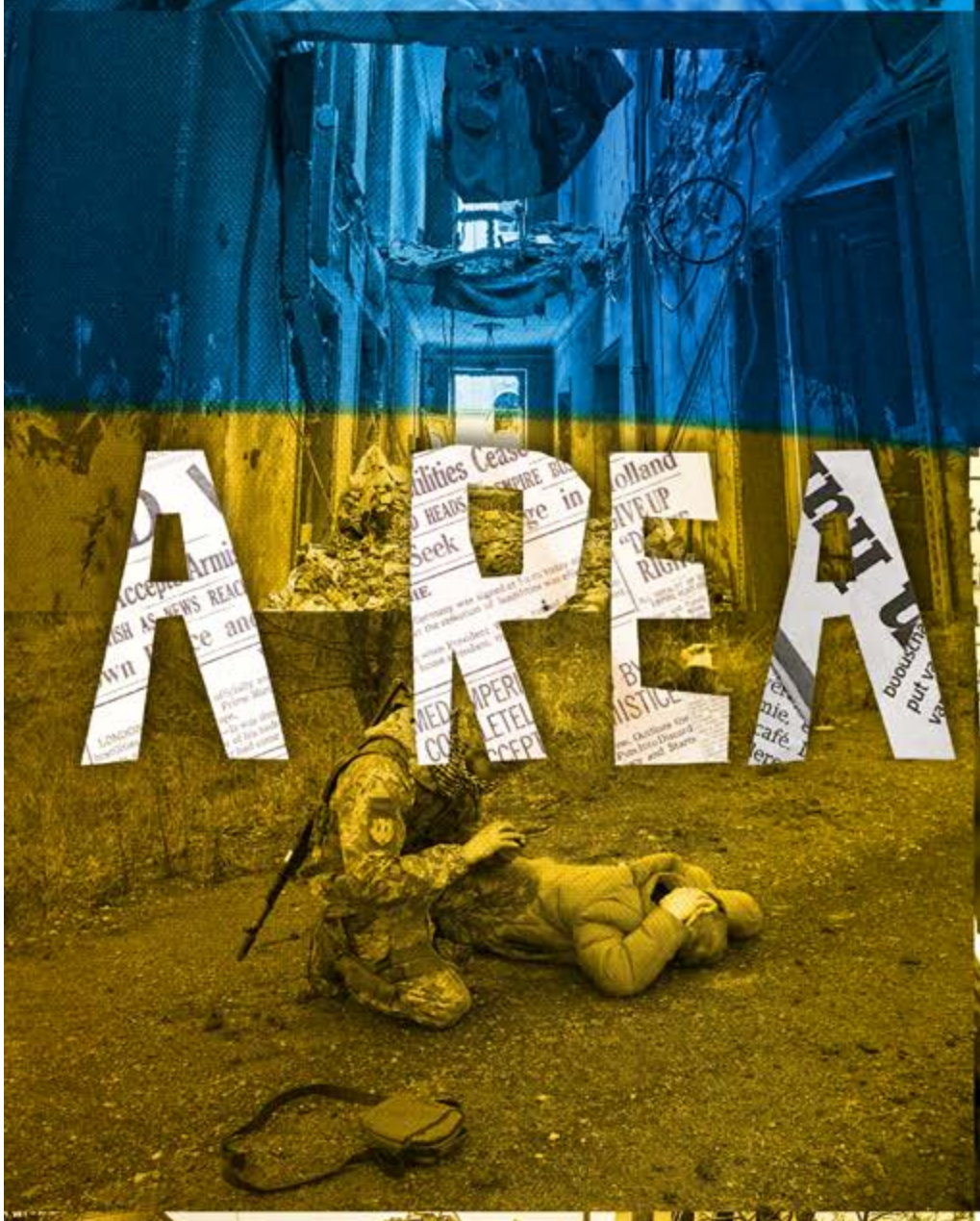
Os beneficiários serão sinalizados nas respetivas instituições de saúde, identificados pelo médico, enfermeiro ou farmacêutico. Para poder beneficiar deste serviço, os fregueses terão de se dirigir à Junta de Freguesia de São Martinho, fazendo-se acompanhar de uma declaração médica que ateste a sua situação de doente crónico. Após a validação, a Junta de Freguesia emitirá uma credencial pessoal e intransmissível, que certifica, junto do farmacêutico, o utente como sendo beneficiário.

Para os casos de pessoas com mobilidade comprometida, a entrega poderá ser efetuada ao domicílio. O serviço de Preparação Individualizada da Medicação é totalmente gratuito para o beneficiário, fruto da parceria existente entre a Junta de Freguesia de São Martinho e o grupo Farmácias Mais Saúde. Para Pedro Ramos, esta iniciativa é de louvar, sendo a sua principal característica a segurança que traz aos doentes, na toma da medicação. O Secretário Regional considerou, ainda, este como um projeto piloto com potencial para ser replicado por toda a Região Autónoma da Madeira.

Esta é mais uma iniciativa da Junta de Freguesia de São Martinho que visa materializar os princípios da Igualdade de Oportunidades, independentemente da posição social, económica ou faixa etária. Enquadra-se na política de justiça social, solidariedade e proximidade que Marco Gonçalves tem implementado, desde que tomou posse em outubro último.

JM/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!



DA GUERRA
Accepts
Credito: JN

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities
Toronto, ON

Job Description
Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation
- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development
- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities
- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability
- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

Donate your time or resources to help
make a difference in the lives of our seniors

CALL FOR VOLUNTEERS!

We are looking for dedicated and talented individuals to help bring the Magellan Centre to life!

IMMEDIATE OPPORTUNITIES ARE AVAILABLE

- Photography/ Videography
- Social Media Content Writer
- Advanced English to Portuguese language translation
- Brand Awareness Canvasser
- Project/Event Coordination

TO APPLY SCAN **OR** VISIT **bit.ly/MCFVolunteers**

To learn more, donate or volunteer
www.magellancommunityfoundation.com

ÁFRICA

Credito: DR

Golpe deixa Presidente da Guiné-Bissau cinco horas debaixo de secretária

Umaro Sissoco Embaló, o irrequieto 7.º Presidente da República da Guiné-Bissau, 49 anos, aprendeu com a Mossad, o serviço secreto de Israel, quando foi ao Estado hebraico cursar estudos estratégicos internacionais: a dissimulação é melhor do que a fuga.

Foi o que fez quando na tarde ardente de 1 de fevereiro em Bissau 60 homens armados irromperam pelo Palácio do Governo adentro, em pleno plenário do Conselho de Ministros, numa tentativa de golpe de Estado para o descabeçar de funções: não correu, não fugiu, escondeu-se tão-só - mas esteve sempre praticamente à vista de toda a gente.

A intentona daquele dia sobre o desguardado Palácio, onde laboram umas 400 pessoas, entre ministros, secretários, seguranças e serviçais, projetou-se num caos de choque e pavor. Foi um tumulto emocional, gritos, brados, correria, atropelamento, congestão da rede celular, chamadas agoniadas à família, adeuses precoces. Muitos lograram fugir pela rabeira do Palácio, pulando um muro de dois metros coroado de cacos e vidros, como fez o primeiro-ministro Nuno Gomes ou os ministros do Interior e da Defesa; outros acobertaram-se em salas recônditas e souberam esperar. Mas o saldo do motim que durou das 13 às 18 horas, é funesto: oito mortos e só um é do lado insurgente, o desonrado inspetor Braima Djaló, vulgo Punho-de-Ferro, executado no local.

A maioria dos revoltosos - a golpada é atribuída a uma hidra de narcotraficantes, militares, paramilitares, polícias e rebeldes dos matos de Casamansa que lutam no fronteiriço Senegal - permanece a monte. Haverá já 10 capturados, incluindo os alegados cabecilhas, e figurões da droga, Bubo Na Tchuto, ex-chefe da Marinha, Tchamy Yala, ex-oficial, e o segundo-tenente Papis Djemé, mais um alferes, António Indami, um soldado raso, Adão Rodrigues, e um reformado, Armando Nhaga.

Trancas à porta

Na operação, diz o relatório-síntese da ocorrência, que o JN consultou, assinado pelo general Mamadu Turé, foram apreendidos: "cinco jipes sem matrícula, quatro bazucas RPG-7 com sete obuses, uma metralhadora PK, oito espingardas automáticas AKM, três pistolas, quatro telefones e três óculos de camuflagem".

O relatório, que mais se assemelha a uma "notícia" parcial, diz ainda que "os insurgentes moveram-se livremente pelo Palácio", fizeram "disparos de bazuca", "intensos disparos de armas ligeiras" e ainda "conseguiram deter seguranças [do Palácio] e colocá-los ajoelhados, debaixo do sol", que naquele dia queimou a 35 graus. "De ressaltar que a maioria dos assaltantes se meteu em fuga, pelo que são necessárias diligências no sentido de capturar os visados". O stresse pós-traumático redundou nisto: os palácios do presidente e do Governo estão agora fortemente vigiados, os ministros andam com escolta armada e há check-points nas saídas de Bissau.

Generais exonerados

Sissoco Embaló, que conduz um regime semipresidencialista com nuances africanas que lhe dão poder e músculo executivo, seria o único alvo a abater. A investigação corre lenta e insatisfatória e, por isso, já rolaram duas cabeças: o Presidente exonerou esta semana o chefe da Armada, Alfredo Mandunghal, e o vice-chefe do Exército, general Na N"Tchongo, numa ação executiva direta que castiga a "inoperância" do Exército na intentona. Os substitutos são, respetivamente: Hélder Nhanque, capitão de Mar-e-Guerra; e Yamta Na Mam, chefe dos Comandos, a força especial que resgatou o Presidente do Palácio do Governo naquela tarde tórrida.

Mas, afinal, onde se escondeu durante cinco horas o intrépido Presidente Embaló quando rajaram os primeiros tiros de metralha? Num recanto pueril: a primeira saleta de três que há à saída do plenário, junto ao WC. Qual foi o seu segredo? O Presidente entrou mas deixou a porta sempre aberta, dissimulando assim o seu escancarado esconderijo. E aí ficou, debaixo de uma secretária, acocorado e letárgico, à cuca, até chegarem os Comandos que o viriam excarcerar da desonrosa posição.

Independência em 75

Colonizada no séc. XVI, a Guiné-Bissau rompeu o domínio português após 12 anos de luta e independentiza-se em 75. Nos anos 80 e 90, a presidência de Nino Vieira deu certa constância ao país, mas pouco progresso. Até hoje, já sofreu umas 20 tentativas de golpe de Estado, quatro com mudança sangrenta de regime.

Nino duas vezes

Nino foi o primeiro Presidente eleito em democracia (94). Não conclui o mandato de cinco anos porque estala a guerra civil (98). Reeleito em 2005, torna a descumprir: é assassinado em 2009. Um só Presidente José Mário Vaz é o único dos sete Presidentes eleitos, entre outros tantos interinos, a cumprir um mandato inteiro (2014-2019). O atual Presidente, Sissoco Embaló, foi eleito em 2019. As próximas presidenciais são em 2024.

JN/MS

Nigéria condena discriminação de refugiados africanos no acesso à fronteira com a Polónia

Perante os relatos de racismo que se multiplicam nas redes sociais, de africanos alegadamente impedidos de cruzar a fronteira entre a Ucrânia e a Polónia para fugir à guerra, o Governo da Nigéria emitiu um comunicado a apelar ao tratamento "com dignidade e sem favores" a todos os refugiados. A chancelaria do primeiro-ministro polaco nega que haja discriminação nas fronteiras e fala em "disseminação de desinformação".

Com o enorme êxodo verificado nos últimos dias em direção à Polónia, não são apenas cidadãos ucranianos que tentam passar a fronteira para escapar ao conflito armado. Nos últimos dias, cidadãos de vários países de África denunciam situações de discriminação e racismo no acesso aos comboios e autocarros que saem da Ucrânia. Episódios têm sido relatados nas redes sociais, através de pequenos vídeos e fotografias, utilizando a "hashtag" #AfricansinUkraine. Num dos vídeos, é possível ver centenas de africanos alegadamente barrados na fronteira. "Eles não deixam nenhuma pessoa negra passar pelos portões. Estamos todos aqui, mas eles só deixam passar os 'ucranianos', mesmo [negros] com crianças, não deixam passar", é relatado no vídeo.

Perante as denúncias, o Governo da Nigéria emitiu um comunicado a lembrar os cerca de quatro mil nigerianos e "muitos outros cidadãos de nações africanas amigas" que estão retidos na Ucrânia.

"Há uma longa história, que remonta a décadas, de nigerianos e outros africanos estudando na Ucrânia, particularmente medicina. A maioria dos cidadãos nigerianos no país, hoje são estudantes matriculados em universidades". Através de "evidências em vídeo, testemunhos na primeira pessoa e contactos com funcionários consulares", o Governo da Nigéria afirma que tem tido acesso a "relatos infelizes" de discriminação, praticados por autoridades ucranianas e polacas.

"É primordial que todos sejam tratados com dignidade e sem favores. Todos os que fogem de uma situação de conflito têm o mesmo direito à passagem segura sob a Convenção da ONU e a cor do seu passaporte ou da sua pele não deve fazer diferença", considera.

Polónia nega acusações e fala em "desinformação"

Em resposta às acusações de que tem sido alvo, a Polónia fala em relatos "falsos e ultrajantes" e nega que haja "segregação" de refugiados com base na raça ou religião.

"A Polónia admite cidadãos de diferentes países de acordo com os procedimentos existentes. Apelamos à prudência e a abster-nos de disseminar desinformação", pode ler-se na página da chancelaria do primeiro-ministro polaco.

Stanisław Żaryn, porta-voz do ministro dos Serviços Especiais, acusou no Twitter a BBC de "propagar desinformação" após ter partilhado uma reportagem, com testemunhos em vídeos, de cidadãos africanos a denunciarem situações de racismo.

O órgão de comunicação social britânico entrevistou Gabriel, um estudante nigeriano, que acusou as autoridades de tratarem os africanos como "animais" durante a passagem da Ucrânia para a Polónia.

JN/MS

Lula da Silva confirma que vai ser candidato à presidência do Brasil

O antigo Presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva confirmou na quarta-feira (2) que vai disputar pela terceira vez a presidência do país, nas eleições marcadas para outubro.

Credito: DR

"Planeamos disputar as novas eleições no Brasil", disse o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) brasileiro, na Cidade do México, onde participou num evento do partido Movimento de Regeneração Nacional (Morena, no poder) mexicano. Lula da Silva lidera todas as sondagens de intenções de voto para presidenciais de outubro, divulgadas no Brasil.

O político garantiu que, se o Partido dos Trabalhadores vencer as eleições, "não vai abdicar de bens que foram adquiridos pelo povo". O antigo sindicalista foi eleito Presidente do Brasil em 2002 e reeleito em 2006. A sucessora foi a, até ali, chefe de Casa Civil, Dilma Rousseff, que liderou o país até 2016, quando foi afastada por irregularidades fiscais.

"Em 13 anos fizemos o que a elite brasileira não conseguiu fazer em um século de inclusão social", disse Lula da Silva, considerando que a América Latina precisa de uma nova governança, como aconteceu no México.

"Posso dizer que hoje [quarta-feira, 2] vim ao México para aprender com vocês, como é possível que com muita vontade e tenacidade a história de um país possa mudar", disse. O trabalho do Morena é "de extraordinária grandeza que pode levar algum tempo para que todos entendam que uma revolução política está a acontecer", salientou.

Lula apontou semelhanças entre o governo do presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, e os ideais do PT, como a atenção às causas dos mais pobres e o trabalho pelo povo.

O juiz Ricardo Lewandowski do Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro suspendeu na quarta-feira (2) a última ação penal contra Lula da Silva, no âmbito da operação Lava Jato.

Nessa ação, Lula da Silva havia sido acusado de tráfico de influência, branqueamento de capitais e associação ilícita devido à alegada interferência numa licitação da Força Aérea Brasileira para a compra de 36 caças, decidida a favor da empresa sueca Saab, fabricante das aeronaves Gripen. Julgado pela primeira vez sobre acusações da Lava Jato em 2017, o ex-Presidente brasileiro foi considerado culpado de crimes de corrupção pelo ex-juiz e atualmente apontado como candidato à Presidência do Brasil Sergio Moro. Depois de ter sido condenado em segunda instância, em 2018, Lula da Silva foi preso por 18 meses num caso sobre a alegada posse de um apartamento de luxo na cidade do Guarujá, recebido como suborno da construtora OAS, de acordo com alegações dos investigadores da Lava Jato.

As sentenças desse e de um outro processo por corrupção contra Lula da Silva foram anuladas pela maioria dos juízes do STF, numa decisão em que foram reconhecidos erros processuais.

JN/MS

BRASIL

Credito: DR

Ministra da Agricultura vai ao Canadá para tentar suprir demanda por fertilizante

Visita está marcada para 12 de março. Brasil importa 95% do potássio que utiliza em suas lavouras e o conflito pode provocar uma onda de desabastecimento, impactando brutalmente a oferta e o preço dos produtos agrícolas.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, acaba de marcar para o dia 12 de março uma visita ao Canadá. O objetivo é contornar uma potencial falta de fertilizantes no mercado em razão da invasão russa na Ucrânia.

Dentre os nutrientes mais importantes, destacam-se os chamados macronutrientes primários: nitrogênio (que faz a planta crescer), fósforo (faz a planta ficar forte) e potássio (que faz a planta amadurecer). Mas é no mercado de potássio em que está a maior dependência externa.

O Brasil importa 95% do potássio que utiliza em suas lavouras e o conflito pode provocar uma onda de desabastecimento, impactando brutalmente a oferta e o preço dos produtos agrícolas.

"Estamos dependentes da guerra para abastecer parte do mercado de potássio. Sem ele, pode haver frustração da próxima safra (que começa a ser plantada no segundo semestre)", disse uma fonte do setor.

Como o Canadá figura entre os maiores exportadores do planeta, a saída foi buscar alternativas caso a situação se agrave.

Segundo dados da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência - utilizados pelo Ministério da Agricultura e obtidos pelo blog -, 80% do potássio utilizado no mundo vem de países como Canadá, Israel, Rússia, Belarus e da Alemanha.

Como a preocupação do governo é alta, a ministra da Agricultura pediu uma reunião com oficiais canadenses para saber o quanto a mais o país pode fornecer ao Brasil.

G1/MS

Máscaras podem ser liberadas no Rio já na próxima segunda, e vacinação segurou transmissão de Covid no carnaval, diz Soranz

Secretário afirmou não esperar um aumento significativo no número de casos mesmo após as aglomerações dos últimos dias.

A alta cobertura vacinal do Rio de Janeiro ajudou a cidade a manter controlados os índices de contaminação da Covid, afirmou o secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, na manhã desta quarta-feira (2). Soranz também disse que o município pode determinar, já na próxima segunda-feira (7), o fim da obrigatoriedade do uso das máscaras em qualquer lugar.

O secretário disse que não espera um aumento significativo no número de casos mesmo com as festas realizadas no município e com os blocos clandestinos dos últimos dias.

"A gente viu muitas aglomerações no período de carnaval, as pessoas se reunindo. A estratégia de limitar a entrada de turistas sem vacina na cidade do Rio de Janeiro funcionou.

É obrigado a apresentar o passaporte vacinal para ir aos principais pontos turísticos. Certamente isso desestimulou a vinda de turistas não vacinados para a cidade, e a gente viu, com a nossa cobertura vacinal, que não teve um aumento de casos no período", disse Soranz.

De acordo com o secretário, o número de casos positivos é cada vez menor e, de acordo com os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), uma taxa menor que 5% de contaminados entre todos os estados indica controle.

"É cada vez mais raro encontrar um caso grave de Covid na cidade. No último fim de semana a gente chegou a uma positividade de 3,9%. É uma queda bastante importante", destacou. Ainda assim, o secretário ressaltou que é preciso que a população não descuide do cronograma vacinal e, quem ainda não tomou a segunda dose e a dose de reforço deve procurar as unidades de saúde do município.

Credito: DR

Secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. Cr´´ditos: DR.

Liberação das mascaras

A próxima reunião do comitê científico da Prefeitura do Rio, que incialmente estava prevista para o dia 14 de março, deve ocorrer na próxima segunda (7). Está previsto discutir a liberação do uso de máscaras em locais fechados na cidade. O uso em locais ao ar livre sem aglomeração foi liberado em outubro do ano passado.

Daniel Soranz destacou que a liberação depende ainda de um alinhamento com o governo do estado.

"Na próxima segunda, o nosso comitê científico se reúne para decidir sobre a retirada da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados. Lembrando que no Rio já não é mais obrigatório a utilização de máscaras em locais abertos", afirmou o secretário.

Passaporte de vacinação

Outra medida que deve ser discutida na reunião é o patamar em que o passaporte vacinal deve começar a ser flexibilizado na cidade. Segundo Soranz, a medida mostrou-se extremamente eficiente para estimular a vacinação e evitar uma maior contaminação. Além disso, disse o secretário, a medida ajudou a proteger quem não foi vacinado ou tem o esquema vacinal completo.

G1/MS

WAR ROOM

Caught In the Cross Fires

Anthony Edward O'Dohnhue, P.Eng. This program will pay homage to Councillor Tony O as he was better known to his close friends & confidants. He served on City council for over 25 years and was responsible for many of Toronto's by laws. He chaired most of the major committees of these councils and had taken a special interest on all environmental issues. He passed away on February 20, 2022

Fri 19h30

it's SHOWTIME

Chama-se Ricardo Panela, é barítono e foi premiado num festival na Hungria. Natural de Aveiro, o português destacou-se no Festival de Ópera Armel.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

A Olaria Felica, da freguesia de Esgueira, é das últimas cerâmicas tradicionais da região. A chegar aos 78 anos, Fernando Carvalho trabalha na roda como poucos. À Olaria Felica chegam curiosos de todo o mundo, à descoberta dos segredos da arte de moldar o barro.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça mostram-nos o bebé com o cabelo mais especial da internet, contam-nos a história de uma jovem que está grávida há dois anos (vejam o programa para perceber) e ainda analisam o primeiro relatório dos ganhos mensais nas redes sociais dos famosos influencers.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY & SOUL

Neste episódio do Body&Soul vamos falar sobre a importância de doar sangue, sobretudo agora que a pandemia causou uma baixa nos stocks do Canadá. A Kristie Upton, do Canadian Blood Services, vai esclarecer todas as dúvidas e explicar como funciona o processo de doação.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Espaço Mwangolé continua com as experiências e vivências da comunidade negra no Canadá e no mundo em torno do Black History Month. Esta semana teremos Rodney William - Babalorixá, Doutor em Ciências Sociais e Escritor.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Carlier Morejon, a Photographer with an eye for nature and architecture from Toronto; meet Tomàs Barceló, sculptor of fantasy from Mallorca, Spain; and, let's beat the GWR for Portuguese dance with PCCM!

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

FROM OUR KITCHEN TO YOUR TABLE,

THE PERFECT PAIRING.

DINING ROOM IS OPEN

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

NISSAN

Nissan Now Sales Event

MARCH 1 - MARCH 31

Get finance rates as low as 0% APR for up to 48 months O.A.C. on select 2021 models.*

Offers available between March 1st 2022 – March 31st 2022. Participating Nissan Dealers ("Dealers") are currently accepting pre-orders of new, previously unregistered Nissan vehicles between March 1st 2022 – March 31st 2022. Dealers may require a deposit and Dealer procedures may vary (including whether or not the deposit is refundable/non-refundable). Customers who pre-order with a Dealer will be contact* ed on a first-come, first-served basis as vehicles become available. However, Nissan is unable to estimate when pre-ordered vehicles will become available. Program Protection guarantees that the price and lease/finance offer available through Nissan Canada Finance at the time of pre-order and specified on the bill of sale will be offered to the customer if the vehicle is delivered within 150 days of the date on which the pre-order is finalized. If a more advantageous price or lease/finance offer is available at the time of delivery, customer may elect to instead take advantage of that more advantageous offer. Upon delivery of the vehicle, the amount of any deposit required at the time of pre-order will be reflected on the bill of sale and calculated after taxes. If a pre-ordered vehicle becomes available more than 150 days after the date on which the pre-order is finalized, the price or lease/finance offer available will be confirmed by the Dealer at the time of delivery - but, for clarity, may differ from the price or lease/finance offer specified on the bill of sale. Lease/Finance offered on approved credit through Nissan Canada Finance. On select models only. Terms and Conditions apply. See your Nissan Dealer for complete details. Representative finance example based on a new 2021 Qashqai S AWD selling price is $28,278 financed at 0% APR equals 48 monthly payments of $589 for a 48 month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $28,278 on approved credit, rate may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. When financing through NCF. Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www.nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor Co. LTD. And/or its North American subsidiaries. ©2022 Nissan Canada inc. All rights reserved.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Empatas tu, empato eu...

Inês Barbosa
Opinião

É quando menos se espera que elas acontecem... E foi isso mesmo que aconteceu ao F.C.Porto e ao Sporting nesta jornada: quando nada o fazia prever (até porque, no caso dos dragões, tiveram a sorte de jogar desde cedo contra um adversário "coxo"), os dois principais candidatos ao título escorregaram e acabaram por perder pontos. Quem aproveitou foi o Benfica, que venceu e conseguiu reduzir a distância para os leões. Dos três "grandes", as águias foram as únicas a sorrir nesta jornada - ainda que seja um sorriso amarelo, vindo do terceiro lugar que, ainda assim, está a 10 pontos da liderança.

Vamos lá então por partes... O primeiro a entrar em campo foi o Sporting, que teve como seu opositor o Marítimo. E parece que se começa a desenhar aqui uma certa tendência para as terras "além-Continente" serem verdadeiros carrascos para leões e dragões: primeiro foi a equipa de Sérgio Conceição a empatar (1-1) nos Barreiros, na 3.ª jornada. Depois foi a vez do Sporting ir aos Açores perder por 3-2, na 17.º jornada e agora, na 24.ª, voltou a deixar pontos em território insular, não indo além de um empate a um golo na visita ao terreno dos verde-rubros.

É certo que as ausências de Palhinha, Sarabia e Pedro Gonçalves já faziam antever possíveis dificuldades, mas ninguém estava à espera de ver os leões em desvantagem logo aos cinco minutos: o cruzamento de Vidigal encontrou Nuno Santos, que aliviou para zona proibida, e Xadas aproveitou para colocar a equipa da casa a ganhar.

O Sporting reagiu bem e o golo esteve à espreita por diversas vezes, mas só chegou perto do final da primeira parte, por Slimani. O argelino respondeu da melhor forma, à entrada da pequena área, a um cruzamento rasteiro de Matheus Reis e colocou o marcador novamente em igualdade.

Ainda assim, o prejuízo poderia ter sido maior caso o F.C. Porto tivesse "aproveitado a deixa" para vencer e aumentar a distância entre os dois para oito pontos... Mas o plano saiu furado aos dragões, ainda que tenham visto o seu adversário ficar reduzido a 10 unidades quando se haviam jogado apenas três minutos.

Ainda assim os gilistas "fizeram peito" - não fossem eles a "sensação" desta edição e, sem dúvida, uma das equipas com melhor futebol da I Liga - e, já na segunda parte, conseguiram mesmo chegar ao golo. Fran Navarro, após receber a bola de Samuel Lino à entrada da área, roda sobre os dois centrais do F.C. Porto, faz uma "cueca" a Fábio Cardoso e apenas com Diogo Costa pela frente atira a contar.

A resposta azul e branca não se fez esperar: Otávio picou a bola sobre a linha defensiva gilista, encontrando Taremi que, de cabeça, assistiu Evanilson, que encostou, sobre a linha de golo, para o 1-1.

Quem também foi "na onda" do empate foi o Vizela, que recebeu o Portimonense, e o Moreirense, que visitou o Arouca - ambas as partidas terminaram com o marcador em 1-1.

Os "aflitos" arouquenses e cónegos dividiram os pontos depois de Bruno Marques ter anulado, aos 79', a vantagem conseguida por Yan Matheus aos 44'. O Arouca ocupa a 15.ª posição, enquanto o Moreirense, que ainda viu Camará falhar um penálti aos 82', é 17.º.

Já em Vizela os algarvios foram os primeiros a marcar, pelo brasileiro Willyan (17'). O vizelenses chegaram à igualdade cerca de 20 minutos depois, num cabeceamento certeiro de Schettine.

O Paços de Ferreira foi ao terreno do Belenenses SAD vencer por 2-0: os golos de Denilson Júnior (45+3', da marca dos onze metros) e de Hélder Ferreira (62') valeram o segundo triunfo consecutivo à equipa de César Peixoto.

O Famalicão recebeu e venceu o Tondela, neste que foi o terceiro triunfo consecutivo dos famalicenses. Banza adiantou os locais aos 67' e João Carlos Teixeira dilatou a vantagem aos 71'. Daniel dos Anjos reduziu pelos beirões já em período de descontos (90+2').

No Estádio da Luz, o encontro ficou marcado não só pela vitória dos encarnados como por um momento que tocou todos os adeptos que assistiam à partida: aos 62', Darwin dá lugar a Yaremchuk e ouve-se uma enorme ovação. Apesar do uruguaio ter bisado no encontro, estas palmas não eram para ele, mas sim para o companheiro ucraniano: de pé, os adeptos mostraram todo o seu apoio não só ao jogador como a todo o povo ucraniano. Uma homenagem simbólica, emocionante e arrepiante... que quase levou o avançado às lágrimas.

Mas neste momento o Benfica já se encontrava a vencer por 3-0: depois de Vlachodimos negar o golo a Estupiñan por duas vezes, Gonçalo Ramos fez o primeiro da noite, de primeira, após cruzamento de Gilberto.

Aos 37, Gilberto voltou a estender a passadeira, mas desta vez foi Darwin Nuñez a brilhar, fazendo o 2-0 com uma boa e bonita cabeçada.

Se dúvidas ainda houvesse dissiparam-se com o bis do uruguaio logo no início da segunda metade: Gonçalo Ramos sofreu uma grande penalidade e, na conversão, Darwin atirou a contar para o lado direito de Bruno Varela, estabelecendo o resultado final.

O Boavista conseguiu a primeira vitória fora de portas no campeonato: foi ao reduto do Estoril vencer por 3-2. Depois de um jejum de vitórias - há oito jornadas que não vencia - os axadrezados conseguiram desfazer a igualdade no marcador (Bernardo Vital, aos 6', e Leonardo Ruiz, aos 54', marcaram pelos canarinhos, enquanto que Musa, aos 20', e Abascal, aos 50', foram os autores dos golos boavisteiros) graças a um tento de Luís Santos, aos 85'.

No encerramento desta ronda, Braga e Santa Clara não foram além de um empate sem golos. Os minhotos mantêm o quarto lugar, agora com 45 pontos, enquanto que os açorianos seguem em 12.º lugar, com 26.

FREE! FREE! FREE!

NATIONAL HOME SHOW

presented by RE/MAX

April 15-24
Enercare Centre
Exhibition Place

Simply call or text me with your address to receive complimentary VIP Tickets*. ($20 value per ticket)

*Maximum two (2) tickets per household. While supplies last.

Oakwood & Vaughan

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raíz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

LIGA BWIN

Dragão trava no vermelho e falha fuga para a vitória

Creditos: DR

Azuis e brancos não aproveitam empate do Sporting e empatam com um galo cheio de qualidade e que jogou com 10 desde o segundo minuto. Três bolas nos ferros.

A estrada do título continua bem definida na rota, mas os azuis e brancos perderam a oportunidade de garantir um atalho que se poderia revelar decisivo. Frente a um Gil Vicente que ficou reduzido a 10 jogadores logo no início do encontro, a equipa de Sérgio Conceição - que se tornou no segundo treinador com mais jogos no clube (256) - deu uma parte de avanço e, quando acordou, bateu de frente com os postes e desperdiçou a chance de alargar para oito pontos a vantagem sobre o Sporting. Os galos de Barcelos mostraram a razão pela qual estão no quinto lugar: jogam muito futebol e ameaçaram uma surpresa ainda maior no Estádio do Dragão, onde nunca tinham pontuado.

O leão estendeu a passadeira com o tropeção na Madeira e o F. C. Porto, depois de um jogo desgastante em Roma, na passada quinta-feira (24), até teve direito a um brinde nos primeiros 120 segundos. Evanilson isolou-se, foi derrubado por Vítor Carvalho, que foi tomar banho ainda antes de ter tempo para transpirar. Em superioridade, esperava-se que a equipa da casa apertasse, mas não foi nada disso que aconteceu. Os gilistas juntaram linhas, mas não recuaram em demasia e tentaram sair para o ataque sempre que podiam.

Perto da meia hora já se ouviam assobios no Dragão e Sérgio Conceição abdicou de Eustáquio - que se estreou a titular - para lançar Galeno, mas lances de verdadeiro perigo nem vê-los. O intervalo mudou tudo e, aos 47 minutos, Pepê acertava no poste da baliza de Andrew. O dragão tinha pressa, mas faltava pontaria (Taremi) e quando o remate saía enquadrado, o guarda-redes do Gil mostrava serviço. Aos 62 minutos, o palco da Invicta gelou, quando Fran Navarro, à "Romário", tirou os dois centrais do caminho e atirou de bico para o 0-1.

A vantagem só durou quatro minutos, já que Otávio descobriu Taremi e o iraniano serviu o golo fácil de Evanilson. O F. C. Porto partiu em busca do triunfo, mas o cabeceamento de Francisco Conceição foi à barra e, no oitavo e último minuto de compensação, Taremi atirou ao poste.

JN/MS

Navio leonino volta a encalhar nas ilhas

Sporting empata no terreno do Marítimo (1-1) e abre a porta ao F. C. Porto para se distanciar e ao Benfica para se aproximar. Erro de Nuno Santos revelou-se decisivo.

Segunda visita do Sporting aos arquipélagos, novo deslize. Depois de deixar três pontos nos Açores frente ao Santa Clara, a viagem à Madeira terminou com um empate a uma bola frente ao Marítimo.

Privado de Sarabia, suspenso, e Pedro Gonçalves, lesionado, Ruben Amorim foi obrigado a mexer e colocou Slimani e Paulinho na frente, apoiados por Daniel Bragança. As dinâmicas foram alteradas, a equipa dependeu muito de cruzamentos (que não tiveram grande sucesso) e, sem soluções a partir do banco, com Edwards e Vinagre a serem os únicos utilizados, os madeirenses resistiram ao assalto final dos leões, que, mesmo com dois avançados, voltou a colocar Coates na área adversária.

O desastre no meio do Atlântico começou logo aos cinco minutos, quando Nuno Santos cortou mal, deu a bola a Xadas e o médio não se fez rogado, colocando os do Funchal em vantagem. O Sporting reagiu, pressionou alto, impediu os madeirenses de saírem e voltou a tomar conta do jogo, mas a incapacidade de criar pelo meio foi suprimida com muito jogo pelas alas e, consequentemente, com cruzamentos e poucos encontraram destino na área. Outra forma de desequilibrar foi através das incursões de Matheus Reis, que, como central, subia pelo lado esquerdo e criava perigo. Foi assim que Slimani, seis anos depois, regressou aos golos na Liga, ainda antes do intervalo, a passe do brasileiro.

A segunda parte foi inteiramente do leão. O Marítimo foi praticamente inofensivo, o Sporting carregou e nos últimos 20 minutos criou várias oportunidades: Pedro Porro só não consumou a reviravolta porque a barra e o poste, no mesmo remate, o impediram.

JN/MS

Creditos: DR

Águia pragmática ganha alma na luta pela Champions

Creditos: DR

Gonçalo Ramos abre o caminho e contribui para o bis de Darwin, num triunfo que deixa o Benfica a quatro pontos do Sporting. Vlachodimos seguro e Yaremchuk em lágrimas.

Uma águia pragmática, fria, terrivelmente eficaz e de elevada qualidade técnica no momento de ferir o adversário - destaque para o golpe de Gonçalo Ramos, no tento que abriu o caminho do triunfo - venceu, 3-0, o Vitória de Guimarães, na Luz. E ganhou mais alma na luta pelo lugar de acesso direto à Liga dos Campeões, já que reduziu para quatro pontos a distância sobre o Sporting, que empatou na Madeira.

Num embate em que desejava importar a boa onda europeia, os encarnados foram, essencialmente, uma equipa letal e de elevada qualidade no plano ofensivo. Vlachodimos evitou uma partida em falso e Gonçalo Ramos descobriu o caminho do sucesso, antes do bis de Darwin.

Os minhotos, por sua vez, deixaram algumas notas com um perfume de bom futebol, mas não souberam procurar a história. Surgiram personalizados e baralharam a águia. Lameiras, autêntico quebra cabeças, ofereceu a glória a Estupiñán, em duas ocasiões, mas o colombiano tremeu perante o guarda-redes grego na hora de finalizar.

Pecados demasiado graves e castigados mais tarde pelos encarnados que, apesar de revelarem pouca ligação no meio-campo, foram eficazes no ataque.

Gonçalo Ramos e, depois Darwin, evidenciaram um faro de golo intenso, especialmente o avançado luso. Lances idênticos com assistências de Gilberto.

Ovação a Yaremchuk

A dupla vantagem deu tranquilidade à equipa, que ampliou o marcador, novamente por Darwin, depois de Gonçalo Ramos ganhar uma grande penalidade.

Com o duelo decidido, ainda na fase inicial da segunda parte, a Luz viveu o momento da noite. Yaremchuck substituiu Darwin debaixo de enorme ovação: o estádio gritou o nome do ucraniano em uníssono e o avançado emocionou-se ao receber a braçadeira de capitão de Vertonghen.

Mais: Vlachodimos segurou, Darwin e Gilberto bisaram a marcar e a assistir, respetivamente. Gonçalo Ramos abriu caminho à ponta de lança e Lameiras merecia mais.

Menos: Apesar do mérito de guarda-redes grego, Estupiñán estava obrigado a fazer melhor. Meité revelou problemas defensivos e Rafa esteve desinspirado no passe.

Árbitro: Exibiu o primeiro amarelo muito cedo. Demorou a marcar o penálti, numa jogada em que Gonçalo Ramos foi tocado. Dúvidas quanto à irregularidade do contacto.

JN/MS

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA RESULTADOS DA 24ª. JORNADA

B-SAD	0-2	P. Ferreira
Famalicão	2-1	Tondela
Marítimo	1-1	Sporting
Arouca	1-1	Moreirense
Vizela	1-1	Portimonense
Benfica	3-0	Vitória SC
Estoril	2-3	Boavista
F.C. Porto	1-1	Gil Vicente
Braga	0-0	Santa Clara

I LIGA PROGRAMA DA 25ª. JORNADA

Sexta-feira 04/03

Gil Vicente 15h15 Estoril - SPORT TV

Sábado 05/03

Boavista 10h30 Braga - SPORT TV

Portimonense 13h00 Benfica - SPORT TV

Sporting 15h30 Arouca - SPORT TV

Domingo 06/03

Moreirense 10h30 Marítimo - SPORT TV

P. Ferreira 13h00 F.C. Porto - SPORT TV

Santa Clara 15h30 Vizela - SPORT TV

Vitória SC 15h30 Famalicão - SPORT TV

Segunda-feira 07/03

Tondela 15h15 B-SAD - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	64	24	20	4	0	59	17	42
Sporting	58	24	18	4	2	47	16	31
Benfica	54	24	17	3	4	63	22	41
Braga	45	24	13	6	5	40	23	17
Gil Vicente	41	24	11	8	5	36	25	11
Vitória SC	30	24	8	6	10	33	33	0
Estoril	30	24	7	9	8	28	30	-2
Marítimo	29	24	7	8	9	29	32	-3
Portimonense	29	24	7	8	9	24	26	-2
P. Ferreira	27	24	6	9	9	20	27	-7
Famalicão	26	24	6	8	10	31	38	-7
Santa Clara	26	24	6	8	10	27	42	-15
Boavista	25	24	4	13	7	30	38	-8
Vizela	24	24	5	9	10	26	40	-14
Arouca	22	24	5	7	12	23	43	-20
Tondela	20	24	6	2	16	30	47	-17
Moreirense	20	24	4	8	12	23	39	-16
B-SAD	15	24	3	6	15	14	45	-31

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Casa Pia	49	24	15	4	5	32	12	20
Benfica B	47	24	14	5	5	45	25	20
Rio Ave	45	24	13	6	5	38	26	12
Chaves	44	24	12	8	4	37	23	14
Feirense	44	24	13	5	6	36	24	12
Nacional	37	24	10	7	7	38	29	9
Leixões	33	24	9	6	9	31	28	3
Mafra	33	24	8	9	7	28	27	-1
Porto B	32	24	8	8	8	32	33	-1
Penafiel	32	24	8	8	8	23	28	-5
E. Amadora	30	24	8	6	10	33	42	-9
Vilafranquense	29	24	7	8	9	30	34	-4
Farense	27	24	6	9	9	29	33	-4
Ac. Viseu	27	24	7	6	11	21	33	-12
Trofense	26	24	6	8	10	22	28	-6
Sp. Covilhã	19	24	3	10	11	19	38	-19
Varzim	16	24	2	10	12	15	30	-15
Académica	14	24	3	5	16	25	41	-16

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 24ª. JORNADA

Chaves	1-1	Benfica B
Sp. Covilhã	0-1	Casa Pia
Mafra	1-1	Penafiel
Nacional	1-1	Trofense
Rio Ave	1-0	Porto B
Farense	1-0	Vilafranquense
Leixões	3-0	E. Amadora
Varzim	0-0	Feirense
Académica	1-2	Ac. Viseu

PROGRAMA DA 25ª. JORNADA

Sábado 05/03

Ac. Viseu 06h00 E. Amadora - SPORT TV

Nacional 09h00 Sp. Covilhã - SPORT TV+

Domingo 06/03

Feirense 06h00 Leixões - SPORT TV

Penafiel 09h00 Chaves - SPORT TV+

Porto B 10h30 Académica - PORTO CANAL

Benfica B 13h00 Varzim - BTV

Trofense 15h15 Farense - CANAL 11

Segunda-feira 07/03

Vilafranquense 13h00 Rio Ave - SPORT TV+

Terça-feira 08/03

Casa Pia 15h15 Mafra - SPORT TV

Braga - Santa Clara: bloqueio mental dos guerreiros invisíveis

Exibição cinzenta do Braga frente a um Santa Clara reduzido a nove. Crianças ucranianas deram colorido.

No regresso ao campeonato após o apuramento europeu e em vésperas de Carnaval, o Braga disfarçou-se de homem invisível, de tal forma não se viu em campo, e não conseguiu bater um Santa Clara que acabou reduzido a nove jogadores.

Antes do apito inicial, Braga e Santa Clara, com a ajuda de 23 crianças ucranianas de diversas equipas arsenalistas, levantaram uma bandeira da Ucrânia em solidariedade com aquele país invadido pela vizinha Rússia, mas o gesto não serviu de inspiração. Fabiano, com uma velocidade impressionante, serviu Ricardo Horta, mas o melhor marcador do Braga falhou clamorosamente (13 m). Carvalhal apostou em Abel Ruiz em vez de Vitinha - pô-lo a aquecer logo aos 25 minutos -, mas, mais uma vez, o avançado espanhol demonstrou uma falta de confiança confrangedora.

O treinador minhoto lançou três jogadores ao intervalo e mais outro pouco depois, mas o Braga demorou muito a pegar no jogo. Aos 70 minutos, desperdiçou o golo por três vezes em poucos segundos, por Vitinha e Yan Couto (por duas vezes), valendo os ferros e Marco ao Santa Clara. Rui Costa podia ter marcado para o Santa Clara (74 m) e depois vieram as expulsões de Mansur e Morita, mas, com grande espírito de sacrifício, a equipa de Mário Silva segurou o nulo e levou um ponto para os Açores.

JN/MS

Boavista volta às vitórias oito jogos depois ao vencer no Estoril

O Boavista voltou, no passado domingo (27), às vitórias na Liga, após oitos jogos sem vencer, com o triunfo no terreno do Estoril Praia, por 3-2, em jogo da 24.ª jornada.

Luís Santos, aos 85 minutos, consumou o primeiro triunfo 'axadrezado' como visitante na presente edição do campeonato, desfazendo a igualdade construída com os golos dos "canarinhos" Bernardo Vital, aos seis, e Leonardo Ruiz, aos 54, na conversão de uma grande penalidade, e os tentos boavisteiros de Peter Musa e Abascal, aos 20 e 50, respetivamente.

Com este triunfo, o Boavista, que não vencia para a I Liga desde 19 de dezembro de 2021, quando tinha batido em casa o Moreirense (1-0), colocou-se no 13.º lugar, com 25 pontos, enquanto o Estoril Praia permanece na sétima posição, com os mesmos 30 do Vitória de Guimarães.

Bernardo Vital, aos seis, e Leonardo Ruiz, aos 54, na conversão de uma grande penalidade, e os tentos boavisteiros de Peter Musa e Abascal, aos 20 e 50, respetivamente.

Com este triunfo, o Boavista, que não vencia para a I Liga desde 19 de dezembro de 2021, quando tinha batido em casa o Moreirense (1-0), colocou-se no 13.º lugar, com 25 pontos, enquanto o Estoril Praia permanece na sétima posição, com os mesmos 30 do Vitória de Guimarães.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting - F. C. Porto: acordar com estrondo e virar tudo ao contrário

F. C. Porto em vantagem na corrida para a final da Taça de Portugal depois de vencer por 2-1 em Alvalade. Sarabia marcou primeiro, Taremi (que segunda parte!) e Evanilson deram a volta.

Duas partes bem distintas jogaram-se em Alvalade, num clássico em que o F. C. Porto bateu o Sporting por 2-1, ficando assim na dianteira na luta pelo acesso à final da Taça de Portugal, podendo até perder no Dragão (por 0-1) para se apurar. Os azuis e brancos precisaram de estar a perder, com um golo de Sarabia, a abrir a segunda parte, para demonstrarem vontade de ganhar o jogo. Os golos de Taremi, de grande penalidade, e Evanilson, espaçados por cinco minutos, consumaram a reviravolta.

A primeira metade pouca ou nenhuma história teve, depois de não se ter jogado nos primeiros minutos, fruto do arremesso de material pirotécnico por parte dos adeptos do Sporting para o relvado, com duas equipas muito encaixadas, com medo de arriscar, como acontece por vezes na primeira mão destas eliminatórias. Ainda assim, o Sporting acabou por ter o ascendente na partida e podia ter chegado a vencer ao intervalo, tivesse tido Matheus Nunes mais pontaria na baliza, aos 20 minutos, ou se Sarabia tem acertado na bola a um cruzamento de Nuno Santos.

A segunda parte parecia trazer as mesmas linhas condutoras da primeira, com nova paragem pelos mesmo motivos, mas do fumo surgiu o primeiro golo da partida, num lance ensaiado que Sarabia concluiu em (mais um) golaço. Mas o estrondo do golo leonino acordou o F.C. Porto, que reagiu da melhor maneira. Os azuis e brancos deixaram a atitude passiva que haviam apresentado até então e começaram a procurar, finalmente, a baliza adversária e nas duas primeiras grandes oportunidades viraram o jogo. Primeiro Taremi, de grande penalidade. Depois foi Evanilson, num lance de envolvência genial do ataque portista, onde o iraniano proporcionou uma assistência deliciosa para o brasileiro. Amorim tentou mexer, mas as entradas de Marcus Edwards e Slimani nada acrescentaram. O primeiro round sorriu aos dragões, que seguem em vantagem para o segundo assalto.

Análise

Positivo: Taremi foi do 8 ao 80, assinalando uma segunda parte de luxo depois de um primeiro tempo medonho. Mbemba foi um porto seguro atrás e Marchesín salvou a vitória já nos descontos.

Negativo: Paulinho nunca se encontrou no jogo, andou sempre longe do golo e nunca foi uma real ameaça à baliza portista. Marcus Edwards entrou ao intervalo para mexer no jogo mas tarda em afirmar-se.

Árbitro: Dúvidas no lance sobre Paulinho, que seria fora da área e na área sobre Pepê. Boa decisão na grande penalidade sobre Evanilson. Seguro na maioria das decisões.

JN/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Creditos: DR

CICLISMO

João Matias e Maria Martins campeões nacionais de omnium

Os ciclistas João Matias e Maria Martins sagram-se, no passado domingo (27), campeões nacionais de omnium, no velódromo de Sangalhos, em Anadia.

João Matias somou 144 pontos, superando Iuri Leitão, que liderava à entrada para a decisiva corrida por pontos, com 136, enquanto Rodrigo Caixas fechou o pódio, com 116.

Iúri Leitão ganhou a corrida de scratch e de eliminação, empatou a de tempo com João Matias, que se impôs na decisiva prova por pontos.

A olímpica Maria Martins dominou todas as quatro corridas do omnium, consumando essa supremacia com 165 pontos, vantagem confortável para Daniela Campos, segunda, com 138, e Beatriz Roxo, que fechou o pódio, com 129.

JN/MS

FUTSAL

Rugido demolidor vale Taça da Liga

Sporting revalida conquista do troféu e ultrapassa Benfica no palmarés. Dérbi marcado por vários lances polémicos.

Dizem que é o maior e melhor dérbi do mundo, mas no passado domingo (27) só o foi na segunda parte. No momento de todas as decisões na Taça da Liga, o Sporting voltou a rugir mais alto frente ao Benfica (5-2) e distanciou-se dos encarnados no que ao total de troféus diz respeito. Ao todo já lá vão quatro troféus para os verdes e brancos que nos últimos 12 jogos contra o eterno rival de Lisboa apenas perderam uma vez.

Quanto ao jogo, que em determinados momentos mais pareceu uma disputa descontrolada de egos e revoltas - foram exibidos 10 cartões amarelos e dois vermelhos - teve duas partes bem distintas. Na primeira, destaque para o toque de "Merlim Pim Pim". Sim, o mágico do Sporting centrou-se no que sabe fazer melhor (jogar futsal), bisou e levou os leões em vantagem para o intervalo.

A paragem serviu para clarificar ideias e a segunda metade foi um verdadeiro espetáculo à altura do momento. Cinco golos, emoção, incerteza no resultado e duelos durinhos (mas saudáveis). No final, e no terceiro embate entre águias e leões nesta temporada, o sorriso ficou (com justiça!) do lado verde e branco.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA PORTUGAL

AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO

Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 5 de março

Portimonense - SL Benfica
13h00m

Sporting CP - FC Arouca
15h30m

Domingo, 6 de março

Paços de Ferreira - FC Porto
13h00m

Santa Clara - Vizela
14h30m

Creditos: DR

LIGA EUROPA

Leipzig nos quartos da Liga Europa após exclusão do Spartak Moscovo

O clube alemão está oficialmente qualificado para os quartos de final da Liga Europa, depois da exclusão do Spartak Moscovo, no âmbito das sanções face à ofensiva militar russa sobre a Ucrânia, anunciou, esta segunda-feira (28), a UEFA.

"Os jogos entre o Leipzig e o Spartak não se vão realizar e o Leipzig está qualificado para os quartos", disse à agência francesa de notícias (AFP) um porta-voz da entidade que organiza as competições europeias.

O Spartak Moscovo era o único clube russo que ainda estava em prova nas competições da UEFA, mas ficou excluído de disputar os oitavos de final da competição, na qual defrontaria os alemães do Leipzig.

O Leipzig deveria defrontar o Spartak nos dias 10, em solo alemão, e 17 de março, em Moscovo, mas os jogos foram suspensos, um dia depois de a UEFA ter determinado que os jogos das equipas russas deveriam ser disputados em campo neutro.

Paralelamente, a decisão de FIFA e UEFA de suspender clubes e seleções russas de provas internacionais, esta segunda-feira (28) anunciada, deixa também a Rússia de fora do Mundial masculino e Europeu feminino.

As fases finais dos torneios são as principais consequências de uma sanção que afeta ainda o Spartak Moscovo, que é expulso desta edição da Liga Europa, mas também a seleção feminina de futsal e o Tyumen, também nessa modalidade.

Começando pelo Mundial2022, a seleção russa disputaria o play-off primeiro contra a Polónia e, depois, o jogo decisivo pelo acesso ao Qatar contra Suécia ou República Checa, mas este trio desde cedo se mostrou indisponível para defrontar os russos.

A decisão confirma agora a exclusão desta seleção, que apenas há quatro anos era anfitriã do Mundial2018, então ganho pela França, não ficando claro se outra seleção será chamada para o seu lugar ou se os polacos avançam diretamente até à partida decisiva.

O jogo entre Rússia e Polónia está agendado para 24 de março e a final desse 'play-off', com o vencedor da Suécia-República Checa, em 29 do mesmo mês.

Já apuradas para a fase final, as jogadoras da seleção feminina ficarão de fora do Europeu de 2022, marcado para Inglaterra em julho, sendo que a Rússia se apurou para a prova depois de afastar Portugal no 'play-off' de acesso.

A UEFA pode decidir 'repescar' as portuguesas, que perderam por 1-0 na primeira mão e empataram sem golos no segundo jogo.

Outra questão que pode trazer implicações para Portugal prende-se com o Europeu feminino de futsal, marcado para Gondomar, no distrito do Porto, entre 25 e 27 de março, disputado em regime de final four.

Se as russas ficarem de fora, o torneio fica reduzido às formações da casa, à vizinha Espanha e à Ucrânia. Russas e ucranianas até se poderiam defrontar, embora não se cruzem nas meias-finais.

Na Liga dos Campeões de futsal, o Tyumen conseguiu chegar à final four que decide os campeões europeus, um título atualmente na posse do Sporting, mas agora desfalca esse "minitorneio", que conta com os 'leões', o Benfica e os espanhóis do Barcelona.

O torneio está marcado para o final de abril em Riga, capital da Letónia, país fronteiriço com a Rússia.

"A FIFA e a UEFA decidiram hoje em conjunto que todas as equipas russas, sejam seleções ou clubes, devem ser suspensas de participar nas competições da FIFA e da UEFA até nova ordem", lê-se no comunicado dos dois organismos que regem o futebol mundial e europeu.

JN/MS

INGLATERRA

Abramovich vai doar lucro da venda do Chelsea à Ucrânia

Roman Abramovich anunciou, esta quarta-feira, em comunicado, que tomou a decisão de vender o Chelsea e que todos os lucros da cedência vão ser doados à Ucrânia.

Depois de no último fim de semana ter entregado a gestão do Chelsea à Fundação do clube, Roman Abramovich anunciou, esta quarta-feira, que vai vender o clube londrino, que o bilionário russo - que recentemente obteve a nacionalidade portuguesa - adquiriu em 2003, por 155 milhões de euros, tendo conseguido 19 títulos desde então. No comunicado publicado no site oficial dos "blues", o bilionário justificou a decisão por considerar que a venda é "o melhor" para o Chelsea.

"A venda seguirá o devido processo. Não solicitarei o reembolso de qualquer empréstimo. Nunca se tratou de negócios nem de dinheiro para mim, mas sim de pura paixão pelo jogo e pelo clube. Foi uma decisão incrivelmente difícil de tomar. Custa-me muito separar-me do clube desta forma. No entanto, acredito que isto é do melhor interesse do clube. Espero poder visitar Stamford Bridge uma última vez para me despedir pessoalmente de todos vós", pode ler-se. Abramovich garantiu, ainda, que os lucros da cedência do clube serão doados na totalidade à Ucrânia.

"Além disso, instruí a minha equipa para criar uma fundação de caridade onde todas as receitas líquidas da venda serão doadas. A fundação será para o benefício de todas as vítimas da guerra na Ucrânia. Isto inclui o fornecimento de fundos para as necessidades urgentes e imediatas das vítimas, bem como o apoio ao trabalho de recuperação a longo prazo", vincou.

JN/MS

Creditos: DR

ESPANHA

Herrera vai deixar Atlético de Madrid para jogar na MLS

Creditos: DR

O internacional mexicano, que representou o F. C. Porto entre 2013 e 2019, vai deixar o Atlético de Madrid no final da temporada para assinar pelo Houston Dynamo.

O médio, de 31 anos, termina o vínculo com os campeões espanhóis em junho, juntando-se depois ao emblema texano, com o qual já assinou um pré-contrato até 2024, com opção de extensão por mais um ano.

Herrera iniciou a carreira no Pachuca e em 2013 transferiu-se para o F. C. Porto, clube pelo qual realizou 245 jogos e marcou 35 golos, chegando mesmo a envergar a braçadeira de capitão da equipa portista.

Após seis temporadas ao serviço dos dragões, rumou ao Atlético de Madrid, em 2019, mas nunca se afirmou na equipa madrilena, na qual alinha o internacional português João Félix.ao trabalho de recuperação a longo prazo", vincou.

JN/MS

Creditos: DR

UCRÂNIA

Jogador do Shakhtar deixa relvados para defender o país na guerra

O central ucraniano Viktor Kornienko, do Shakhtar Donetsk, decidiu deixar os relvados e juntar-se às forças militares para ajudar na guerra contra a Rússia.

Há uns meses, jogou diante o Real Madrid e Inter de Milão para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Agora, decidiu trocar os relvados e os equipamentos desportivos pelo casaco militar e as armas para ajudar o país natal. Viktor Kornienko, de 23 anos, central do Shakhtar Donetsk e internacional ucraniano em duas ocasiões, juntou-se às forças militares na guerra contra a Rússia.

Nas redes sociais, o atleta publicou uma fotografia na qual surge vestido com um casaco militar e anunciou a decisão. "Seremos capazes de trazer Glória à Ucrânia", escreveu.

Kornienko foi formado no Shakthar e representa a equipa principal desde a temporada passada. Esta época, disputou 13 jogos e marcou um golo.

JN/MS

Creditos: DR

Futebolista ucraniano desafia colegas russos: "Porque não dizem nada?"

Andriy Yarmolenko, futebolista ucraniano do West Ham, deixou, ao início da madrugada desta quarta-feira (2), um pedido aos colegas de profissão russos, para que se manifestem em relação à invasão do seu país.

"Nasci em São Petersburgo, mas cresci na Ucrânia e considero-me 100% ucraniano. Tenho uma pergunta para os jogadores russos. Porque é que estão sentados como idiotas e não dizem nada? No meu país estão a matar mulheres, mães e os nossos filhos e vocês não dizem nada, nem fazem qualquer comentário", sublinhou o jogador, num vídeo publicado nas redes sociais.

O avançado, dispensado por uns dias no clube, devido à situação do seu país, pede coragem e valentia aos colegas. "Conheço muitos de vós e todos me falaram que o que vosso presidente está a fazer é errado. Vocês têm influência nas pessoas e mostrem por favor o que está a acontecer", destacou ainda o atleta, homenageado recentemente pelo emblema de Londres que se manifestou e condenou a invasão.

JN/MS

CONFLITO

Capitão da Rússia é contra "qualquer guerra" e não compreende sanções aos atletas

Artem Dzyuba, capitão da seleção russa, respondeu esta quarta-feira (2) a quem o tem censurado por se remeter ao silêncio após a invasão da Ucrânia. "Para todos os que se sentam em mansões em Inglaterra e dizem coisas nojentas: isso não nos ofende".

Nas redes sociais, o atacante do Zenit, rejeitou que o medo estivesse na origem de qualquer silêncio e relacionou a decisão por não se considerar "um especialista" na matéria. "Sou contra qualquer guerra. A guerra é assustadora. Mas também sou contra a agressão e o ódio humanos, que a cada dia ganham proporções transcendentes. Sou contra a discriminação com base na nacionalidade. Não tenho vergonha de ser russo. Tenho orgulho. E não entendo o porquê dos atletas terem de sofrer agora", destacou o jogador sobre as sanções que afetam os desportistas russos.

Por outro lado, criticou o que, na sua opinião, constitui uma dualidade de critérios que sucede quando outros países cometem irregularidades. "Sou contra duplos padrões. Pode fazer-se tudo, mas depois enforcam-nos como cães. Porque é que toda a gente fala sobre desporto fora da política, mas na primeira oportunidade quando se trata da Rússia, toda a gente esquece esse princípio? Mais uma vez, a guerra é assustadora. Em situações de stress, as pessoas mostram a sua essência, por vezes negativa. Quanta raiva já foi derramada sobre todos os russos, independentemente da sua posição e profissão? Aos milhares de pessoas que escrevem insultos e ameaças - entrem na fila!".

O ponta-de-lança termina a declaração com várias mensagens. "É estranho ouvir tudo isto de pessoas a quem a Rússia deu muito. Tudo isso só cria mais negatividade. A guerra terminará, mas as relações humanas permanecerão. E será impossível retroceder. Lembrem-se disso. E para todos aqueles que se sentam em mansões em Inglaterra e dizem coisas nojentas: isso não nos ofende. Nós entendemos tudo. Paz e amor a todos!", sublinhou.

O futebolista recebera duras criticas de colegas ucranianos que atuam no futebol inglês, casos de Yarmolenko (West Ham) e Mykolenko (Everton), por manter-se em silêncio desde o início dos ataques da Rússia contra a Ucrânia.

JN/MS

Creditos: DR

Academia do Sporting vai nascer na Madeira

Segundo o presidente do Núcleo do Sporting na Madeira, José Câmara, vai nascer uma academia do Sporting na Madeira, pedindo o apoio do emblema continental na sua execução.

Ao presidente do Sporting, Frederico Varandas, foi pedido toda a colaboração para que "tudo se conjuga para que em breve tenha devidamente licenciada uma academia do Sporting na Madeira". O projeto contará com o apoio do empresário Pedro Nascimento, que chegou a vestir a camisola do Sporting nas camadas jovens, entre as épocas 87/88 e 89/90. As declarações surgiram num almoço que juntou cerca de 300 adeptos, num restaurante em Câmara de Lobos, onde foi anunciado, ainda, que Núcleo do Sporting da Madeira terá novas instalações no sítio da Ajuda, em São Martinho.

Segundo o presidente do Núcleo do Sporting na Madeira, José Câmara, fundado em junho de 2021, existem mais de 1.300 sócios leoninos residentes, que "querem ser tratados da mesma maneira", dirigindo-se ao Presidente do Sporting. O atual presidente do Núcleo leonino pediu mais partilha de informação e apoio entre o clube e o núcleo.

O Núcleo do Sporting na Madeira é liderado por José Câmara, presidente da direção, que tem como vogais Duarte Agrela, Artur Costa, João Casanova de Almeida, Miguel Rodrigues e Miguel Tropa, sendo João Santos presidente do Concelho Fiscal e Manuel Baeta Presidente da Assembleia Geral.

JM/MS

Creditos: DR

CAMPEONATO REGIONAL - 1ª. DIVISÃO

Choupana FC segue na frente isolado

1.ª FASE - 12.ª JORNADA

CF Carvalheiro	1-2	CD Nacional
Choupana FC	4-0	Bairro da Argentina
UD Santana	0-7	SC Santacruzense
CD Barreirense	2-2	CS Juventude Gaula

13ª JORNADA - 5 E 6 DE MARÇO

CD Nacional	-	UD Santana
Juventude Gaula	-	SC Santacruzense
CD Barreirense	-	Choupana FC
Bairro da Argentina	-	CF Carvalheiro

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
Choupana FC	12	8	3	1	28	7	27
CS Juv.entude Gaula	12	8	2	2	28	12	26
SC Santacruzense	12	8	1	3	35	8	25
CD Nacional	13	8	0	5	21	13	24
CD Barreirense	11	5	2	4	25	14	17
B. Argentina	12	3	2	7	10	24	11
CF Carvalheiro	12	2	2	8	8	25	8
UD Santana	12	0	0	12	1	53	0

CAMPEONATO DIVISÃO DE HONRA REGIONAL

Pontassolense comanda isolado

RESULTADOS - 13.ª JORNADA

ACD São Vicente	2-2	CD 1.º de Maio
Portosantense F.S.	0-3	AD Porto da Cruz
Estrela da Calheta FC	4-0	ADRC "Os Xavelhas
AD Pontassolense	3-0	GRC Canicense
CF Caniçal	1-1	CD Ribeira Brava

30 DE JUNHO

AD Machico	-	CF Andorinha

14ª JORNADA - 5 E 6 DE MARÇO

AD Machico*	2-0	ACD São Vicente
ADCR "Os Xavelhas"	-	Portosantense
GRC Canicense	-	CF Caniçal
AD Porto da Cruz	-	CD 1.º Maio
CD Ribeira Brava	-	Estrela da Calheta
CF Andorinha	-	AD Pontassolense

* Realizado a 7 de novembro de 2021

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
AD Pontassolense	13	9	3	1	29	10	30
CD 1.º Maio	13	8	4	1	26	17	28
AD Porto da Cruz	13	9	1	3	23	8	28
AD Machico	9	6	2	1	20	9	20
CF Caniçal	13	5	3	5	27	20	18
Est. Calheta FC	12	5	3	4	19	13	18
CD Rib. Brava	11	5	1	5	20	15	16
CF Andorinha	11	4	2	5	17	16	14
Acd São Vicente	11	3	2	6	17	22	11
GRC Canicense	13	2	2	9	7	29	8
"Os Xavelhas"	12	2	1	9	9	29	7
Portosantense F.S.	11	0	2	9	9	35	2
UD Santana	12	0	0	12	1	53	0

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AUTOMOBILISMO

Azores Rallye definido

Prova estará na estrada entre os dias 25 e 27 de março

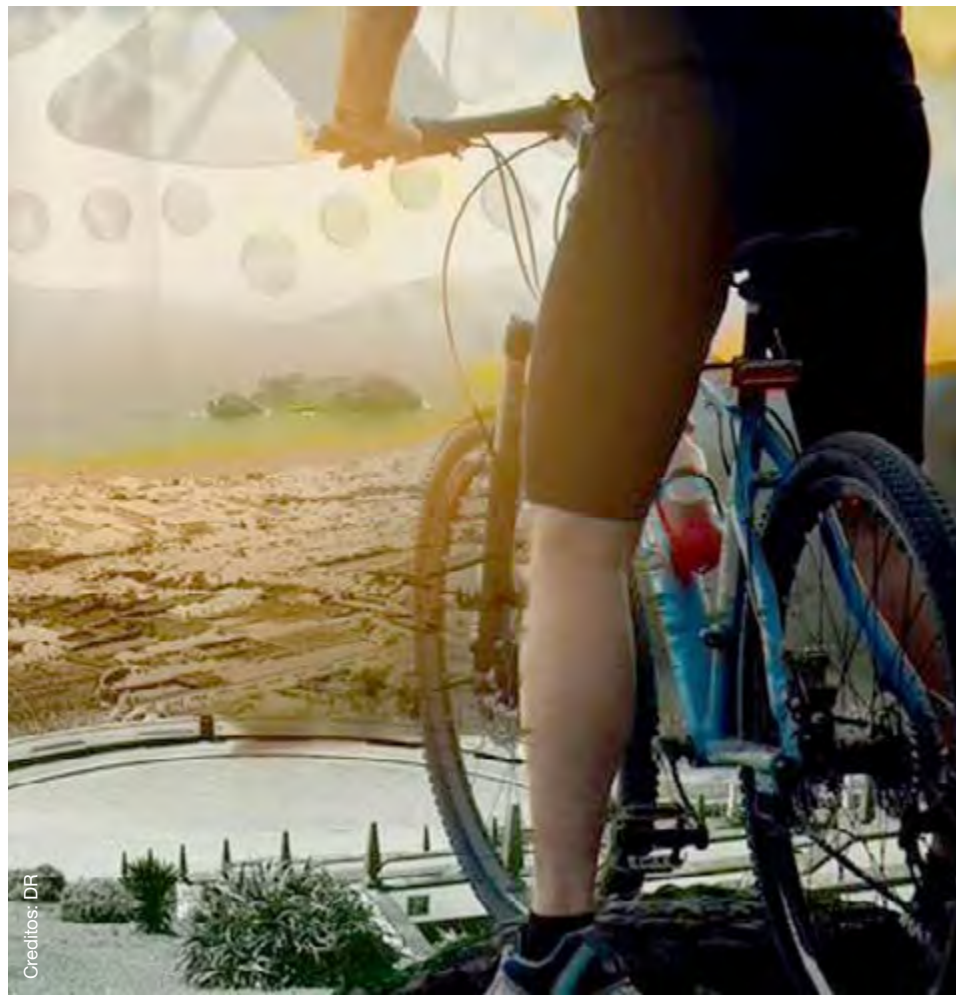
O rali, segundo evento dos campeonatos FIA, ERC e português da modalidade e ainda prova de abertura do campeonato açoriano, troféu açoriano de ralis em terra e Toyota Gazoo Racing Iberian Cup, terá um total de cerca de 590 km, 35% dos quais em classificativa.

A prova, a disputar na ilha de São Miguel, apresentará várias alterações à estrutura utilizada nos últimos anos, indo de encontro às modificações introduzidas pela federação internacional no regulamento do Campeonato da Europa da especialidade bem como para satisfazer as necessidades inerentes a um novo e incrementado esquema de mediatização proporcionado pelo WRC Promoter, entidade que, a partir desta época, gere a competição.

O Azores Rallye volta a ter centro nevrálgico nas Portas do Mar, instalações modelares na zona nobre de Ponta Delgada, cidade anfitriã daquele que é um dos maiores eventos da Região Autónoma dos Açores e também um dos principais promotores do destino turístico que é o Arquipélago. Os principais contornos da prova podem ser conhecidos no Guia da Prova disponível em http://www.azoresrallye.com/spectators/ ou ainda na aplicação Sportity, no canal ERCAZORES22.

CA/MS

Creditos: DR


Creditos: DR

CICLISMO

Taça de BTT Enduro Grupo Oriental 2022

O ano de 2022 marca o regresso da Taça de Portugal de Enduro by Shimano aos Açores. Neste contexto e com o objetivo de aumentar a competitividade, promover o intercâmbio entre as duas ilhas com competição de Enduro, a Associação de Ciclismo dos Açores em parceria com a Paraíso Radical, Monbike e AZPEDAL, lança a Taça de BTT Enduro Grupo Oriental, que terá quatro etapas divididas entre as ilhas de Santa Maria e São Miguel.

A primeira prova realiza-se já este fim de semana em Santa Maria, seguindo-se São Miguel a 1 de maio, Santa Maria a 12 de junho e finalmente São Miguel a 26 de junho.

CA/MS

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES 2021/2022

Angrense bate Flamengos no Faial e defende a liderança

Em jogo em atraso da 10ª. jornada o SC Angrense foi ao Faial defender a liderança do campeonato. Após triunfo por 3-0 sobre o FC Flamengos, a formação terceirense mantém-se no 1º lugar.

No outro jogo antecipado da 16ª. rodada, na receção ao CF Vasco da Gama, o Boavista da Ribeirinha regressou aos triunfos e segue na perseguição à liderança.

JGS/MS

15ª JORNADA - 13 DE MARÇO		
FC Flamengos	-	Boavista CR
CF Vasco da Gama	-	Vitoria FC
SC Marítimo Graciosa	-	SC Lusitânia
GD São Roque	-	Graciosa FC
SC Angrense	-	SC Guadalupe

JOGO DA 10.ª JORNADA (ATRASO)		
FC Flamengos	0-3	SC Angrense

JOGO DA 16.ª JORNADA (ADIANTADO)		
Boavista Ribeirinha	2-0	Vasco da Gama

Classificação

EQUIPAS	P	J	V	E	D	GM	GS
SC Angrense	27	12	8	3	1	19	8
Boavista CR	27	13	8	3	2	21	7
Guadalupe	22	12	6	4	2	17	7
SC Lusitânia	22	12	6	4	2	27	12
SC Marítimo	21	12	6	3	3	21	18
São Roque	12	11	3	3	5	9	13
Flamengos	9	12	2	3	7	10	24
Vasco Gama	8	12	1	5	6	9	20
Graciosa FC	8	12	2	2	8	13	23
Vitória FC	7	12	1	4	7	10	24

CAMPEONATO DE PORTUGAL | SÉRIE ''D''

GD Fontinhas carimba título

Ao triunfar, por 2-1, em casa do Idanhense, com golos de Ricardo Isabelinha e João Peixoto, em desafio em atraso da 11.ª jornada, o GD Fontinhas garantiu matematicamente o primeiro lugar na Série "D" do Campeonato de Portugal. Para a mesma rodada, o Praiense superou, na cidade de Nemésio, o Oleiros, por 2-0, com remates certeiros de Kalika e Lucas. [02 e 03].

Creditos: DR

Resultados da 17.ª jornada:

ARC Oleiros 0-1 Sertanense

Peniche 1-1 Idanhense

Benf. C. Branco 0-0 Marinhense

SC Praiense 2-2 Vit. Sernache

GD Fontinhas 3-1 Condeixa

Classificação final: 1.º Fontinhas, 41 pontos/17jogos; 2.º Sertanense, 38; 3.º Marinhense, 27; 4.º Vit. Sernache, 20; 5.º Peniche, 20; 6.º SC Praiense, 19; 7.º Condeixa, 19; 8.º Benf. Castelo Branco, 18; ; 9.º ARC Oleiros, 17; 10.º Idanhense, 12 pontos.

MS

CAMPEONATO DE PORTUGAL | SÉRIE ''E''

Resultados da 17.ª jornada:

Operário 1-1 O Elvas

Sintrense 1-1 GS Loures

Coruchense 1-5 SC Ideal

Sacavenense 1-1 Pêro Pinheiro

Rabo de Peixe 0-1 "Os Belenenses"

Classificação final: 1.º Belenenses, 30 pontos/17jogos; 2.º Pêro Pinheiro, 28; 3.º Sintrense, 28; 4.º GS Loures, 27; 5.º Sacavenense, 26; 6.º Operário, 21; 7.º Coruchense, 21; 8.º SC Ideal, 18; 9.º O Elvas, 16; 10.º Rabo Peixe 14 pontos.

MS

PATINAGEM

Patinadores russos e bielorrussos impedidos de participar em competições

Os patinadores russos e bielorrussos estão suspensos de participar em qualquer competição, na sequência da invasão da Rússia à Ucrânia, anunciou a Federação Internacional de Patinagem (ISU), em comunicado.

"Seguindo as recomendações do Comité Olímpico Internacional (COI), de forma a proteger a integridade das competições de patinagem artística e a segurança de todos os participantes (...), nenhum patinador russo ou bielorrusso será convidado ou autorizado a participar em eventos organizados pela ISU, com efeitos imediatos e até nova comunicação", informou a ISU, através do site oficial.

A Rússia é uma das principais potências na patinagem artística, tendo inclusive vencido duas medalhas de ouro nos últimos Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim, no mês passado.

Na segunda-feira (28), o COI recomendou que federações desportivas e organizadores de competições não convidem ou permitam a participação de atletas russos ou bielorrussos em quaisquer provas internacionais, na sequência da investida militar da Rússia em solo ucraniano.

Quando não for possível excluir os atletas ou equipas, o COI sugere que estes não possam competir sob a bandeira e o hino quer da Rússia quer da Bielorrússia, mas como verdadeiramente "neutros".

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Russos e bielorrussos banidos também das provas de atletismo

A Decisão da World Athletics tem efeitos imediatos já nos Mundiais de pista coberta e nos Mundiais de marcha por equipas, a decorrer de sexta-feira (4) a sábado (5), em Mascate (Omã).

Os atletas russos e bielorrussos estão impedidos de participar em todas as competições de atletismo "no futuro próximo e com efeito imediato", anunciou, esta terça-feira (1), a federação internacional da modalidade (World Athletics).

A decisão da World Athletics, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional (COI) perante a invasão da Ucrânia, impede os atletas russos e bielorrussos de participar nos Mundiais de pista coberta, em Belgrado, de 18 a 20 de março, e ar livre, em Eugene (Oregon), em julho.

A Rússia e a Bielorrússia ficam ainda impedidos de participar nos campeonatos Mundiais de marcha por equipas, a decorrer de sexta-feira (4) a sábado (5), em Mascate, em Omã.

"Todos os atletas, treinadores e oficiais russos e bielorrussos estão excluídos de todos os eventos da World Athletics programados para o futuro próximo e com efeito imediato", frisa o comunicado da entidade.

Os atletas russos que competem sob bandeira neutra, como tem acontecido nas últimas competições, na sequência do escândalo de doping na Rússia, também estão "impedidos de participar em eventos mundiais de atletismo"

JN/MS

Rússia perde organização do Mundial de voleibol

Decisão foi comunicada pela Federação Internacional de Voleibol e teve como base a invasão militar russa à Ucrânia. O novo país organizador deverá ser conhecido em breve.

Depois da final da Liga dos Campeões, o Mundial de vólei. A Federação Internacional de Voleibol (FIVB) anunciou que retirou a organização da fase final do Campeonato do Mundo masculino à Rússia, devido à ofensiva militar do país na Ucrânia.

"A FIVB continua seriamente preocupada com o escalar da situação e a segurança da população ucraniana", pode ler-se no comunicado emitido pela organização.

A prova está agendada para os meses de agosto e setembro deste ano. Em breve, será conhecido o país que a irá receber.

De recordar que a UEFA já tinha alterado a localização da final da Liga dos Campeões deste ano devido ao conflito armado no leste da Europa. O jogo, inicialmente marcado para a cidade russa de São Petersburgo, vai realizar-se na capital francesa, Paris. Pelo mesmo motivo, também a Fórmula 1 retirou do seu calendário competitivo o Grande Prémio de Socchi.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

FIFA e UEFA suspendem clubes e seleção da Rússia das provas internacionais

A FIFA e a UEFA suspenderam, esta segunda-feira (28), os clubes e seleções russos de todas as competições, devido ao conflito na Ucrânia. Medida inclui, ainda, a rescisão do contrato da UEFA com a Gazprom.

Agora é oficial. A FIFA e a UEFA emitiram um comunicado no qual anunciaram suspensão imediata dos clubes e das seleções da Rússia das provas internacionais "até nova decisão". Assim, a medida afeta a seleção Russa, que ia disputar, em março, a meia-final do playoff de acesso ao Mundial2022 com a Polónia, e o Spartak de Moscovo, que nos oitavos de final da Liga Europa iria de defrontar o Leipzig.

Na nota, os dois organismos acabaram por não revelar se Polónia e Leipzig avançam diretamente para a fase seguinte das respetivas competições ou medirão forças com outro adversário.

"Na sequência das decisões iniciais adotadas pelo Conselho da FIFA e pelo Comité Executivo da UEFA, que previram a adoção de medidas adicionais, a FIFA e a UEFA decidiram hoje em conjunto que todas as equipas russas, quer sejam equipas representativas nacionais ou equipas de clubes, serão suspensas da participação em competições. tanto da FIFA como da UEFA até nova ordem. (...) O futebol está totalmente unido e em plena solidariedade com todas as pessoas afetadas na Ucrânia. Ambos os presidentes esperam que a situação na Ucrânia melhore significativa e rapidamente para que o futebol possa ser novamente um fator de unidade e paz entre as pessoas", pode ler-se.

A UEFA anunciou, ainda, a rescisão imediata do contrato de patrocínio que tinha com a Gazprom, empresa estatal russa e a maior empresa de exportação de gás natural do mundo, afetando os contratos com a Liga dos Campeões, competições de seleções e Euro2024.

Já esta segunda-feira (28), o histórico clube alemão Schalke 04 também anunciou ter rescindido o contrato com a empresa russa, com a qual tinha um acordo de patrocínio desde 2007.

JN/MS

PARAOLÍMPICOS

Atletas russos e bielorrussos banidos dos Jogos Paralímpicos de Inverno

Creditos: DR

O Comité Paralímpico Internacional (IPC) anunciou, esta quinta-feira (3), que os atletas da Rússia e da Bielorrússia não vão poder participar nos Jogos Paralímpicos de Inverno Pequim2022, um dia antes do início da competição.

Na quarta-feira (2), o IPC tinha decidido que os atletas da Rússia e da Bielorrússia podiam participar nos Jogos, mas sob bandeira neutra e sem serem incluídos no quadro de medalhas, devido à invasão russa da Ucrânia, alegadamente com apoio bielorrusso.

"Nas últimas 12 horas, um esmagador número de membros entrou em contacto connosco", disse o presidente do IPC, o brasileiro Andrew Parsons, em conferência de imprensa.

"Disseram-nos que, se não reconsiderássemos a nossa decisão, é provável que tivesse graves consequências", acrescentou Parsons, referindo-se à potencial recusa de muitos atletas de competir contra russos ou bielorrussos.

Aos atletas da Rússia e Bielorrússia, Parsons disse: "lamentamos muito que sejam afetados pelas decisões que os vossos governos tomaram na semana passada de violar a trégua olímpica. São vítimas das ações dos vossos governos".

"O que foi claro é que a situação, a agravar-se de forma rápida, nos colocou em uma posição singular e impossível tão perto do início dos Jogos", disse o responsável.

Pequim, que acolheu entre 04 e 20 de fevereiro os Jogos Olímpicos de Inverno, será palco da competição paralímpica entre hoje, 4 de março, e 13 de março.

A Rússia tinha 71 atletas qualificados para Pequim, enquanto a Ucrânia tem uma delegação com 20 atletas.

O presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, apelou na quarta-feira (2) a todas as federações desportivas para que excluam os atletas da Rússia e da Bielorrússia.

"Uma competição justa não poderá ocorrer se os atletas russos participarem livremente [em provas], enquanto colegas ucranianos são atacados", disse Thomas Bach.

A Rússia lançou na madrugada de 24 de fevereiro uma ofensiva militar com três frentes na Ucrânia, com forças terrestres e bombardeamentos em várias cidades. As autoridades de Kiev contabilizaram, até ao momento, mais de 2.000 civis mortos, incluindo crianças, e, segundo a ONU, os ataques já provocaram mais de 100 mil deslocados e pelo menos 836 mil refugiados na Polónia, Hungria, Moldova e Roménia.

O Presidente russo, Vladimir Putin, justificou a "operação militar especial" na Ucrânia com a necessidade de desmilitarizar o país vizinho, afirmando ser a única maneira de a Rússia se defender e garantindo que a ofensiva durará o tempo necessário.

O ataque foi condenado pela generalidade da comunidade internacional, e a União Europeia e os Estados Unidos, entre outros, responderam com o envio de armas e munições para a Ucrânia e o reforço de sanções económicas para isolar ainda mais Moscovo.

JN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Ontario's skilled construction labor shortage problem

The construction labor shortage has been a problem for over a decade, but the COVID-19 pandemic has put even more pressure on an already understaffed workforce.

Some companies are unable to accept new projects that will move their businesses forward because the labor simply isn't available to handle them.

Propeller Aero states that this shortage is causing:

- An overstretched skilled workforce
- Project delays
- Increased costs

The shortage problem really goes back to the Great Recession of 2008. At that time, many skilled workers left the workforce and when the housing market bottomed out in 2009-2011, many didn't return. Others simply reached the age of retirement. There is also a deficit of young skilled workers ready to take their place. Construction firms were also competing with other rising industries like healthcare, technology and engineering for younger workers.

With the COVID-19 pandemic came a noticeable ripple effect on safety protocols, employee health and supply chains.

In short, the landscape of the construction industry in Ontario is changing. Despite rising builder and consumer confidence and a recovering job market, it is still difficult to find qualified workers for skilled positions in construction.

Demand for building activity is expected to continue to grow, though the growth rate will be limited by available skilled labor unless contractors make big changes to adapt.

An article in EDI Weekly stated that a new report from BuildForce Canada warns that the construction industry in Ontario will face a huge shortage of skilled labour over the next ten years, and many construction projects will have trouble finding the workers they need. More than one in five workers currently employed in construction will be reaching retirement age in those ten years.

Replacing the thousands of retiring workers, as well as finding new workers to cope with expansion needs, will take about 110,000 new workers between now and 2024. The GTA will see a number of large infrastructure projects coming on stream, in addition to expected new commercial and residential construction.

"Major projects and aging demographics are two forces the industry must plan for.

Recruiting, hiring and training are a priority, given that over 21 percent of the Ontario construction workforce is retiring in the next 10 years."

BuildForce Canada is a government funded organization that provides labour market data and analysis of the construction industry.

Unemployment in the construction industry in the GTA is currently at record-low levels. Large infrastructure projects, including transit and nuclear refurbishment work, will sustain the high levels of employment.

Ontario's population is expected to grow by about 1.5 million over the next ten years, with immigration accounting for two-thirds of the growth. BuildForce states that the population growth will drive more growth in construction.

Creditos: DR

For most of the thirty-four trades and occupations that relate to construction, the general state of the employment market will be characterized as "limited" availability. Workers will be available, but employers will have to compete to find qualified workers.

According to For Construction Pros, in 2021, while commercial construction continued to struggle, residential construction of single and multifamily homes boosted the industry upward, leading to the demand for additional workers per the 2022 US Job Market Outlook report from ThinkWhy.

In 2021, the construction industry added 121,000 jobs overall with gains across all major subsectors such as:

- 24,000 added in residential building
- 15,000 added in nonresidential
- 10,000 added in heavy civil engineering

For 2022, ThinkWhy's cloud-based HR and talent acquisition solution, LaborIQ, forecasts nearly 240,000 job gains in Construction and Extraction occupations, a 3.9% growth. But, one major factor could hinder job growth in all industry sectors: the labor supply.

An ongoing commitment to training and apprenticeship development will remain necessary to avoid potential future skills shortages in the industry.

To fill these jobs, we must let our youth know about all the opportunities in the construction industry and recruit them into training. Without this, the industry and the economy will suffer.

To get out of this predicament, we must do the following:

- Bring in more skilled trades by immigration
- Train more of our youth in the needed fields
- Promote the industry to women and minority groups

The provincial government has asked the Federal government to double the number of immigrants to be brought into this country. We must also enhance the Ontario Youth Apprenticeship Program which sends recruiters to high schools to teach them about the skilled trades.

Judy Lamelza/OCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

TURISMO

Cabo da Roca
Onde a terra se acaba e o mar começa!

Crédito: DR

Luísa Geraldes
Opinião

É sem dúvida a melhor forma de descrever este magnífico local, que junto à bela Vila de Sintra, após algumas curvas por estradas encantadas e repletas de arvoredo frondoso, se abre aos nossos olhos, o Cabo da Roca.

Ofiussa, Promontorium Magnum, Focinho da Roca, A finisterra do mundo, o lugar "Onde a terra se acaba e o mar começa" na poética camoniana, ou, ainda "O mais belo adeus da Europa, quando enfim encontra o mar" na prosa de Vergílio Ferreira, qualquer destas descrições não nos deixa indiferentes, a este lugar que convida os nossos olhos a embarcarem neste mar.

Situado na latitude 38º 47' Norte, e na longitude 9º 30' Oeste, este é o ponto mais ocidental da Europa. O mais distante, o pedaço de terra continental que mais longe penetra no Atlântico. A uma altitude de cerca de 140 metros, este é o extremo da Serra de Sintra, que aqui se precipita no mar. Também conhecido por Promontório da Lua, este local, único, forte, imenso, é onde a vastidão do oceano se revela aos nossos olhos e onde enfrentamos o ar que se funde com o poder de tanto mar! É um local lendário que continua a encantar quem o visita. A sua particular atmosfera permitiu ainda que aqui se desenvolvesse uma peculiar biodiversidade, adaptada ao clima. As flores miúdas abundam e resistem ao vento norte e às neblinas, dando origem a uma espécie endémica, o cravo romano.

O farol, datado de 1772, com a torre revestida de azulejos brancos e varandim vermelho, vem conferir ainda mais beleza a este lugar. É um dos mais antigos faróis de Portugal e a sua luz tem um alcance de aproximadamente 48 kms. Está aberto ao público e é visitável.

Diz-se que o nome roca, advém de uma roca que se ouvia no farol, no entanto e sem querer retirar a mística da lenda, lembro que roca, significa penedo, rocha. Indiferentes ao nome, visitam este local turistas vindos de todo o mundo, levando consigo um diploma personalizado, que afere a veracidade de terem visitado este local magnífico e emblemático.

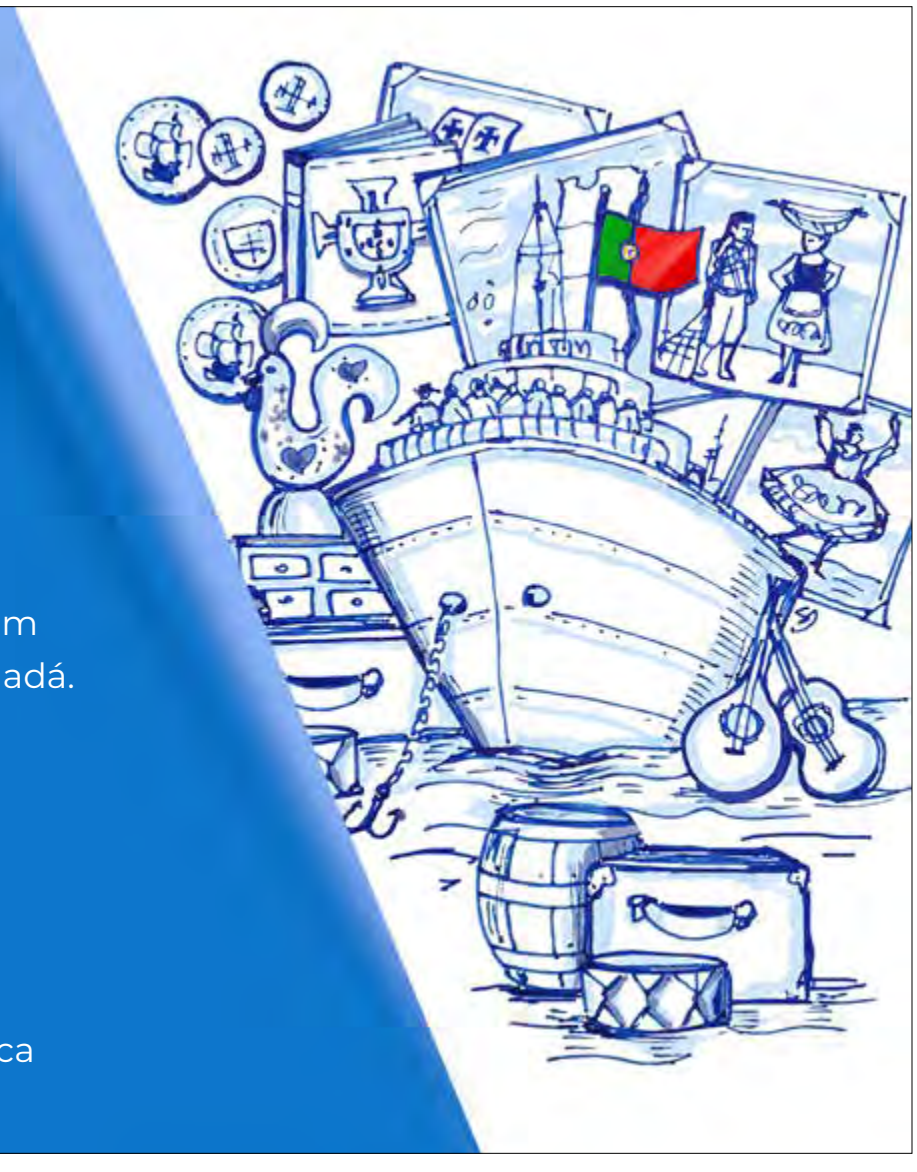
O seu diploma, espera por si, aqui, "Onde a terra se acaba e o mar começa".

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES

A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca



SAÚDE & BEM-ESTAR

Desinchar

Crédito: DR

Apesar de ainda estarmos no inverno, há muita gente que continua a sofrer de um mal muito típico do verão e dos dias em que as temperaturas estão mais altas: o inchaço causado pela retenção de líquidos. Isto porque o excesso de transpiração - entre outros fatores, é claro - contribui para o agravamento dos problemas de circulação, o que não raras vezes se traduz em retenção de líquidos. Para além do aspeto nada simpático, a retenção causa um enorme desconforto e uma sensação de pernas inchadas e pesadas. Continuem a ler para saberem mais sobre este pequeno grande mal e para ficarem a par de algumas dicas preciosas para o combaterem… Ah, e claro: partilhem com todos aqueles que precisam de ler este artigo!

Mais comum entre as mulheres, a retenção de líquidos resulta na "famosa" barriga inchada e também se manifesta em forma da nossa maior inimiga: a celulite! No entanto, e em casos mais graves, o acúmulo de líquidos pode também ser percebido no inchaço do rosto, pernas, tornozelos e pés.

Entre as causas mais comuns estão as alterações hormonais, o sedentarismo, o consumo excessivo de alimentos/produtos com sal e/ou industrializados.

Crédito: DR

Um teste rápido

Existe uma maneira simples de perceberem se estão a fazer retenção: só precisam de pressionar, com o dedo polegar, na zona dos tornozelos durante cerca de 30 segundos e observar se a marca se mantém visível. Para além disso, se por acaso repararem que ao final do dia ficam, por exemplo, com a marca das meias nos tornozelos ou com a marca das calças nas pernas, provavelmente também estarão com retenção.

A questão que importa: afinal como é que nos podemos ver livres dela?

Água: uma das nossas melhores amigas

Idealmente o tratamento para a retenção deve basear-se numa abordagem o mais natural possível: resumindo, beber mais água e praticar exercício físico! A água combate a desidratação e regula a temperatura do nosso corpo ao longo do dia - devemos beber dois litros por dia, mas podem adaptar a quantidade ao vosso peso. Como? É muito simples: por cada kg, devem beber 35 ml de água. Assim, se o vosso peso for 60 kg, necessitarão de beber 2,1 litros por dia.

Crédito: DR

Nada de sumos ou refrigerantes!

Nunca é demais reforçar que a recomendação de "aumentar a ingestão de líquidos" não inclui todo e qualquer tipo de líquido. É que os refrigerantes, por exemplo, - incluindo as versões "zero" - possuem sódio na sua composição, o que contribui para o aumento da retenção de líquido. O mesmo se aplica a alimentos ricos em gordura e fritos.

Diuréticos parecem uma boa ideia? Talvez não…

Crédito: DR

Mal se veem mais inchadas, algumas pessoas não pensam duas vezes e correm para uma farmácia ou supermercado para comprar um diurético. No entanto, esta pode não ser a melhor opção, já que ao aumentarem o volume e grau do fluxo urinário podem dar ao nosso corpo a falsa informação de que os rins não estão a funcionar corretamente. Assim, este tipo de produtos só devem ser administrados mediante recomendação médica!

As maravilhas das massagens

A drenagem linfática também é uma ótima e relaxante opção para aliviar o inchaço no corpo. É o procedimento estético que, comprovadamente, mais contribui para a resolução do problema. Podem ainda experimentar, em casa, massajar de forma leve e circular os gânglios linfáticos presentes na região da virilha, que são responsáveis pela absorção da linfa que vem da perna.

Crédito: DR

Pernas ao alto!

Para além de fazerem umas caminhadas - que devem ser leves, já que o esforço exagerado e contínuo fará o corpo inchar ainda mais - podem e devem ainda descansar e colocar as pernas e pés numa posição mais elevada, recorrendo, por exemplo, a almofadas quando estiverem deitados ou sentados. Vão ver que vão sentir a diferença em poucos minutos!

Inês Barbosa/MS

Crédito: DR

CALEMA

THE STARS OF THE SOUTH

THE AXIS CLUB, TORONTO
FRIDAY, MAY 20, 2022

TICKETS: CALEMA.EVENTBRITE.CA

Prémios Internacionais da Música Portuguesa anunciam nomeações

Não falta talento no Canadá!

O International Portuguese Music Awards (IPMA), Prémios Internacionais da Música Portuguesa, anunciou os nomeados para a décima gala de prémios 2022, que acontecerá no dia 23 de abril, no Providence Performing Arts Center nos Estados Unidos. O anúncio contou com a apresentação de Aurea.

A Camões TV transmitiu no passado domingo (27), o programa apresentado por Aurea que desvendou quais os nomeados/candidatos aos prémios deste ano. E ficou bem evidente que não falta talento na música produzida por cantores, compositores, produtores e realizadores lusófonos. Entre os 48 nomeados nas 12 categorias, estão 13 talentos do Canadá. De sublinhar que os nomeados deste ano são provenientes de nove países – Suíça, Portugal, Cabo Verde, EUA, Brasil, Espanha, França, Malásia e Canadá.

A atriz Daniela Ruah e o apresentador de televisão Ricardo Farias são os anfitriões da cerimónia de atribuição de prémios, que tem como principal objetivo celebrar o melhor da música portuguesa. Acrescente-se ainda que foram escolhidos como finalistas ao prémio "Artista Revelação" dois cantores que atuarão no espetáculo de entrega de prémios, sendo avaliados por um júri constituído por profissionais da indústria musical.

A única categoria votada pelo público no site do IPMA é o People's Choice Award. Está previsto que a votação comece em breve.

A edição 2022 do International Portuguese Music Awards, o único Festival Internacional de Música Portuguesa no mundo, terá participação de grandes nomes incluindo Paulo Gonzo, Aurea, Calema, Delfins, Jorge Ferreira, e Xutos e Pontapés. Bilhetes podem ser adquiridos no IPMAawards.com ou pelo telefone, 401-421-2787.

Posteriormente, o programa será transmitido no The Portuguese Channel, Camões TV, Xfinity On Demand e, mundialmente, pela RTP Internacional.

Madalena Balça/MS

NOMEADOS 2022

Melhor Videoclipe

"Hashtag NotAlways" - Mourah, Directed by Miskolczi Margit Lukrécia (Switzerland)
"Lisbon" - Peter Serrado, Directed by Stella Jurgen (Canada)
"Amor ao Longe" - Marito Marques, Directed by Aurélio Vasques (Canada)
"Father, Son & The Holy Spirit" - John Black Wolf & The Bandits, Directed by Pedro Almeida (Portugal)

Instrumental

"The Mermaid and the Sailor" - Sohayla Smith (Canada)
"Perspectivas" - Marco Matos (Portugal)
"Up" - i Tempo (Canada)
"Escapismo" - Ricardo J. Martins (Portugal)

World Music

"Regresso (Live in Warsaw)" - Miroca Paris (Portugal)
"Bo Mistêr" - Diva Barros (Cape Verde)
"Vamos Ser Felizes" - Cordeone (USA)
"Se Tu Quiser" - Kelly Rosa (Brazil)

Tradicional

"A Formiga No Carreiro" - Jacinta & Antonio Bastos (Portugal)
"Bailarina" - Bolha (Portugal)
"Manjerico" - Marito Marques (Canada)
"Lua" - Cristina Clara (Portugal)

Fado

"A Vida Depois da Vida" - Tony Gouveia (Canada)
"Fado Sem Ti" - Marco Oliveira (Portugal)
"Bem Estar Interdito" - Cordeone (USA)
"Estou Bem" - Inês de Vasconcellos (Portugal)

Dance

"Pensamento" - Lookalike (Portugal)
"Garota (ft. Alex Ferrari)" - Melo Musik (USA)
"Star Sensation" - Sukuri (Spain)
"Sta Sabi (ft. Mito)" - Cee Jay Sena (USA)

Rap/Hip-Hop

"W.A.R." - Don Falcon (France)
"Light Show" - Nick Souza (Canada)
"Cala Boca" - B. Magïn (USA)
"Não Dá Mais (ft. M.I.C.)" - E.L.I.T.E. 4K (Portugal)

Rock

"Hey God I Am Feeling Better" - John Black Wolf & The Bandits (Portugal)
"In The Middle Of The Night" - Nelson Sobral (Canada)
"Terra Água Fogo e Ar" - Duques (Portugal)
"Ba- Love" - We Are Monroe (Canada)

Pop

"Amor Ao Longe (ft. Salvador Sobral & MARO)" - Marito Marques (Canada)
"Aurora" - Bruno Correia (Portugal)
"Sing a Sad Song" - Lyia Meta (Malaysia)
"Incerteza" - Bruno Chaveiro (Portugal)
"I'm Done" - Ruby Anderson (Canada)
"Dear God" - Mirza Lauchand (Portugal)

Música Popular

"Só Querem Tik Tok" - Filipe Sequeira (Portugal)
"Saudades de Portugal" - BandFaith (USA)
"Zé Da Tasca" - Mike da Gaita (Portugal)
"Aventura" - Joey Medeiros (USA)

Canção do Ano

"Estou Bem" - Inês de Vasconcellos (Portugal), written by Capicua & Ricardo Cruz
"Pensamento" - Lookalike (Portugal), written by Lookalike, Tyoz, & Isaac Goge
"Bem Estar Interdito" - Cordeone (USA), written by Cordeone
"Amor Ao Longe (ft. Salvador Sobral & MARO)" - Marito Marques (Canada), written by Marito Marques & Paulo Abreu Lima

Artista Revelação

Giuliana Amaral (USA)
K45 (USA)

Film Review/ The Batman

Batman is Back and In a Big Way!

3.5 / 4 Stars

Adam Care
Opinion

Life in Ontario is seemingly returning to normal, for example, no more vaccine passports or capacity limits at movie theatres. This happens just as moviegoers are gifted with the first "blockbuster" film of 2022. On a side note, it really was nice to see a packed theatre, with very long lines at the concession stands. I think that brightened my mood and put me in the right frame of mind to watch this 3-hour spectacle.

On the drive to the theatre, I told myself it is unfair to write a review, which would most likely be scathing when watching a movie like this exhausted. I went out of the way to drive to a theatre 20 km further than the closest one to get decent seats. There was no way I could sabotage the experience even more if I sat in the first row, having to stare way up at a colossal IMAX screen for 180 minutes. I really wanted to give this movie a chance, as it was rumored to be the darkest Batman movie yet. Which begs the question, how could it be darker than Christopher Nolan's 2008 masterpiece The Dark Knight? Let me tell you; it wouldn't have mattered If I sat in the first row, and it certainly didn't matter that I was exhausted; all of that went away the second the movie started. It's a highly captivating movie, with amazing cinematography and a score that fits the movie to perfection. It's definitely a Caped Crusader movie for the time we live in.

It's been an entire decade since fans have had a stand-alone Batman story. Yes, fans were subjected to the forgettable Batman experience in DC's Batman vs. Superman in 2016 and The Justice League a couple of years later. But Batman is back, and in a big way! I admit to being highly skeptical of this project since I learned that Robert Pattinson would be playing Bruce Wayne/Batman. Well, he nails the role of Batman, and I mean to perfection. On the other side of that two-faced coin, I find his version of Bruce Wayne to be uninspiring, and If I am looking to cut out some scenes to shorten this film, as it drags, I would start with any scenes where Pattinson is depicting Bruce Wayne. But that's not entirely on him; part of the blame on Bruce Wayne's role in this film has to go to director Matt Reeves for taking the character in the direction he takes it. The Riddler says to Batman at one point something like, "it doesn't matter who you are under that mask, this is the real you. "Exactly! We could have saved the Bruce Wayne experience for the second movie, giving Pattinson more time to get that Wayne swagger down. I get it, it's a dark movie, so even the Wayne character needs to be dark. Trust me, you'll see what I mean.

To answer the question, yes, it's the darkest Batman movie yet, and it's not even close. Even Batman's upbeat butler and guardian, who is played by Andy Serkis, an actor who has played some very dark and twisted roles of his own, brings that darkness through in his portrayal of Albert. The first two hours set up a really decent and well-thought-out story. It falls short with a fairly anti-climactic ending sequence. The stakes could have and should have been much higher. Again, I get it, maybe they didn't want to run into the same problem Nolan ran into with the Dark Knight! A movie which set the stakes so high, the only way they could surpass them was a full-on nuclear device detonation in 2013's The Dark Knight Rises. Still, this Batman and the supporting cast of the Riddler, Penguin, Lieutenant Gordon, and Catwoman have nicely set up this franchise for what I hope to be more than another 1 or 2 movies. I really do wish they had left the movie's best scene out of the trailer as well; the Batmobile flying through the explosion was simply amazing. It just would have been better as a surprise, though!

Marvel movies are decent, and DC has always struggled with its Superman and supporting cast movies, but Batman again has set the bar high, and The Batman film might be the best comic book movie ever made. It's a movie with so much depth you might need to see it twice on the big screen. For those of you still wavering on the notion of going out to a large crowd event or don't need to see The Batman on a big screen, it will be available to stream on HBO Max on April 19th. 2022.

FYI

-Kika

Credito: DR

Quem veio primeiro: o ovo ou a galinha?

Se fosse a apostar, eu diria que é mesmo muito provável que um dia vocês se tenham questionado o seguinte: quem veio ao mundo primeiro - o ovo ou a galinha? Essa é uma dúvida milenar, passada de geração para geração, e que provoca inúmeras reflexões a respeito da vida na Terra.

Há quem acredite que esta é, apenas e só, uma pergunta estúpida e que não vale a pena ser feita. Mas será mesmo? Para isso, é preciso olhar todos os lados da moeda, ver os relatos científicos e filosóficos desta questão e depois determinar o quão significante é para a sociedade fazer-se esse tipo de investigação.

Evidências científicas

Para quem procura uma resposta simples para essa questão, tal como referi é importante evi-denciar o lado científico da situação. De modo geral, os ovos existiram bem antes das galinhas.

Os fósseis mais antigos de ovos e embriões de dinossauros chegam a ter 190 milhões de anos de idade. Por outro lado, os fósseis de Archaeopteryx — os animais mais antigos a serem con-siderados como aves — têm cerca de 150 milhões de anos. Logo, os ovos já estavam na Terra bem antes de qualquer ave existir. A mesma resposta valeria se apenas considerássemos as galinhas e os ovos dos quais elas nascem.

É de imaginar que, em algum momento histórico, uma criatura muito semelhante a uma gali-nha depositou um ovo que continha um pássaro, cuja composição genética, devido a alguma pequena mutação, era totalmente galinha.

Cientificamente falando, é praticamente impossível determinar o período histórico que esse tipo de mutação aconteceu, mas sabemos que a cria-tura que pôs o primeiro ovo de galinha não era exatamente uma delas.

Evolução do pensamento humano

Há algum tempo, vários cientistas vieram dizer que uma proteína específica necessária para a formação da casca do ovo só foi encontrada em ovários de galinha. Logo, isso ser-viria como uma evidência clara de que as galinhas teriam surgido antes do ovo.

Mesmo assim, essa nunca foi uma teoria que despertou muito interesse ou sequer chegou perto de ser comprovada.

O mais curioso desta questão é que ela diz respeito até à evolução do pensamento humano sobre filosofia. Segundo o escritor François Fénelon, esta era uma pergunta que Aristóte-les levantava, na Grécia Antiga.

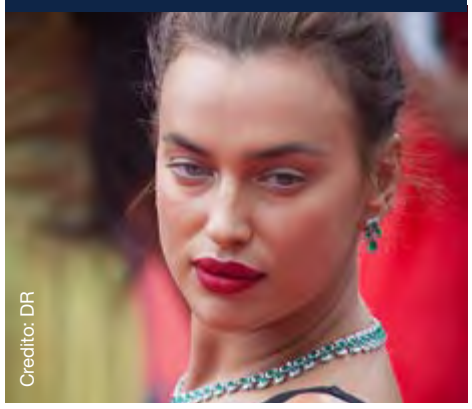
Nas palavras de Fénelon, o pensador grego acreditava que não existia uma resposta exata para essa pergunta, uma vez que "um pássaro vem de um ovo e cada um necessita da existência do outro para ser real". Posteriormente, este tema também serviu de análise para outros filósofos, como Plutarco, Macróbio, Agostinho e Tomás de Aqui-no.

Para os mais próximos do criacionismo, a primeira galinha teria sido obra de Deus, e não fruto de um ovo. Para aqueles que seguissem Charles Darwin, por sua vez, a teoria da evolução apresentada em "A Origem das Espécies" (1859) deixou tudo mais complicado. Facto é que, embora a ciência esteja praticamente resolvida quanto à resposta final, a mente humana con-tinuará a criar milhares de hipóteses mirabolantes.

E vocês, no que acreditam? Quem veio primeiro...? O ovo ou a galinha?

Kika

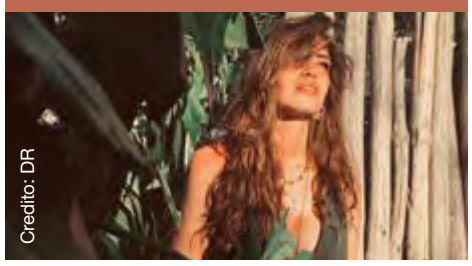
IRINA SHAYK


Credito: DR

Dias depois de se ter pronunciado publicamente contra a invasão russa à Ucrânia, Irina Shayk volta a usar as redes sociais para apelar ao fim da guerra. Numa publicação em que mostra o símbolo da paz a branco em cima de um fundo preto, a modelo russa anuncia que fez doações a duas organizações que estão a apoiar refugiados ucranianos.

"Não à guerra. Vou fazer donativos à UNICEF e à Cruz Vermelha ucraniana", afirma, revelando, nas InstaStories como outras pessoas também podem dar apoio a quem está a lidar diretamente com as consequências das zonas de conflito armado.

FÉRIAS


Credito: DR

Sara Carbonero está a passar por um período de férias no México. A jornalista está acompanhada por um grupo de amigos, entre os quais a apresentadora Isabel Jiménez, o estilista Vicky Marcos e a empresária Ana Rivera Goya.

Nas redes sociais, foram reveladas fotografias do grupo a desfrutar do destino paradisíaco. Entre mergulhos no mar, passeios no areal ou em ambientes verdejantes e jantares exóticos, as fotografias revelam que estes estão a ser dias divertidos e relaxantes.

BEBÉ LINDA!

Credito: DR

José Castelo Branco é um avô orgulhoso. O marchand de arte está rendido a Constança, que nasceu a 20 de dezembro, fruto da relação do seu filho, Guilherme, com a companheira, Elsa. Mais recentemente usou as redes sociais para revelar um a nova fotografia da bebé de dois meses.

Na imagem, Constança surge sorridente enquanto é fotografada. "Não consigo resistir à minha linda Constança. Amor do meu coração", escreveu na legenda da imagem.

SELFIE

Desde que decidiu tornar a sua conta de Instagram pública no passado mês de outubro, Victoria Federica de Marichalar tem somado cada vez mais seguidores e passou a marcar presença em alguns eventos, não só em Espanha, como também internacionalmente.

No início desta semana, a filha da infanta Elena viajou até à capital francesa para assistir à Paris Fashion Week, que começou esta segunda-feira, 28 de fevereiro, tendo tido um encontro muito especial, com uma das personalidades mais relevantes que se encontravam a assistir ao evento.

Nas redes sociais, a sobrinha do rei de Espanha partilhou uma fotografia ao lado de Rihanna, que se encontrava sentada perto dela, um momento que quis partilhar com os seus mais de 123 mil seguidores.

Na foto partilhada – uma 'selfie' tirada pela jovem, de 21 anos – a cantora e a 'digital influencer' usaram visuais contrastantes, tendo Rihanna optado por um vestido preto, com transparências, e Victoria por uma camisola branca sobre a qual colocou um blazer em tom bege.

"Paris, como te queria!", escreveu Victoria na legenda de um conjunto de fotografias, entre as quais se encontra a 'selfie' onde se pode ver ambas a sorrir.

Credito: DR

ОБІЙМИ

No dia 27 de fevereiro, Salvador Sobral participou de uma manifestação em Lisboa contra a guerra que está a acontecer na Ucrânia. Junto à embaixada da Rússia, o músico português cantou um tema em ucraniano, "**обійняти**", que significa "Abraçar" em português. A música é da banda de rock Okean Elzy, uma das mais conhecidas da Ucrânia.

Com microfone e um teclado, Salvador Sobral roubou atenções neste momento de apelo à paz. Usava roupa casual escura, de forma a dar destaque às meias que tinha, uma amarela e uma azul, referência às cores da bandeira nacional ucraniana.

Recorde-se que Salvador Sobral tem um carinho especial pela Ucrânia. Afinal, foi em Kiev, em 2017, que se sagrou vencedor do Festival da Eurovisão.

Credito: DR

Credito: DR

FASHION QUEEN

A cantora Rihanna, 34, apostou num look ousado para acompanhar o desfile da Dior, nesta terça-feira (1), na Paris Fashion Week. Com um vestido estilo babydoll totalmente transparente, Rih exibiu o barrigão de grávida do seu primeiro bebé. O modelito escolhido pela cantora contou com uma lingerie de renda preta, por baixo de uma saia totalmente transparente puxada sobre a barriga. A artista de Barbados ainda complementou com botas de couro pretas até à coxa e um casaco a combinar.

Os looks ousados e de barriga à mostra viraram uma espécie de rotina para a cantora desde que ela anunciou à espera pelo primeiro bebé com o rapper A$AP Rocky, 33, no final de janeiro.

IVO LUCAS

Na tarde do último sábado, 26 de fevereiro, a SIC emitiu a primeira entrevista de Ivo Lucas após a morte de Sara Carreira, a 5 de dezembro de 2020. O ator e cantor conversou com Daniel Oliveira no programa "Alta Definição", e falou sobre a vida após o trágico acidente que resultou na morte da namorada, aos 21 anos.

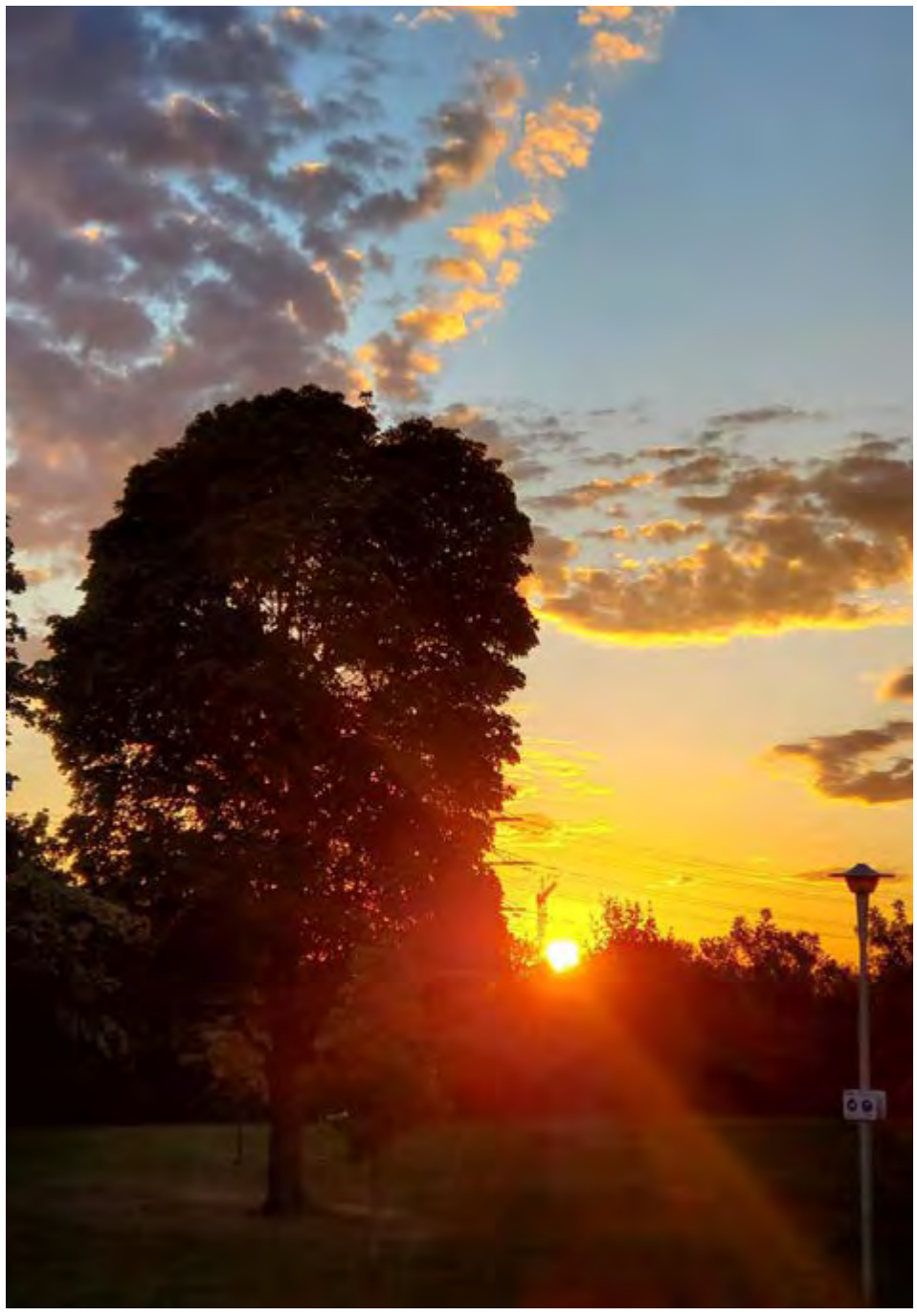
"Aprendi a dar valor a tudo à minha volta. As relações pessoais têm mais peso hoje em dia", começa por dizer o Leandro da novela "Amor Amor". "Sou um sortudo pelos amigos que tenho, pela família que eu tenho. Nunca estive desamparado. Nunca estive sozinho. Mas nos momentos mais negros, mais difíceis e naqueles momentos em que pus em causa tudo isto, não me deixaram cair", disse. Ivo Lucas também disse que se sentiu tocado com a sensibilidade das pessoas: "As pessoas estavam comigo mesmo sem estar", disse o cantor, que afirmou ter recebido muito apoio através das redes sociais.

Sobre os momentos mais duros, Ivo Lucas desabafou: "Há alturas em que a solução mais fácil era desistir. Mas não vai acontecer. Nunca". O ator e cantor admite que a participação no programa "A Máscara" foi "crucial". "Era a primeira vez que eu não ia aparecer como Leandro, ia aparecer como Ivo Lucas", disse. O concurso da SIC foi o primeiro programa que Ivo Lucas participou depois da Gala da Associação Sara Carreira, emitida a 1 de dezembro de 2021. "Fez-me sair um bocadinho da bolha", disse, mostrando-se otimista. No momento da vitória, Ivo Lucas cantou "My Heart Will Go On" a olhar para o céu. Sobre o momento de grande emoção, disse: "Acho que tu aprendes a chorar...".

Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

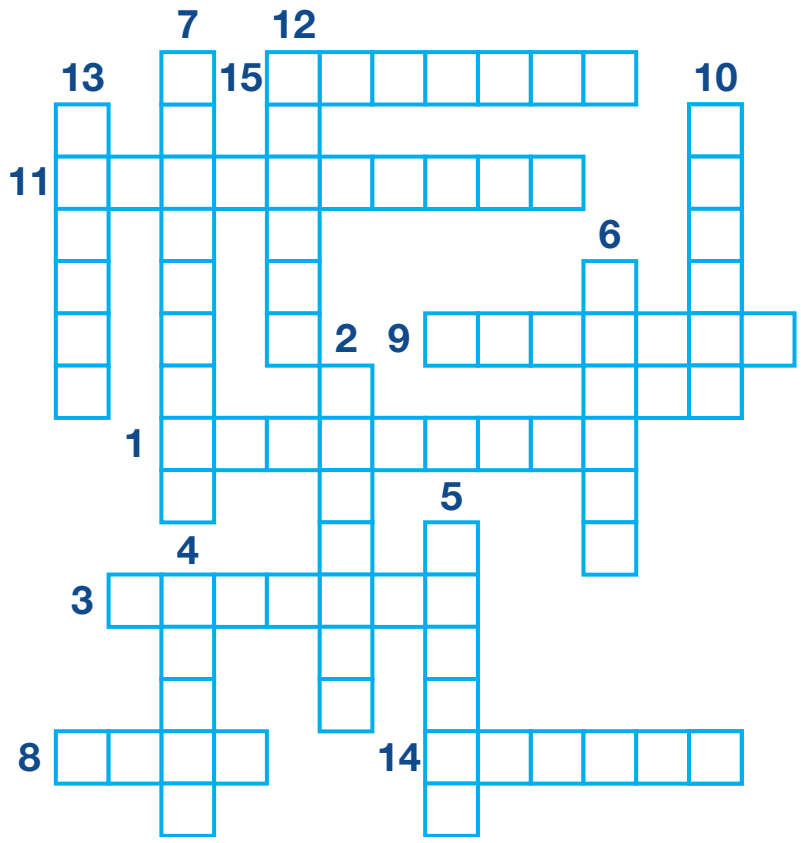
Baywatch. Créditos: Inês Carpinteiro



Sunset at Earlscourt Park. Créditos: Enerson Da Silva

No war. Créditos: Francisco Pegado

Palavras cruzadas



1. Fazer chegar ou ocorrer antes do tempo marcado; adiantar(-se)
2. Vingar uma agressão com outra maior, mais violenta; responder
3. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
4. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
5. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
6. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
7. Pôr à disposição; ceder temporariamente
8. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
9. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
10. Entregar em troca; permutar
11. Provocar hipnose em alguém
12. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
13. Precipitar-se a chuva sobre a terra
14. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
15. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si.

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

M	A	A	E	E	F	D	R	G	Y	V	R	L	I	K
V	N	L	M	L	T	T	D	G	A	A	P	V	J	S
I	Y	P	V	E	E	A	K	N	J	I	V	I	R	Y
Y	A	H	Q	T	K	A	U	A	H	R	R	S	G	H
B	I	K	J	O	X	R	E	I	T	B	X	I	H	N
Y	R	A	V	H	I	E	C	M	O	N	Y	T	C	Q
M	Ó	L	I	Y	C	S	O	E	I	B	S	A	A	W
O	T	U	C	V	E	E	N	D	V	C	T	R	R	R
D	S	G	L	F	X	R	O	N	A	O	U	I	R	O
E	I	U	F	F	P	V	M	A	N	M	R	B	O	Y
L	H	E	M	C	L	A	I	P	C	B	I	N	S	F
O	N	R	V	N	O	S	A	S	P	O	S	L	W	Y
S	S	G	T	J	R	Y	J	U	I	I	M	G	F	E
V	O	A	V	I	A	Ç	Ã	O	V	O	O	Z	K	D
G	L	R	C	P	R	A	V	C	L	F	G	K	N	V

GUERRA
PUTIN
UCRÂNIA
NOTICIÁRIO
TELEJORNAL
MUNDO
SOLIDARIEDADE
MÍSSIL
BOMBA
AJUDA
UNIÃO
RÚSSIA
TERRITÓRIO
RELATÓRIO
REFUGIADOS

Sudoku

8	2						3	7
6		7				1		5
5			1	9	7			6
	8						2	
4			9		2			1
9								3
1			6	2	9			4
	5						9	
		9	7	8	5	6		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Entrecosto com ananás

Credito: DR

Ingredientes

- 1kg de entrecosto de porco
- 1 colher de colorau
- 1 colher de molho inglês
- 1 folha de louro
- 6 dentes de alho picados
- 200ml de vinho branco
- 50 ml de azeite
- 8 rodelas de ananás em calda
- Sal e pimenta q.b.
- Salsa picada

Modo de preparação:

Colocar os pedaços de entrecosto num recipiente de ir ao forno, temperar com o colorau, o molho inglês, o alho picado, o vinho branco, um pouco da calda do ananás, o louro, sal, pimenta e a salsa picada.

Envolver tudo muito bem. Cobrir e guardar no frigorífico de um dia para o outro. Pré-aquecer o forno a 180ºC. Colocar a assadeira no forno durante uns 45 minutos a 200 graus. Dourar as rodelas de ananás de ambos os lados num pouco de gordura do assado. Retirar as rodelas de ananás e distribuir por cima da carne. Levar de novo ao forno durante 10 minutos a 180 graus.

Pode acompanhar com puré ou batata assada.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

É a sua carreira que lhe vai exigir grande atenção neste período. A sua capacidade de trabalho poderá ser posta à prova. Poderá sentir que é alvo do autoritarismo de outros, pelo que se puder optar por um trabalho individual e independente, tanto melhor. Caso contrário, evite entrar em confronto com terceiros.

TOURO 21/04 A 20/05

Irá atravessar neste período uma fase de grande lucidez e expansão a nível intelectual, a qual lhe permitirá planear a sua vida afetiva e profissional a longo prazo. A sua exuberância e espírito criativo atrairá o apoio e solidariedade de que possa necessitar para concretizar os seus planos. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Está numa altura em que se preocupará mais com certos aspetos da lei, das suas exigências e repercussões. Aproveite para organizar assuntos legais, definir uma visão global das coisas sem se deter em grandes pormenores. É também uma boa altura para viajar satisfazendo a sua curiosidade, o seu desejo de libertação e mudança.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Este é um momento para se reorganizar interiormente. Poderá sentir-se pessimista e depressivo/-a. Os seus sentimentos poderão oscilar entre os extremos do otimismo e do pessimismo. Tente não se apegar tanto às experiências negativas. Viva o que tem de bom e tente dominar os pensamentos negativos em relação ao futuro.

LEÃO 22/07 A 22/08

Que tal um regime alimentar mais adequado à sua idade e ao seu estilo de vida? Se trabalha, está agora a atravessar uma boa fase nessa área. A sua eficiência e capacidade de trabalho estão em alta, quer trabalhe para outrem com fins lucrativos quer esteja apenas a ajudar alguém. Tenha, no entanto, cuidado com algum egocentrismo e não pretenda identificar-se, em exclusivo, com aquilo que faz.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante este trânsito de Marte pela sua Casa V, dos amores e divertimentos irá mostrar a sua verdadeira personalidade em todo o seu brilho e esplendor. Sentirá satisfação em ser quem é e não se coibirá de o mostrar. Em termos amorosos, a fase é de conquistas, entusiasmo e paixão. Emoções que quererá viver em pleno.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Vénus está a transitar pela sua Casa IV, que é a Casa da família. Vai estar num momento em que lhe vai apetecer ficar mais em casa, só ou com as pessoas que lhe são mais chegadas, mais queridas. Estará numa fase muito ligada ao lar. Poderá querer renovar a sua casa ou até mesmo enchê-la de amigos para jantar.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Nesta fase é possível que procure algum isolamento e reflexão, preferindo guardar para si as suas ideias ou valores. Certas recordações do passado poderão agora vir ao de cima, causando alguma melancolia que deverá evitar. Cuide de si, o que poderá fazer simplesmente relaxando-se e dormindo mais.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Modere a impulsividade no que respeita a gastos ou a aquisição de bens. É possível que neste momento sinta a necessidade de adquirir bens apenas pelo status que estes lhe conferem. Logo, pense duas vezes. Atualize o seu visual, cortando o cabelo ou mudando a maquilhagem, e poderá ser o centro das atenções.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Os valores, de um modo geral, estão na ordem do dia, quer sejam materiais ou não. Poderá mesmo sentir mais interesse em gastar dinheiro com o intelecto do que adquirir bens materiais. Contudo, os assuntos financeiros poderão ser alvo de alguma preocupação e poderá sentir um mais forte sentido dos valores.

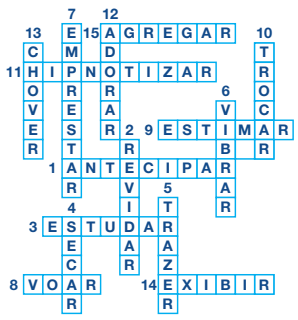
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

A sensação de mal-estar, de dualidade e de insatisfação não são mais que o efeito provocado pela energia de Marte, neste momento a influenciar a sua Casa XII. Poderá, até, sentir algum complexo de inferioridade e uma impressão de que algo ficou aquém dos seus desejos, imaginará ao seu redor alguma incompreensão, o que lhe provocará, talvez, uma certa mágoa.

PEIXES 20/02 A 20/03

Durante este trânsito procure conviver com os amigos, integrar-se em grupos ou participar em atividades coletivas. Da amizade existente, nova ou antiga, poderá surgir um relacionamento afetivo mais profundo. Não é o momento de estar só, embora não saindo do seu caminho, deixe que os outros venham ter consigo.

Soluções



8	2	1	5	4	6	9	3	7
6	9	7	2	3	8	1	4	5
5	3	4	1	9	7	2	8	6
7	8	5	3	6	1	4	2	9
4	6	3	9	5	2	8	7	1
9	1	2	8	7	4	5	6	3
1	7	8	6	2	9	3	5	4
2	5	6	4	1	3	7	9	8
3	4	9	7	8	5	6	1	2

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

Northern Portugal C.C Oshawa
Sunday Take-out

40 Albany St., Oshawa

Domingo, 6 de março, 12h30 - 14h30

Carne de porco à alentejana - $16

Bifana com batatas fritas - $10

Contacte miguel@northernportugal.org ou 905-576-2474 antes do dia 2 de março para reservar a sua refeição.

Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto

A Associação Migrante Barcelos C.C vem com toda a satisfação informar que a Secção de Recreação, Entretenimento e Lazer criou um Grupo Motard que se denomina Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto, sem fins lucrativos e que tem por fim fomentar o espírito da fraternidade e solidariedade entre os homens, agrupar e defender os motards, bem como colaborar com outras entidades congéneres ou outras que se dediquem ao motociclismo, com duração indeterminada.

As inscrições para quem quiser pertencer ao Moto Galos-A.M. Barcelos-Toronto podem ser feitas todas as sextas-feiras a partir das 7 p.m na sede.

Para mais informação favor contactar 6479491390.

First Portuguese C.C.C.
Daycare Centre

60 Caledonia Rd, Toronto

Open for kids ages 2-4

- Loving & caring staff
- Great learning class
- Preparation for kindergarten
- Safe environment
- Bilingual learning
- Safe learning materials

All Covid protocols and procedures are observed. Cleaning and disinfecting recommendations are followed.

Info: fpccc@portuguese.com

or 416-531-9971

Casa Da Madeira Community Center

1621 Dupont St, Toronto

Sábado, 5 de março

Noite de Fado com Mário Jorge e Carmo Sinde Moscatel, acompanhados dos guitarristas Valdemar Mejdoubi, Manuel Moscatel e João Carlos Silva. Jantar servido às 7:30 pm.

Reservas: 416-704-2612 ou 647-877-1451

EMBAIXADA E PORTUGAL NO CANADÁ

Covid-19

Viagens - Medidas em vigor relativamente à entrada/saída de Portugal e Canadá

Informamos que o despacho 2181-B/2022 (de 18 de fevereiro) voltou a incluir o Canadá na lista dos países cujos cidadãos estão autorizados a viajar para Portugal, em viagens essenciais e não essenciais: Despacho n.º 2181-B/2022

Para mais informações consulte a sua companhia aérea.

Casa Dos Açores Do Ontário

1136 College St, Toronto
Sábado 5 de março, às 19h30 - 1º Jantar em Louvor do Divino Espírito Santo / (Matança do Porco) / Atuação do cantor Tony Silveira - Para reservas ou outras informações dos eventos acima descritos contactar: **Fátima Bento (416) 953-5960** ou **Cidália Sousa (289) 814-2604**

Casa Dos Açores Do Ontário

1136 College St, Toronto
Sábado 9 de abril, às 19h30- 2º Jantar em Louvor do Divino Espírito Santo / Atuação do cantor César Russo - Para reservas ou outras informações dos eventos acima descritos contactar: **Fátima Bento (416) 953-5960** ou **Cidália Sousa (289) 814-2604**

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM
We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Shipper / receiver – ajuda geral para armazém materiais construção, com licença de forklift, carta de condução e uma mais valia deve falar / ler inglês

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Portuguese Restaurant looking to fill all positions. Locations in Vaughan and Bradford. If you are interested, please contact: **416. 562.3641.**

Churrasqueiras em Vaughan e Bradford estão à procura de trabalhadores para todas as posições. Interessados ligar **para 416. 562.3641**

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since January 31, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2022 model year: GMC: Sierra 1500 Limited, Sierra 2500 HD, Sierra 3500 HD, Yukon, Yukon XL; Cadillac: Escalade & Escalade ESV; Chevrolet: Silverado 1500 Limited, Silverado 2500 HD, Silverado 3500 HD, Tahoe, Suburban; delivered from March 1, 2022 to March 31, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

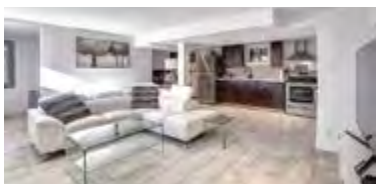
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!



Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bath bungalow on 204' x
gorgeous views of lake erie.
eat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth

Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.

Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

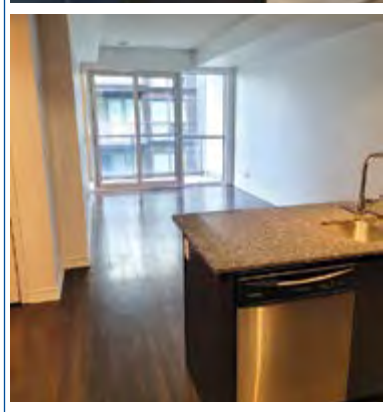
Sherway Gardens

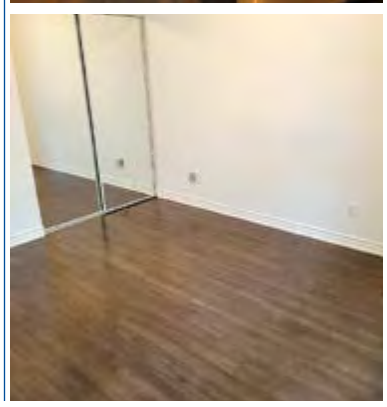
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721